

APROVADO O PLANO GERAL DE DEFESA DAS NAÇÕES OCIDENTAIS

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

ESPERADO HOJE COM GRANDES HOMENAGENS EM CURITIBA O GERAL EÚRICO DUTRA HOJE O JULGAMENTO DO DISSÍDIO DOS COMERCÍARIOS

AMANHÃ A PALAVRA FINAL DO P.S.D.

Confiante o sr. Nelson Mota — Lucros astronômicos dos patrões

Realiza-se, hoje, às 13 horas, no T.R.T., o julgamento do dissídio coletivo dos comerciários. O Sindicato dos Empregados no Comércio solicita um aumento de 60% sobre os salários vigentes em 31 de agosto de 1949. Na audiência...

(Conclui na 7.ª pág.)

AMANHÃ

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 29 de março de 1950

NÚMERO 2.650

Diretor: HEITOR MONIZ

Gerente: MARTINHO DE SOUZA

ALTERAÇÃO NO REGULAMENTO DOS TRANSPORTES COLETIVOS

Divididos em duas categorias os serviços — Auto-ônibus com lotação mínima de 21 passageiros — Exigências a partir de 1.º de janeiro de 1952 — Outros detalhes do decreto baixado pelo prefeito do Distrito Federal

Confirmando o que noticiamos há dias, a propósito de novo sistema para os meios de transportes coletivos de passageiros por meio de veículos automotores, foi baixado pelo prefeito Mendes de Moraes decreto estabelecendo o sistema de distinção para os citados meios de transportes, que tem o seguinte teor:

“Considerando o que dispõe o Código Nacional de Trânsito sobre a classificação de veículos de transporte coletivo de passageiros.

Considerando que convém ao interesse público conceder prazo suficiente para a integral adaptação do serviço de autolotações aos preceitos contidos no Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 10.197, de 28 de fevereiro de 1950, e

Usando das atribuições que lhe conferem o art. 5.º do Decreto n.º 3.826, de 23 de junho de 1932 e o art. 25 da Lei n.º 217, de 15 de janeiro de 1948.

DECRETA
Art. 1.º — O art. 2.º do Regu-

lamento dos serviços de transporte coletivo por meio de veículos automotores, no Distrito Federal, aprovado pelo Decreto n.º

10.197, de 28 de fevereiro de 1950, passará a ter a seguinte redação: “Art. 2.º — Para os efeitos

(Conclui na 7.ª pág.)

Copacabana em 1950:

Cães à solta na praia

A lamentável ocorrência verificada na manhã de ontem — Ainda sem solução o mal provocado pelas suas areias

Cena verdadeiramente chocante e lamentável ocorreu ontem, pela manhã, na praia de Copacabana, figurando como partici-

pantes dois cães dos muitos que ali “passam”, a título não sabemos de que. Seriam 7,30 ho-

(Conclui na 7.ª pág.)

MAIS 48 HORAS PARA ADEMAR DECIDIR

As opiniões divergiram na reunião dos líderes populistas, uns se manifestando pela renúncia e outros para que o governador desista de sua candidatura

SAO PAULO, 28 (Assapress) — Após ouvir as ponderações dos seus correligionários na reunião de hoje nos Campos Eliseos, o Sr. Ademar de Barros pediu 48 horas de prazo para dar sua decisão final sobre a possibilidade

ou não de candidatar-se à sucessão do general Dutra. A reunião do PSP teve início às 21,30, dela participando, além

do governador do Estado, seis senadores e todos os deputados que apoiam o sr. Ademar de

(Conclui na 2.ª pág.)

O TABELAMENTO DO ARROZ REUNE-SE HOJE A COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS

A Comissão Central de Preços realizará hoje, sob a presidência do coronel Lauro Loureiro de Souza, a sua reunião semanal. Nesta sessão serão tratados assuntos que estão na dependência do plenário, inclusive vários processos de multa por infrações da lei de controle de preços, e, possivelmente, o tabelamento do arroz.

ACÓRDO ENTRE A AUSTRIA E O BRASIL

VIENA, 28 (U.P.) — O ministro do Exterior, Karl Gruber, disse que a Áustria concluiu um acordo comercial de 8 milhões de dólares com o Brasil. O Brasil exportará para a Áustria café, carne e couros, em troca de papel de imprensa, metais, motores diesel e produtos de ferro.

Fixadas todas as atenções na reunião do Conselho Nacional

Conjeturas em torno da fórmula Afonso Pena — Propende a agremiação majoritária para um candidato extrapartidário indicado pelo partido

As atenções políticas estão todas voltadas para a reunião, amanhã, do Conselho Nacional do PSD.

E que, nessa reunião, decidirá

o PSD sobre essa importante preliminar: — manter ou não a deliberação de que o candidato à presidência da República deve ser partidário, coisa decidida afirmativamente em reunião anterior. Se for confirmada essa decisão,

VAI PERMANECER NA PASTA
NÃO PEDIU EXONERAÇÃO O MINISTRO HONÓRIO MONTEIRO

O Gabinete do ministro do Trabalho informou, ontem, à imprensa que o sr. Honório Monteiro vai permanecer no Ministério até o fim do mandato do presidente Dutra.

O titular da pasta não solicitou exoneração; não dirigiu carta ao chefe do governo; nem deverá se desacomodar a 3 de abril para se candidatar a cargo eletivo, sendo, portanto, destituído de fundamento as notícias veiculadas pelos jornais.

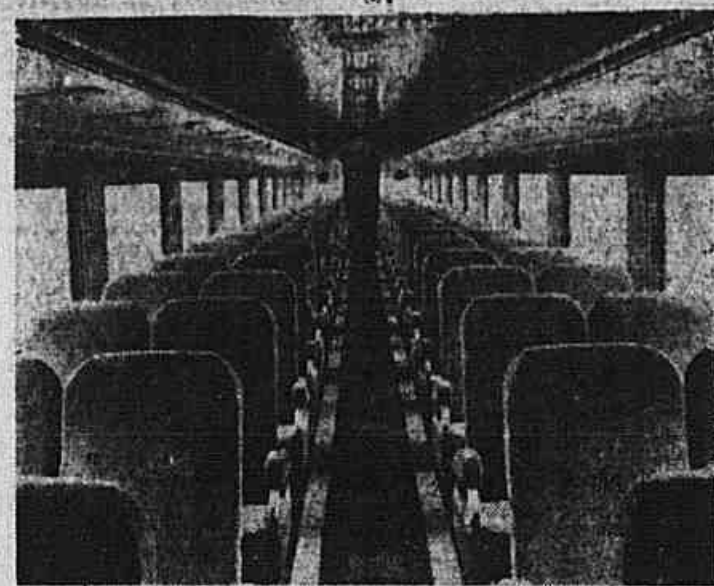
restará ao partido, apenas, escolher um nome dentro dos seus quadros. Em caso contrário, caberá, então, ao Conselho, pronunciar-se sobre a candidatura extra-partidária, aceitando o sr. Afonso Pena, indicado pelo governador de Minas, ou submetendo outro nome à apreciação dos partidos, integrantes do acordo.

Expectativa

A respeito do assunto sonda-

(Conclui na 7.ª pág.)

Trafegarão hoje os novos trens da Central do Brasil



Interior de um dos novos trens de passageiros

A Central do Brasil inaugurará hoje, dia do 92.º aniversário de sua fundação, dois grandes melhoramentos: a circulação de seus novos trens de luxo, adquiridos recentemente nos Estados Unidos, e a variante Barbacena-Carandá, a maior das construídas na serra da Mantiqueira.

Com o primeiro desses melhoramentos, a Central vai proporcionar inegavelmente o maior conforto possível aos seus numerosos clientes, pois os novos e luxuosos carros que cons-

(Conclui na 7.ª pág.)

Imponente e sugestivo desfile de penteados



Pela primeira vez no Brasil realizou-se um congresso de profissionais de beleza, por iniciativa da associação de classe. Esse certame que aprovou um tomário de reivindicações dos profissionais de Beleza, encerrou-se ontem à noite, com um imponente desfile de penteados. Não houve competição, mas cada qual esmerou-se em apresentar o que há de mais moderno, mais requintado, mais elegante, moldurando rostos de belas mulheres com os arabescos e ondulados de caprichosos penteados. “Balsaguianas” e “brotinhos” se exibiram na atraente parada de cabeças maravilhosamente penteadas, com muita graça e elegância sob quentes aplausos. Predominou de certo modo o penteado baixo, que, segundo nos revelou um “coifleur” da Dorci, é o que está em moda. Um cabeleireiro da rua Uruguaiana apresentou dois notáveis modelos que batizou com os nomes: “Bem adequados aliás, de Corcovado e Pão de Açúcar a que nem o clássico carrinho suspenso faltou. Outro penteado de rara beleza foi “Arco Iris”, em tons de ouro e esmeralda. E havia de todos os modelos e em toda escala de cores: acajú, “blonde”, aze viche, patine, “orris”, esmeralda. Predominavam os tons de ouro mas os tons morenos também sobressaíram. Em suma, um grande êxito o desfile de penteados do Automóvel Clube. Uma bela festa para os olhos e para o espírito.



Presidente Eurico Dutra

SEGUIRÁ HOJE, EM VISITA AO PARANÁ, O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Excepcionais homenagens serão prestadas em Curitiba ao chefe da Nação — Estudantes e trabalhadores associados às manifestações de regozijo — O programa elaborado

As primeiras horas de hoje, estará seguindo para Curitiba, o Presidente Eurico Dutra, que vai em visita ao Estado do Paraná. O Chefe da Nação viajará por via aérea, em companhia de membros do seu gabinete civil e militar.

Em Curitiba, o Presidente Dutra está sendo aguardado com excepcionais homenagens por parte do governo e do povo daquele Estado. Aproveitará o Chefe do Governo a ocasião para visitar e inaugurar obras de iniciativa do seu governo naquela unidade federada, entrando também em contato com os diversos empreendedores que assinalam o progresso daquele Estado. O Presidente estará de regresso amanhã, também por via aérea. (Conclui na 7.ª pág.)

Explicação contra explicação

Antonio Vieira de Melo

MOSTRA o último artigo a precipitação maldosa de sr. Gustavo Corção em atribuir-me a autoria do coarctado do "casamento da democracia", por ele transmitido em coarctado do POT, para melhor ridicularizar e injuriar ao meu partido e a mim. Não contente com isso, confundiu minha tarefa burocrática na Agência Nacional, com a minha situação no POT, que nada deve a esse órgão administrativo, bem ao contrário, e ainda por cima urdiu uma pejorativa explicação para minha própria vida, para o meu destino, como uma burla-dicha barata. Eu teria sido um aluno dos mais inteligentes do famoso jesuíta português, padre Dionísio Cabral, uma das esperanças de minha geração, mas, a vida me transformou num parvo, ou possivelmente num espertalhão.

Corção acha a deterioração muito normal. Não me examinou a tiroide, não me submeteu a testes psicométricos; creio que nunca nos vimos mesmo. Mas ele acha, acabou-se.

Eu, desde o São Francisco numa das barcas de meu pai, em 1923, com dois anos de idade, à busca de um colégio, em Salvador. Adeus os banhos no rio Grande, as catas de calças na serra do Miró, as correrias a cavalo nas varas de Barreiras, os rebanhos e o bumbum-meio-boi, todos os prazeres de uma infância de interior e o mais vago e primitivo interior de meu Estado. A nossa barca naufragou na cachoeira de Sobradinho. Escorpi, a nado, entre os recifes das corredeiras e os cardumes das piranhas, e desci de canoas até Joazeiro, juntamente com meu pai. Nesta cidade (era domingo) fomos ouvir missa para agradecer a Deus nossa salvação. Que multidão se apinhava na igreja! — ali pregava o padre Cabral, um dos mais fascinantes oradores sacros de Portugal, então a coquilha da Bahia.

Assobado pelas consequências financeiras no naufragio, meu pai pediu ao padre Cabral para, no seu regresso a Salvador, me levar em sua companhia e internar-me num bom colégio. Foi assim que ingressei no caminho das letras clássicas pela mão de uma das mais completas organizações mentais que ainda se viu em nossa terra. — Latinita, helenista, mestre de filosofia e de literatura, sabedor de muitas línguas, pintor e musicista, consumado ator no palco, dono de todos os segredos das artes concionatórias, e que vibrava: que magnetismo! que vitalidade! que graça! que recursos os daquele manuseio de todas as gamas que vão do riso ao choro. Ele tornava realmente um juízo exagerado de meus dotes para a alta cultura. A facilidade de dominar as mais diversas matérias, com uma volubilidade rara, parecia-lhe, entretanto, um escolho para eu chegar a mestre em qualquer delas. Com efeito, desde cedo, oscilando entre as solicitações do meio ultraprimitivo de minha casa e a orla de leituras em que no colégio me refocilava, compreendi que quanto mais me adentrasse naquele sentido mais me distanciaria de minha gente. Vivi dias de angústia, no mais puro sentido existencialista deste conceito de vida. Pensei apaziguar-me sob a roupeta de S. Inácio, mas tive longas discussões, em 1929, com o padre Cabral, nas quais já transparecia o meu desgosto, o meu enjoio temporário pelo preciosismo filosófico e jurídico de nossos programas. Orio ter sido dos primeiros admiradores de Kierkegaard no Brasil. Durante um ano "Vida e reino do amor" foi meu livro de cabeceira. E assim me emancipei da gnástica racional tomista a que, por disciplina jesuita, a natureza intrinsecamente mais agostiniana de Cabral, durante um lustro, (excluído um ano perdido por grave doença) forçara por amoldar a urtuga fidei do sertãozinho franciscano. Nessa elite, com raras exceções, valia-se e vale-se de categorias espirituais muito diversas das que explorou em sua vida cotidiana. Oliveira Vianna criou o fenômeno de bonarismo; mas foi Alberto Torres quem sentiu mais incisivamente o divórcio entre as nossas essências culturais importadas e a nossa existência dolorosa do povo a cada dia própria alma. Entramos na escola com uma estufa, para nos artificializarmos.

Tornei-me um dos mais ardorosos animadores da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, em 1934 e 35, juntamente com Saboia Lima, Alcides Gentil, Raul de Paula, Teixeira de Freitas, Rafael Xavier, Edgar Teixeira Leite e outros.

Parte contrabandista minha formação literária e filosófica, totalmente destruída do Brasil, passei a ler relatórios administrativos federais e estaduais, e dediquei-me a estatística como quem afilava um clipe na inteligência para cobrir as tentações do demônio. Fui técnico de Estatística da Produção no Ministério da Agricultura e na Prefeitura do Distrito Federal. Depois, no Ministério da Viação, percorri todas as ferrovias e rodovias do país, tomando notas, e embebelei-me de Brasil. Visitei portos e carnavais, agudei e linhas telefônicas, oficinas de vagões, serrarias, pontes, iniciativas privadas relacionadas com nosso progresso industrial, tudo.

Há três anos, conversando com o general Mendonça Lima em Porto Velho numa noite de beleza tropical, como se há no coração da Amazônia, ele me disse: — você revela um belo entusiasmo por nossos problemas, eu dou autorização para que fique aqui em Porto Velho o tempo necessário a transformar suas observações e idéias num livro. Não é, porém, converter minhas convicções em livros mas em realidade o que me seduz.

Nos últimos anos, por intermédio de alguns proceres nacionais, que me distinguem com grande confiança e amizade provada em muitas vicissitudes, tentei levar por diante algumas de minhas idéias, mas acabei por me convencer de que tenho de arregimentar por próprio uma base partidária nova capaz de dinamizá-las e caducá-las. E' isso o que busco no POT.

Se chego um pouco tarde a esta tarefa é porque minha geração teve barrada por vários anos qualquer possibilidade de livre trânsito para a vida pública. Esse embargo, aliado ao caos espiritual de após — 30, remanete no país e no mundo, pode explicar o meu atraso melhor do que a suposição pessimista de Corção. Não é ele mesmo quem nos conta as idéias e venidas de seu espírito até "descobrir o outro"?

Felizes os que, em meio ao torvelinho, não abicaram nem no fascismo nem no comunismo. Felizes os que não se satisfazem no jogo de habilidades jurídicas e eleitorais de uma democracia de formulações fictícias, que não tem passado de precários intervalos numa cadeia trágica de estados de sítio, estados de segurança, estados novos e outras freguesias mascaradas da prepotência e da crueldade política. Não podemos reger contra isso de modo mais eficaz do que escrevendo paradoxos fulgidos e improfícuos, é preferível assistir de camarote a queda das camadas populares nas mãos de Ademar, de Borghi e dos discípulos mais completos que saíram dessa escola.

Pelo XI disse, uma vez, que o maior escândalo do século dezenove foi a Igreja ter perdido o proletariado. Há outro maior: é, depois dessa candente palavra, não fazermos nada para recuperá-lo.

Lingua que pode ser aprendida em uma hora

Assim é o "Picto" — Melhor que o Esperanto, segundo o seu criador

LEAMINGTON, 28. — "Fale Picto e você será compreendido por franceses, alemães e russos" — proclama o artista John Williams, de 45 anos, a cerca da sua nova "língua internacional". Williams, um propagandista da língua do mundo, diz que a língua pode ser aprendida em uma hora e é melhor que o esperanto. Garante que um comerciante pode enviar uma carta em picto incluindo uma pequena chave de 100 palavras, a uma firma estrangeira que não tenha conhecimento da língua e que será compreendido.

INSTRUÇÕES AOS CONTRIBUINTES DO IMPOSTO DE RENDA

As pessoas físicas domiciliadas ou residentes no Brasil que tiverem renda líquida anual superior a Cr\$ 24.000,00 — apurada de acordo com o Regulamento vigente, são contribuintes do Imposto de Renda, sem distinção de nacionalidade, sexo, idade, estado ou profissão, o mesmo acontecendo com os que perceberem rendimentos de bens de que tenham posse, como se lhes pertencessem.

Não haverá, entretanto, obrigação de apresentar declaração de renda para as pessoas físicas — salvo exigência da autoridade fiscal — quando a soma dos rendimentos brutos não exceder a 24.000,00.

NOVO EMBAIXADOR BRASILEIRO NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 28 (U. P.) — O novo embaixador brasileiro, sr. Carlos Barbosa Carneiro, apresentou credenciais ao presidente Alessandri e foi recebido no Palácio da Moneda. Forças da guarda prestaram as honras de praça.

OS ESTADOS UNIDOS FARÃO O BOMBARDEIO ESTRATEGICO

Distribuídas as tarefas militares entre as nações do Pacto do Atlântico — Resolução dos chefes de Estado Maior aliados

HAIA, 28 (De William Richardson, correspondente da U. P.) — Os chefes de Estado-Maior das doze potências signatárias do Pacto do Atlântico aprovaram um plano geral de defesa comum e um comunicado oficial diz que foram estabelecidas zonas de responsabilidade para fazer frente a qualquer ataque possível. Acrescenta o comunicado que o plano será submetido à consideração dos Ministros da Defesa, que se reunirão aqui no dia 1.º de abril próximo, salientando que o mesmo foi adotado por "unanimidade" e "está baseado no conceito estratégico estabelecido pelos países membros do Pacto do Atlântico Norte". O plano resalta as responsabilidades assumidas pelas nações do Pacto de participarem com o máximo de suas forças e de assegurarem a continuidade da integridade dos territórios que abrangem a Organização do Atlântico Norte.

TENENTE-CORONEL JOAQUIM DE OLIVEIRA PAREDES



Acaba de ser promovido, pelo critério de merecimento, ao posto de tenente-coronel da arma de Cavalaria, o major Joaquim Inácio de Oliveira Paredes. O recém-promovido que exerce há algum tempo, o cargo de oficial do Gabinete do ministro da Guerra, vem se revelando oficial brilhante, além de cultor de vários esportes, destacando-se como campeão de espada, florete e vice-campeão de sabre. Durante a guerra sua atuação foi notória. Possui as seguintes condecorações: Cruz de campanha, medalhas de guerra e de prata por bons serviços, comendador da Ordem Militar de Cristo com Palmas (Portugal) Cavaleiro da Ordem de Juan Pablo Duarte (República Dominicana) Foragiere representativa da medalha de Ouro de valor militar por ter comandado o escalão da F.E.B. em Lisboa.

MAIS 48 HORAS PARA ADEMAR DECIDIR

(Conclusão da 1.ª pag.)

Barros, nas Câmaras Federal e Estadual, representantes ao partido de vários Estados, proceres políticos da situação e todo o secretariado do governo paulista.

Inicialmente, o sr. Ademar de Barros, que permitiu a entrada dos jornalistas e radialistas na sala vermelha, informou que se tratava de uma reunião na qual se pesaram os prós e contra para o estudo da possibilidade de se candidatar ao Catete. Afirmou que a ideia seria decidida e que apenas queria ouvir os amigos e presentes, representantes do PSP, da Ala Liberal do PSD, PTN e membros do governo. O deputado estadual Lino de Mattos deu a palavra ao sr. Sinesio Rocha, que leu um manifesto interpretando o pensamento da maioria dos correligionários do sr. Ademar de Barros. Afirmou-se nesse documento que o Brasil atravessa uma fase singular de inquietude, enquanto o povo pede rumo certo para a democracia. Frisou que o propósito comum de todos que se encontram ali reunidos era o de lutar por São Paulo, a quem têm sido negados todos os direitos. Concluiu o manifesto por pedir ao sr. Ademar de Barros que permanecesse nos Campos, Eliseos.

O sr. Ademar de Barros lembrou, mais uma vez, que se tratava de uma opinião; que outras opiniões iriam ser ouvidas, motivo por que pediu um prazo de 48 horas para deliberar. Com a palavra o representante de Pernambuco disse que o PSP do seu Estado estava solidário com o que decidisse o senhor Ademar de Barros.

O sr. Emilio Carlos foi o único que recebeu "não apoiado" de todos os cantos do salão, quando declarou que o sr. Ademar de Barros devia candidatar-se.

A TERRA ESTARIA ESQUENTANDO

PARIS, 28 (U. P.) — A fusão da camada de gelo que cobre a Groenlândia pode ser responsável pela presente seca de que sofrem Nova Iorque e outras regiões, segundo Emilio Victor, cientista francês e explorador, que está organizando uma expedição ao coração da Groenlândia, para informar-se melhor do fenômeno da fusão dos gelos e neves. A expedição deixará Rorua a 25 de abril, a bordo do vapor norueguês "Hillevag" e durará seis meses. Explicou Victor que "a terra está lentamente esquentando" a diminuição da camada de gelo era, certamente, ligada às secas que atingiram a comunidade do Atlântico e a África nos últimos anos. O lago de Quemi, está secando. A calota de gelo, em determinado ponto, recuou 37,4 quilômetros, nos últimos 25 anos.

que possível. Acrescenta o comunicado que o plano será submetido à consideração dos Ministros da Defesa, que se reunirão aqui no dia 1.º de abril próximo, salientando que o mesmo foi adotado por "unanimidade" e "está baseado no conceito estratégico estabelecido pelos países membros do Pacto do Atlântico Norte". O plano resalta as responsabilidades assumidas pelas nações do Pacto de participarem com o máximo de suas forças e de assegurarem a continuidade da integridade dos territórios que abrangem a Organização do Atlântico Norte.

As diferentes missões Os chefes de Estado-Maior reuniram-se aqui sob a presidência do general Omar Bradley, dos Estados Unidos, não apenas para aprovar o plano de defesa, senão para estudarem, segundo dizem, esferas bem informadas, a ampla potencialidade bélica da Rússia. O comunicado dado a conhecer não menciona as responsabilidades em terra, mar e ar das potências do Pacto do Atlântico, porém, fontes bem informadas disseram que a divisão de responsabilidades, em linhas gerais, é a seguinte:

Estados Unidos — Missão de bombardeio estratégico e abastecimento, como "arsenal do Atlântico".

Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Holanda — Responsabilidade pela superioridade naval. Grã-Bretanha e França — Cortinas anti-aéreas e de radar para a Europa Ocidental, aviões de combate e de bombardeio tático a distâncias médias, em apoio das forças terrestres, e ataques às linhas de comunicação de qualquer agressor.

França e demais signatários do Continente — Preparação das forças terrestres necessárias imediatamente à mobilização dos países de ultramar participantes do Pacto do Atlântico Norte.

Texto do comunicado O texto do comunicado é o seguinte:

"O Comité Militar da Organização do Tratado do Atlântico Norte reuniu-se em Haia no dia 28 de março para estudar o desenvolvimento do plano para a organização da defesa da região, segundo o tratado do Atlântico Norte. O planejamento progrediu rápida e continuamente em cinco grupos regionais de planejamento, desde que o conceito geral de defesa foi aprovado pelo Comité de Ministros da Defesa, que se reuniu em dezembro último, em Paris. Na reunião de Haia, o Comité Militar aprovou unanimemente um plano defen-

Barros devia candidatar-se, porque, em caso contrário, significaria São Paulo abandonar sua trincheira na hora da vitória. O sr. Martinho Di Ciero pronunciou-se também no sentido de que o sr. Ademar não devia abandonar o governo paulista.

O sr. Cesar Costa foi o último orador. O representante federal da ala liberal do PSD foi da mesma opinião do sr. Martinho Di Ciero.

Ap encerrar a reunião, o governador declarou: "Como me ouviram, a reunião teve um caráter de consulta. Quero informar, entretanto, que existem certas coisas muito sérias que eu não posso revelar aqui. No dia 30 darei minha resposta final".

O sr. Ademar de Barros declarou ainda que sonhava sempre com o Catete e com uma reforma política e econômica do governo brasileiro, motivo por que não desistia ainda de sua candidatura em caráter definitivo.

S. PAULO, 28 (Asapress) — Pouco antes do início da reunião de hoje no Palácio dos Campos Eliseos, o deputado federal Emílio Carlos, do PTN, declarou que tinha certeza de que o sr. Ademar de Barros iria ser candidato à Presidência da República. Espôs o ponto de vista de que se o sr. Ademar de Barros não se candidatasse, o PSP morreria em todo o país.

SENHORIO "DO BARULHO"...

GRANADA, 28 (U. P.) — A população desta cidade e especialmente os empregados de um dos estabelecimentos bancários locais sentiram um grande alívio, ao terminar a "guerra de barulho", que o proprietário de um edifício desfechou contra um de seus inquilinos. A guerra começou quando a sucursal do Banco de Bilbao nesta cidade recusou-se a desocupar o edifício de propriedade de Francisco Lopez. Lopez, então, contratou uma banda de música, que, no andar situado sobre o banco, começou a tocar incessantemente, pegando "A Vaca Leiteira" e "Os Voluntários", atrincheirados para ali uma multidão de pessoas, as quais oferecia doces e bebidas. No andar inferior, os empregados do banco lutavam com suas contas sem conseguir resolvê-las, em virtude do barulho. Finalmente, o diretor do banco, sr. José Santamaría fez um apelo ao Sindicato dos Bancários e o barulho terminou hoje. As bases do acordo constituem segredo militar.

alvo coordenado para a defesa da região do Tratado do Atlântico Norte. Este plano, que será submetido à aprovação dos Ministros da Defesa em sua reunião de primeiro de abril, deriva dos planos regionais dos grupos permanentes que estão em sessão contínua em Washington e que agem em nome do Comité Militar.

Este plano, que se baseia no conceito estratégico aprovado pelos países signatários do Pacto do Atlântico Norte, resalta as responsabilidades assumidas pelos respectivos países para participarem, com o máximo das forças que puderem ceder, na missão de assegurar a continuidade de segurança dos territórios abrangidos pela Organização do Atlântico Norte. Faz ressaltar, também, o princípio de harmonização e integração do esforço nacional para estabelecer uma organização de defesa coletiva destinada a manter a paz e a defender a região do Atlântico Norte contra a agressão.

Os chefes de Estado-Maior examinaram a potencialidade de cada país e tomaram em consideração a importância de tais possibilidades ao esboçar o plano geral. Isto efetuou-se com a necessária e íntima coordenação de trabalho do Comité Militar com a de outros organismos da Organização do Tratado do Atlântico Norte relacionados com os aspectos financeiro, econômico e de abastecimento do plano.

Os membros do Comité decidiram, unanimemente, que o planejamento progrediu com a rapidez que se esperava, graças, em grande parte, ao notabilíssimo trabalho de cada um dos cinco grupos regionais de planejamento e dos grupos permanentes. O Comité Militar estudou, também, os detalhes da organização e planejamento derivados das recomendações dos grupos regionais de planejamento e do grupo permanente feitas durante os seis meses de existência da Organização. Os representantes no Comité Militar são:

Bélgica — tenente-general Etienne Baels; Canadá — tenente-general Charles Foulkes; Dinamarca — vice-almirante H. Vebel; França — general Charles Lecheres; Itália — tenente-general Eliso Marras; Luxemburgo — coronel Aloyse Jacoby; Holanda — tenente-general Bjorne Oen; Portugal — general J. F. de Barros Rodrigues; Reino Unido — marechal de campo Sir William Slim; Estados Unidos — general Omar N. Bradley.

A Turquia não ficará só

ANKARA, Turquia, 28 (INS) — O general Josiah L. Collins disse hoje que os Estados Unidos não limitarão a ajuda militar a seu apelo à Europa Ocidental, Turquia, Grécia e Irã, senão que todos os recursos norte-americanos estarão à disposição desses povos. O chefe de estado-maior do Exército dos Estados Unidos conferenciou durante uma hora com o Presidente da Turquia, Ismet Inonu, antes de partir rumo ao Iraque. O general Collins salientou que o Exército da Turquia não ficaria só, no caso de que este país fosse atacado por outra nação.

Agitação comunista na Itália



Manleve a condenação

WASHINGTON, 28 (U. P.) — A Suprema Corte manteve a condenação por assassinato ao Congresso de Eugene Dennis, secretário geral do Partido Comunista dos Estados, por 5 votos contra dois.

TERREMOTO

NOVA IORQUE, 28 (U. N. S.) — O sismógrafo da Universidade de Fordham registou dois tremores de terra de bastante intensidade, localizados nas proximidades das Ilhas Orientais Holandesas às 4.30 da tarde e outro às 8.13 da manhã.

A MANHA

Director: Heitor Monte
Gerente: Martins de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Bandeira Cabral, 45
Tel. 250-1225 — Redação: 43-6998, Publicidade: 43-6997, Gerente: 23-4479, Diretor: 43-6979, REDE INTERNA — 43-5453, 43-5495, 43-5552 e 43-1985. Depois das 23 horas — Redação: 43-6998, 43-5495 e 43-5455. Composição e Revisão: 43-5552.
Impressão e Distribuição: 43-1985.

SAO PAULO: Adriel Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 377 — Sala 419 — Tel. 4-8295.

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Sobem, assustadoramente, as águas do Rio Acre

Situação de verdadeiro flagelo

RIO BRANCO (Ter. do Acre, 28 — Asapress) — As águas do rio Acre atingiram, hoje, um nível que não alcançavam há muitos anos. Suas águas, que se estendem por uma vastidão enorme da planície, continuam atulhadas a subir, levando a deslocação dos habitantes de suas margens, que estão sendo açoitados pelo elemento líquido, abandonando suas habitações, depois de verificarem perdas suas criações e lavouras. Nesta capital, as águas do barrento e legendário Acre, vão, gradativamente, tomando algumas ruas, forçando seus moradores a deixarem suas residências.

A situação é de verdadeiro flagelo, estando o governo territorial prestando auxílio às vítimas na medida do possível.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

TEMPO: — Bom, com nebulosidade, passando a instável, sujeito a chuvas, trovoadas.
TEMPERATURA: — Elevada, de dia.
VENTOS: — De nordeste a sudeste, frescos.
MAXIMA: — 32,4.
MINIMA: — 21,8.

SEMANA SANTA NO SANTUÁRIO N. S. DE LA SALETTE

Os exercícios religiosos a serem levados a efeito no Santuário de N. S. de La Salette, a rua Catumbi, 78, obedecerão ao seguinte programa:

DOMINGO DE RAMOS, 2 — As 10 horas — Bênção, Procissão e Missa, com cantos, das Palmas. SEGUNDA E TERÇA-FEIRAS SANTAS — As 19.30 horas, Via-Sacra — Confissões. QUARTA-FEIRA SANTA — As 19.30 horas — Canto do Ofício de Trevas — Confissões. QUINTA-FEIRA SANTA — Das 6 às 9 horas, confissões com distribuição frequente da Sagrada Comunhão — As 9 horas, Missa cantada, desnução dos Altares, procissão e Adoração do Smo. Sacramento na Urna-Sagrada até às 21 horas. SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO — As 8 horas — Canto da Paixão e Missa de Presantificados. As 15 horas, soleníssima Via-Sacra, Sermão de Lágrimas, descida da Cruz, Procissão do Enterro pelas ruas. Adoração do Senhor Morto, até às 22 horas. SABADO DA ALELUIA — As 8 horas — Bênção do Fogo-novo, do Clírio Pascal, da Pia Batismal, Canto das Profecias, Missa cantada de Aleluia, Distribuição de Água Benta ao povo e Confissões. DOMINGO, 9 — Páscoa da Ressurreição de N. S. Jesus Cristo — Missas às 6, 7, 8, 9 e 10 horas — Confissões e Comunhões em todas as Missas — As 10 horas, Missa com Ministros Sagrados. Os cantos estarão a cargo das artífices. Cantoras do Coro do Santuário e da "Schola Cantorum". Deus e Maria SS. vos abençoem! abençoem!

REVOGAÇÃO DE MÃO ÚNICA EM CASCADURA

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu: REVOGAR o edital de 22 de agosto de 1946, que estabeleceu um curso de direção para veículos em geral, nos seguintes moldes: ESTRADA DA PORTELA (Trecho entre a Estrada Marechal Rangel e a rua América Brasileira); RUA CAROLINA MACHADO (Trecho entre a Estrada Marechal Rangel e a rua América Brasileira); RUA AMÉRICA BRASILENSE (Brasiliense).



TURIM, Itália — Uma multidão de comunistas e de simpatizantes vermelhos procura fugir da polícia rotante de Turim (esquerda), que usa gás para acabar com o conflito começado diante da sede do partido neo-fascista. Antes da polícia chegar, trabalhadores comunistas haviam quebrado móveis e queimado documentos do partido direitista. (Foto UP-Acme-Acme via aérea)

A.G.S.

O Chile, na tradição dos seus tipos populares

Aspectos de uma terra diferente da América - Do operário ao camponês - Um bonachão, com seu chapéu de abas largas, seu manto colorido e suas esporas reluzentes - As lendas da ilha do Chiloe

Reportagem de Oscar Leon Cavagnaro



Uma figura típica do Chile — a fandeira do interior

O Chile é um país singular dentro da América. Sua geografia é uma espécie de terra apartada entre a Cordilheira dos Andes e o Oceano Pacífico — influi no caráter dos seus habitantes. No norte, o deserto, com seus montes de salitre e seus minérios de cobre; adiante o fértil vale central, abastecendo com grande produção de frutas o comércio interno e favorecendo a balança do comércio exterior. Finalmente, o extremo sul, com aqueles canais e um cenário muito parecido com os "fiordes" noruegueses. Apesar do notável progresso industrial do Chile, do panorama deslumbrante de suas formosas cidades, como Santiago, Valparaíso, Viña del Mar, Concepción, Valdivia e outras, o que deve interessar ao estrangeiro e, principalmente, ao brasileiro, não são os seus tipos populares, os seus aspectos pitorescos e típicos. Muitos são os brasileiros que visitam todos os anos o Chile, mas esse número bem que poderia ser maior, em face mesmo dessas paisagens tão características e tão cheias de poesia da minha terra. Tratamos e recebemos no Chile, todos os brasileiros com um tratamento de ouro, com uma atenção especial e com uma hospitalidade que nos dá a impressão de que somos parentes. O Chile é um país muito bonito, com uma natureza singular e inesquecível. Mas, para quem se possa ter uma idéia verdadeira do encantador cenário do campo chileno, é preciso mesmo ir ao Chile. Penso que um brasileiro viveria momentos de grata recordação indo ver de perto tudo isto, numa excelente temporada "amperista".

O OPERÁRIO CHILENO
Em primeiro lugar, se destaca o operário chileno, isto é, o operário, o trabalhador das minas de salitre e de cobre, que é um elemento de extraordinária resistência física. Tem um grande espírito de aventura e seu caráter é forjado no sofrimento. Não concede grande importância à facilidade e ao conforto, vai por isto à temeridade. Tem em grande sentido a palavra amiga e a sua inteligência é viva e penetrante. Dotado de raciocínio aguçado e sempre bem humorado, enfrenta a dor com facilidade e afronta as situações mais difíceis sem perder a serenidade e o seu sangue frio. São famosos os episódios desses trabalhadores, prorrumpendo em gargalhadas quando devalutam as temperaturas e cheios de preocupação. Pode o operário chileno estar vivendo uma tragédia por dentro, não demonstra, todavia, o golpe de adversidade que o atingiu. Não desiste nunca, parece não conhecer o cansaço e esconde, assim, o sofrimento, quando o tem tão profundo. Esse homem — o operário — é empreendedor e trabalha de sol a sol. Dominado por um espírito de aventura, gosta de percorrer o mundo, encontrando-se de modo em toda a parte. Foi encontrado na cidade do Cabo, na África do Sul. Embarcou num navio inglês, e quando chegou a bordo, foi descoberto no alto mar. Desembarcou da nauçela chilena, ali vivia há 30 anos, casado com uma formosa sul-africana, tirando o seu sustento exclusivamente da pesca.

LORD COCKRANE, MARINHEIRO AMIGO DO BRASIL E DO CHILE
Ficaria incompleta esta crônica se não me referisse a uma grande figura do Brasil e do Chile — esse ilustre marinheiro britânico que lutou pela independência dos dois países.

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO
EMPREGADOS DOS INSTITUTOS DE BELEZA, CABELEIREIROS E CONGÊNERES
Representantes de empregados e empregadores de institutos de beleza, cabeleireiros e congêneres de vários Estados que estiveram reunidos neste capital, num Congresso, visitaram ontem o ministro Honório Monteiro, que os recebeu, na presença do diretor geral do DNT, sr. Alípio de Sales Coelho. Nessa oportunidade, fizeram a entrega de um memorial contendo as reivindicações desse Congresso, entre as quais — o pedido de reconhecimento de sindicatos nas localidades onde não existem entidades representativas e a regulamentação do exercício das funções dessa profissão.

Condenado pelo Tribunal do Juri a 22 anos e seis meses de reclusão
O REU MATOU, A TRAÍÇÃO, A EX-AMASIA E FERIU GRAVEMENTE O DESAFETO

Foi submetido a julgamento, ontem, no Tribunal do Juri, o réu Serafim Alves Barbosa, denunciado por ter, no dia 19 de outubro de 1948, cerca das 13 horas, no interior de um barracão do morro da Guarda, tentado matar, a traição, seu inimigo Arquimedes Gomes de Oliveira, disparando contra o mesmo um revólver.

Na mesma ocasião o acusado penetrou num quarto onde se achava sua ex-amante Amélia Roque da Silva e inopinadamente contra ela disparou vários tiros, matando-a por motivos de ciúme.

grandes países sul-americanos: Lord Cockrane. Faz algum tempo A MANHÃ publicou uma interessante nota sobre a história da Marinha Brasileira, recordando seu passado de glórias até os dias presentes. Nesse artigo, escrito, em síntese, se mencionava a personalidade de Lord Cockrane, cujo nome batiza ruas e praças nas mais importantes cidades do Chile e do Brasil.

Em Valparaíso, o principal porto chileno, onde se publica o diário "El Mercurio", o mais antigo de língua espanhola na América, também existe uma rua que tem o nome do grande marinheiro britânico e lembro-me que na visita memorável que fez àquele porto o navio-escola "Almirante Balmaceda" há vários anos, chilenos e brasileiros confraternizaram precisamente numa artéria central de Valparaíso.

As famílias chilenas disputam a satisfação de receber os distinguidos visitantes em suas casas, para dar-lhes uma mostra de tradicional hospitalidade. Quando o "Almirante Balmaceda" levantou âncora e deixou Valparaíso, ficou na cidade a certeza de que uma forte e tradicional amizade se havia aliada ao mar. E que a homenagem de Lord Cockrane, envolvendo essa camaradagem entre os filhos dos dois grandes povos, por cuja liberdade tanto lutou enaltecendo ainda mais a marinha inglesa que teve no seu denodo e na sua valentia, um marco de glórias na América do Sul.

DISCOS USADOS
COMPRAM-SE — PAGA-SE BEM
Av. Marechal Floriano, 13, 1.º and. — Tel.: 43-2729

Centenas de toneladas de carga misteriosamente desviadas

PROVIDÊNCIAS DO LOIDE BRASILEIRO PARA ACABAR COM A INDÚSTRIA DA FALTA E AVARIA DE MERCADORIAS NO CAIS — OBTIVE ESSA EMPRESA PRIORIDADE PARA OPERAÇÕES DE SEUS NAVIOS NOS ARMAZENS 11 E 12

Já se fazem sentir os benefícios reflexos da administração do atual diretor do Lóide Brasileiro, sr. Armando Falcão, ao atual chefe da Divisão do Tráfego foi conseguida para a empresa a prioridade de operações por seus navios nos armazéns do Cais do Porto 11 e 12. Também obteve uma redução de vinte por cento no total das faltas de cargas nos armazéns citados. Foram aliada reorganizados os serviços de embarques e descargas de mercadorias na carga estrangeira e na cabotagem, tendo aumentado, em consequência, a tonagem de volumes embarcados.

Uma das dificuldades seria em manter as antigas instalações para o devido volume. Agora, por iniciativa da Divisão do Tráfego foram realizadas modificações no serviço de recebimento e entrega de cargas, visando-se a fiscalização. Outras medidas, porém, em estudo visando, acabar com a lucrativa indústria de falta de carga que anualmente se elevava a centenas de toneladas misteriosamente desviadas, principalmente sacos de açúcar.

MESA REDONDA DE AGENTES DA EMPRESA
Outra iniciativa do maior alcance para os interesses do Lóide Brasileiro vem de ser tomada pelo comandante Márcio Lopes com a realização de uma espécie de mesa redonda, da qual participam os principais agentes da empresa. No decorrer dessas reuniões são ventilados problemas específicos de cada porto do litoral brasileiro e estudada a maneira mais simples de solucioná-los. Trata-se de debates amistosos e de puro esclarecimento das necessidades dos serviços de cada agência e cuja finalidade é dar maior uniformidade aos mesmos, de forma a garantir melhor eficiência na produção do tráfego e do comércio de transportes de cargas e passageiros.

É necessário salientar as vantagens que essa iniciativa trará para as atividades dos diversos setores da empresa de vez que essas reuniões sairão normas mais adequadas para os interesses do Lóide Brasileiro.

CURIOSIDADES

A GALINHAS POEM AGORA MAIS OVOS DO QUE ANTIGAMENTE GRAÇAS A MELHORIA DAS RAÇAS. UMA MEDIDA DE CEM OVOS ANUAIS POR GALINHA, ERA EXCEPCIONAL EM 1910. NO ANO PASSADO, MUITOS PAÍSES OBTIVERAM MÉDIAS DE MAIS DE 130 OVOS.

HÁ MUITO MENOS SUICÍDIOS ENTRE OS NEGROS DO QUE ENTRE OS BRANCOS.

ADVOCADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
Av. Erasmo Braga, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: 23-4200 — 32-7355

Iniciativas em benefício dos marítimos brasileiros

DUAS VILAS MARÍTIMAS, UMA EM FORTALEZA, OUTRA EM SÃO LUIS — INAUGURADOS EM SANTOS IMPORTANTES MELHORAMENTOS — IRÁ AO SUL O PRESIDENTE DO I.A.P.M.

Dando o mais amplo cumprimento ao programa de previdência social estabelecido pelo governo do general Eurico Dutra e que objetiva uma série de medidas de proteção e amparo à classe trabalhadora do país, vem o sr. Armando Falcão, presidente do Instituto dos Marítimos, promovendo iniciativas que representem a consubstanciamento da política social do governo.

Medidas do mais alto alcance têm sido postas em execução pelo sr. Armando Falcão, no seu elevado propósito de tornar, efetivamente, o I. A. P. M. a casa dos trabalhadores do mar do Brasil.

Exemplos concretos dessa intensa e enérgica atuação do presidente do Instituto temos na edificação da Vila Marítima de Fortaleza, um belo conjunto residencial que está sendo construído na Avenida dos Expedicionários, em Fortaleza. A São Luis do Maranhão o sr. Armando Falcão entenderá igual providência, atendendo assim às necessidades dos marítimos nordestinos.

PLANO NACIONAL
Não é, todavia, uma atitude regionalista que dita a orientação do atual presidente do I. A. P. M.

Ainda agora, o sr. Armando Falcão, dando caráter nacional à sua administração, vem de inaugurar em Santos as novas instalações do Ambulatório Médico. Esse ambulatório funcionava em duas modestas salas, em contradição a todos os preceitos médicos. Era mesmo injustificável o que acontecia, pois a De-



Sr. ARMANDO FALCÃO, presidente do I. A. P. M.

os marítimos das explorações que sofrem na aquisição de produtos médicos e dos exames necessários a diagnósticos, quando enfermos.

CASAS PARA OS MARÍTIMOS
Estendendo o círculo de sua ação social, o presidente do I.A.P.M., assinou, ainda em Santos, contratos destinados a compra de casas exclusivas para os marítimos santistas.

NO SUL DO PAÍS
Também apêlos dos marítimos que labutam no sul do país estão encontrando ressonância no espírito do sr. Armando Falcão, que, ainda este mês, inspecionará as delegacias da região, aumentando as necessidades mais imediatas da classe.

Apesar de dispor de pouco tempo à frente da autarquia, o sr. Armando Falcão já se identificou com todos os problemas dos trabalhadores do mar. Pleiteando, como recentemente o fez, anistia para pescadores e jangadeiros — cerca de 20 mil — deu provas de um alto espírito público ao sintetizar sua administração com os anseios de uma classe tão numerosa quanto desamparada. E ainda agora, resolvendo o caso da Vila Portuária de Tomás Coelho, que há quatro anos não encontrava solução, o sr. Armando Falcão não só respondeu à confiança que lhe deposita o presidente da República como ainda está se colocando à altura dos grandes nomes públicos do Brasil, a quem vem servindo com inteligência, clareza e dedicação no urgente e angustiado setor da previdência social.

EXONERADO O INSPETOR GERAL DO LOIDE NOS ESTADOS UNIDOS

TAMBÉM DEMITIDOS OS AGENTES EM NOVA IORQUE, PARIS E LISBOA

Foi exonorado do cargo de Inspetor Geral do Lóide Brasileiro nos Estados Unidos, por ato do atual diretor, o sr. Maximiano Linhares, que há alguns anos vinha exercendo aquele posto.

Também foram exonerados o sr. H. V. Brissot do cargo de Agente Geral em Nova Iorque, sr. Rosário Almeida, de Agente Geral na França e sr. Nelson Medrado Dias de Agente em Lisboa.

O professor estava sendo descontado para dois Institutos de Previdência
RECLAMOU AO JUDICIÁRIO E GANHOU, EM PARTE, A AÇÃO

Perante o Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, o Colégio Mallet Soares propôs uma ação ordinária, a fim de anular o lançamento procedido pela Delegacia Regional do Instituto dos Comerciantes, que lhe exigiu o pagamento de treze mil oitocentos e cinquenta cruzreiros, a título de contribuição do professor Ariosto Espinheira, considerado segurado obrigatório da aquele Instituto, a partir de 1938.

O procurador da autarquia contestou a ação, alegando ausência expressa de opção pelo referido professor, argumentando ainda que o decreto-lei n. 5848 admitia a acumulação dos benefícios, possibilitando no seguro do reclamar as vantagens.

O juiz, sr. Eduardo Jara, examinando o caso, salientou que o autor provava que é contribuinte obrigatório do Montepio dos Funcionários Municipais, desde 1935, com a manifestação, portanto, de só permanecer com um seguro de previdência e assistência.

Música

"Raskolnikoff" de Sutermeister

CONTINUAMOS, para estar um pouco ao par do que se passa de novo nas cenas líricas europeias, a recorrer ao auxílio de Franco Abbiati, o crítico do "Corriere della Sera" de Milão.

A Suíça, pela primeira vez na sua história, está tomando um lugar de grande destaque na música: Bloch, Honegger, e agora Enrique Sutermeister, que ainda não conta quarenta anos. Três figuras completamente diferentes, três ritmos musicais absolutamente distintos, que porém parecem manter, da gente dos Alpes, a primitiva quadratura, o equilíbrio, a clareza, a lógica e até a bondade.

É difícil brincar com um suíço — ou pedir-lhe que leve as coisas na brincadeira — mas quando se trata de fazer funcionar uma fábrica de complicados relógios ou de acionar um hotel com seus mil segredos, ou de preparar o melhor chocolate e o melhor queijo do mundo, não há ninguém que os iguale. E assim é na música, onde pediríamos inutilmente, aos três grandes compositores em apreço, leveza, alegria e despreocupação; mas nos três, parece, encontrarmos algo de profundo e definitivo, algo que dará a recém-nascida música suíça um lugar de destaque na história.

Mas voltemos a Raskolnikoff. Na ópera de Sutermeister, que repetiu nestes dias no Teatro Scala o grande êxito obtido há um ano em Estocolmo, o compositor abandona tudo o que há de exterior na novela ("Crime e castigo" de Dostoiévsky) que inspirou o libreto, renunciando à visão do delito terrível no misero quarto da uarária, renunciando ao sabor "policial" que ocupa tanto lugar na novela, renunciando a tudo o que seja fácil retórica ideológica e teórica. Para melhor apreciar o drama interior do herói, Sutermeister cria um "Segundo eu" materializado numa figura física que aparece às costas de Raskolnikoff e que em rápidos apartes (estamos imitando-nos a traduzir Abbiati) resume a abundante dialética do novelista russo.

Tudo isto nos ajuda a compreender a linguagem musical do compositor suíço; a música também libertada dos impedições das teses pre-estabelecidas e das indagações psico-científicas se desenvolve num estilo moderno, claro e severo, criando através de uma fantasia sinfônica ou melodramática o fator humano reduzido e reconduzido às suas linhas essenciais.

O fato é que, no fundo de toda perdição, justamente nos abismos da noite moral em que toda luz de esperança parece apagada para sempre, ainda brilha e brilhará a centelha que redime, a antiga fundamental natureza angelical das criaturas.

Os artistas no palco cantam (e, às vezes, falam rítmicamente) com muito intuito lírico, sobre longos e frios "pedais" da orquestra.

"Muito além de tudo isso", conclui Abbiati, "encontramos na música de Sutermeister uma franqueza, uma pureza expressiva e uma despreocupação de toda polêmica, verdadeiramente desusadas na literatura operística moderna. No conjunto, a música de "Raskolnikoff" desperta um irresistível interesse".

A execução, guiada pelo mesmo maestro Issay Dobrowen que tinha apresentado pela primeira vez a ópera em Estocolmo, pareceu, ao crítico milanês, um perfeito modelo de homogeneidade.

O êxito, já dissemos, foi grandíssimo.

R. MASSARANI

Cultura Artística de Petrópolis

No Teatro Dom Pedro realizou-se, domingo, o 31.º concerto da Cultura Artística de Petrópolis com a participação da cantora Maria Reiserova, que apresentou, para o público, um programa de compositores clássicos, românticos e modernos.

A impressão, que deixou excelente, a Ilustre cantora em contraste com aquela forma, com voz ampla, timbre agradável e primorosa articulação. O programa foi iniciado com "Je tu m'aime", de Perletole, "Amor commanda", de Händel, "Divinités du Styx", de Gluck, "Widmung", de Schumann, "Verborghenheit", de Wolf e "Cagliostro", de Strauss, que fez a primeira parte com extraordinário brilho.

A Cultura Artística vem dando a Petrópolis um pouco de boa música através dos melhores artistas que têm visitado o Brasil e D. Alcina Navarro, sua crítica e animadora, tem evidenciado todos os esforços pelo crescente desenvolvimento da associação.

Maria Reiserova já se fez ouvir com lisonjeiro sucesso no ano passado, em concerto em A.B.L. e desde então não emoveceu em sua arte: continua trabalhando seriamente e, possuindo excelente material, mostra-se dona de uma alma cheia de flama e sensibilidade.

Suas interpretações nas páginas de Roussel, J. Reiserova, Monossorgi, Kricka, Mignone ou Puccini, foram impregnadas de romantismo e de rara emoção. Venceu todas as dificuldades das mais complexas páginas magnificamente, não só pela doçura como pela amplitude de sua voz, aliada a uma grande musicalidade, confirmando nitidamente seus dotes vocais e artísticos.

Vozes como a de Maria Reiserova devem ser aproveitadas no teatro lírico, em Temporadas Oficiais.

Os acompanhamentos foram feitos com segurança pela pianista Dinie Meyer.

Vesperais da Temporada Lírica

Foi aberta na bilheteria do Teatro Municipal a venda de 6.ª e 7.ª vezes da ópera da Temporada Nacional, que serão realizadas, a partir de domingo, 12 de abril, até domingo, dia 19.

Conservatório Brasileiro de Música — Departamento de Petrópolis

A rua Barão de Teff, 38 — 2.º andar, já se acham abertas as matrículas para os alunos que desejarem frequentar o C. B. M. de Petrópolis, sob a direção da professora Idá Maul Guimarães e Souza.

Conservatório de Música do Distrito Federal

Estarão abertas de 1 a 15 de abril próximas, na Secretaria do Conservatório de Música do Distrito Federal, as inscrições para o concurso aos prêmios (medalha de ouro e de prata).

Poderão participar os alunos que concluíram o curso de piano em 1949 com grau 1.º ou 2.º.

De acordo com o regulamento, o concurso será realizado em julho e obedecerá às normas constantes no edital que se acha afixado no quadro de avisos, na sede do Conservatório.

Para maiores detalhes, as candidatas devem procurar a Secretaria.

Temporada de Arte Nacional

Foi aberta ontem a assinatura para 6.ª e 7.ª vezes da ópera da Temporada Nacional, que serão realizadas, a partir de domingo, 12 de abril, até domingo, dia 19.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA MEDICINA DO HOSPITAL SANTA LUÍZA

Aranjo Forte Alegre, 70, a 282-284, mas 2.ª, 3.ª e 4.ª, das 10 às 18 horas. Tel. 23-9400. Rua: Frade Junior, 62 — 97-5368.

PROBLEMAS DE ALIMENTAÇÃO MUNDIAL

A 5.ª CONFERÊNCIA Anual da Organização de Alimentação e Agricultura da ONU, realizada em Washington em novembro do ano passado, foi presidida pelo sr. Oscar Gans, embaixador de Cuba nos Estados Unidos. Logo depois de eleito presidente daquele conclave, o sr. Gans, em entrevista concedida aos jornalistas, referiu-se ao velho plano da criação de um centro internacional de distribuição de víveres para ocorrer permanentemente às deficiências verificadas em qualquer região do globo. Parecia-lhe excelente a idéia da criação do centro, que viria contribuir para a supressão do desastrosa paradosa de alguns países ficarem com excedentes alimentícios enquanto outros estão a braços com a fome.

As imperfeições da distribuição, que representam, como disse o sr. Gans, o ângulo negativo de nosso sistema econômico, seriam em grande parte sanadas com um "clearing" mundial de alimentos, uma câmara de compensação em que as populações do mundo poderiam abastecer-se dos produtos necessários à sua subsistência. Na 5.ª Conferência, como em todas as outras reuniões internacionais em que se debateram os problemas da alimentação, não ficou resolvida a criação do centro. Aliás, na própria Organização de Alimentação e Agricultura da ONU, antes da conferência presidida pelo sr. Oscar Gans, a idéia já havia fracassado.

Quando diretor da Organização, Sir John Boyd Orr, que o ano passado ganhou o Prêmio Nobel, havia proposto a criação de um Conselho com a incumbência de formar uma reserva mundial de gêneros alimentícios para conjurar o perigo de fome. Segundo um relatório publicado em 1949 pela FAO, os "deficits" alimentares tornaram-se uma característica crônica do mundo do pós-guerra. Nos últimos dez anos a população do mundo teve um aumento aproximado de cento e setenta e cinco milhões, o que provocou uma redução no consumo alimentar "per capita" que somente seria anulada se a produção agrícola aumentasse de modo correspondente, quer dizer, na base de cerca de um por cento cada ano.

Ora, isso não aconteceu. Mesmo antes da guerra, dois terços da população mundial padeciam de má nutrição. No Extremo Oriente, tanto antes da guerra como depois, a fome tem assumido em algumas regiões proporções espantosas. Para isso concorrem o aumento constante da população e o decréscimo das colheitas, causado não só por fatores climáticos como pelos métodos inadequados de cultivo da terra. Antes da guerra, na China, a produção média anual de arroz no quinquênio 1935-1939 era de cinquenta milhões de toneladas métricas; na safra 1946-1947 desceu a 47,4 milhões; na safra 1947-1948 subiu um pouco mais, chegou a quarenta e oito milhões de toneladas métricas. Entretanto, em 1948 o número de bocas reclamando arroz era sensivelmente maior que o de 1935.

Note-se, ademais, que em 1935 havia fome na China. Esse ano marcou uma das maiores épocas de fome da história moderna. Desde 1932 as inundações vinham destruindo os colheitos nas regiões de Shantung, Honan e Hupei. Milhões de chineses ficaram ao descoberto e pereceram de fome. Na província de Henan comprava-se uma criança por um punhado de arroz.

Têm sido frequentes as advertências dos especialistas sobre uma próxima fome no mundo. A população mundial aumenta sem que a produção seja maior e a distribuição mais perfeita. No Brasil, se não generalizarmos os métodos científicos na agricultura, o crescente aumento da população só nos trará mais pobreza e preocupações, em vez de riqueza e gozozinho. E o que dizem os técnicos, baseados em exemplos de outras partes do mundo. Somente o cultivo racional do solo permitirá que a nossa população aumente dentro de um razoável padrão de vida. Do contrário, estaremos caminhando para as mesmas condições em que vive o povo chinês.

A idéia de Sir John Boyd Orr foi o princípio aceita pelos Estados Unidos, que, no entanto, a recusaram depois. A União Soviética, desmentida por atos o propósito que manifestava por polveres, de manter boas relações com o mundo capitalista, rejeitou de início a proposta de um centro internacional de distribuição de víveres. O Reino Unido também não aderiu à idéia, provavelmente porque, como consta de um artigo então escrito por Sir John Boyd Orr, esperava uma baixa nos preços mundiais de alimentos. E, assim, o problema não parece de solução tão rápida quanto se deseja, não obstante os esforços da FAO, em elevar os níveis de nutrição de todos os povos de todos os países.

Estas linhas foram sugeridas pela leitura da notícia de que os norte-americanos estão pretendendo enviar o seu arroz para minorar a fome que atormenta milhões de chineses. E um gesto humanitário, ainda que praticado como arma política. Aceite ou não a oferta, Mao-Tsé-Tung, perderá muitos simpatias de seus potências.

Mas o que é necessário — e nisso, com o tempo chegarão o acordo todas as potências — é o estabelecimento de normas internacionais para a produção e distribuição de alimentos às populações do mundo. Em tais normas reside o fator supremo da manutenção da paz e da amizade entre os povos.

Religião e recenseamento

LEI diz claramente: "As declarações prestadas para a execução do recenseamento, ressalvadas as que se destinarem expressamente a fins de cadastro, terão caráter confidencial, não podendo ser objeto de divulgação que as individualize ou identifique, nem fazer prova contra o declarante".

Diante disso, não se justificam temores à hora da resposta a qualquer um dos questionários do Censo Demográfico ou dos quatro outros a serem levantados pelo Recenseamento Geral de 1950.

O questionário Religioso, por exemplo, incluído no Recenseamento deste ano, encontrou, na operação censitária de 1940, 101.974 pessoas que não prestaram a informação correspondente, nem mesmo por meio de sinal convencional. Esquivaram-se de fornecer a informação, certamente por injustificável temor. E a prova da injustificabilidade está em que não houve, até hoje, uma só reclamação contra a quebra do sigilo no que se refere aos dados colhidos pelo Recenseamento de 1940, valendo-se assinalar que, neste, se 39.177.880 pessoas se declararam católicas e romanos, 87.330 se disseram sem religião, sem que, por isto, viessem a sofrer qualquer constrangimento.

Recenseamento não interessa a esta ou aquela religião nem, muito menos, individualizar os que professam este ou aquele credo. O que a lei cabe é apurar a evolução religiosa do nosso povo. Apenas isto. Injustificável, portanto, o temor que leva informantes a figurar entre os de "religião não declarada", quando, de verdade, têm um credo ou pertencem ao grupo dos "sem religião".

Jacto-propulsão

A JACTO-PROPULSAO promete revolucionar, pelos progressos até agora obtidos, todo o sistema de transportes da nossa época. Já se constroem automóveis, locomotivas, aviões a jacto-propulsão. Há pouco, na Inglaterra, fez-se uma demonstração pública do primeiro auto-

O ESTADO DE SAUDE DE QUEIRO DEL LLANO

SEVILHA, 28 (U. P.). — Forno ministrado ao "comentário ao sr. Gans, embaixador de Cuba nos Estados Unidos, referiu-se ao velho plano da criação de um centro internacional de distribuição de víveres para ocorrer permanentemente às deficiências verificadas em qualquer região do globo. Parecia-lhe excelente a idéia da criação do centro, que viria contribuir para a supressão do desastrosa paradosa de alguns países ficarem com excedentes alimentícios enquanto outros estão a braços com a fome.

DEFESA SANITARIA

A DEFESA sanitária é uma das bases do aperfeiçoamento social, protegendo, ao mesmo tempo, um dos mais importantes patrimônios do país — a pecuária.

Grande tem sido, em consequência, a atividade das Inspetorias Regionais da Divisão de Defesa Sanitária Animal, mantidas pelo Ministério da Agricultura em várias regiões e com jurisdição em todo o território nacional. Esses órgãos, prestando assistência direta e prática aos fazendeiros, têm providenciado a visita dos técnicos a milhares de fazendas, a vacinação de centenas de milhares de animais e o combate a doenças dos rebanhos, assim como posto em prática medidas de profilaxia e orientação aos que se dedicam à criação.

O vulto das realizações que, nesse sentido, vem o Governo Federal realizando em Minas Gerais, por exemplo, foi tão expressivo, no último ano, que logrou obter repercussão dentro do próprio Poder Legislativo do Estado, o qual, em sua sessão de encerramento dos trabalhos em 1949, pôs em destaque os relevantes serviços prestados a Minas através do Ministério da Agricultura.

Entre as tarefas ali realizadas por esse órgão, deve ser destacado o que diz respeito ao combate à peste suína, graças ao qual essa zoonose foi grandemente reduzida no Estado, sendo bastante citar que dos 150 focos existentes em 1947, e que em 1948 atingiram o total de 364, restam hoje, apenas, pouco mais de 70.

O reflexo desse trabalho poderá ser observado com a análise do mercado de suínos e a produção da banha em Minas Gerais, tomando-se como base os dados fornecidos por um estabelecimento industrial de Belo Horizonte e pelos quais se verifica que, em 1947, o preço médio por arroba de peso vivo de suínos era de 180 cruzeiros, passando para 165 cruzeiros em 1948 e 1949. Por outro lado, a produção de banha, ali, em 1947, foi de 255.000 quilos, ao preço médio, por quilo, de 20 cruzeiros, passando, em 1948, para 362.000 quilos, a 18 cruzeiros e, em 1949, para 403.000 quilos, ao preço de 15 cruzeiros e 50 centavos. Isso evidencia a normalização do mercado da banha em Minas Gerais, em face da maior abundância dos suínos, resultante sem dúvida das providências tomadas pela administração pública.

Truman rejeitou o pedido do Comitê Investigador

WASHINGTON, 28 (U. P.). — O presidente Truman rejeitou hoje, a entregar os expedientes relacionados com os juramentos de lealdade dos funcionários do governo ao Comitê Investigador do Senado, em consequência, o Comitê expediu, imediatamente, citações para comparecimento a documentação que lhe interessa. Ainda por ordem do Senado, o referido Comitê que é presidido pelo senador William H. H. Taft, dirigiu-se a três órgãos do governo, exigindo a entrega da documentação relativa a umas oitenta pessoas em cujos "casos" o senador Joseph McCarthy faz suas acusações sobre a infiltração de elementos comunistas nas repartições do governo. Ao mesmo tempo em que rejeitou o pedido feito pelo Comitê de que se lhe entregassem os documentos referentes ao juramento de lealdade de longa lista de indivíduos cujos casos interessam ao Comitê, o presidente Truman autorizou a uma Junta, chefiada por Seth Richardson, a investigar os casos citados pelo Comitê. A resolução pela qual foi criado o Comitê Investigador, para atuar nos casos citados pelo senador McCarthy, ficava no mesmo fazer citações, em caso necessário, a fim de obter os documentos dos funcionários do governo acusados de deslealdade.

Priso o principal lider comunista coreano

SEUL, 28 (U. P.). — A polícia coreana do sul informou que deteve Kim Nam Young, a principal figura política do movimento comunista clandestino da Coreia do Sul. Kim tomou o lugar de Pak Han Yung, na liderança do movimento, em 1947, quando este último fugiu para a Coreia do Norte, onde foi feito ministro do Exterior da República Popular da Coreia do Norte. A polícia não deu mais detalhes sobre a prisão, limitando-se a dizer que outros dirigentes comunistas também foram detidos.

BRUSCO AUMENTO NAS COMPRAS DE CAFE

NOVA IORQUE, 28 (U. P.). — O aumento da procura europeia e as notícias de que estão declinando os estoques, nos portos brasileiros, determinaram um brusco aumento nas compras de café a subsequente virada elevada dos preços. Os meios comerciais dizem que um dos fatores causadores desse movimento foi a notícia de que países europeus estão interessados na aquisição de café. A Itália estaria procurando adquirir 500.000 sacas a base de permuta e outras 300.000 pendentes de negociações para o pagamento em dinheiro. Outro fator influenciador foi a notícia de que os estoques, nos portos brasileiros, estão declinando rapidamente. Espera-se que as entradas sejam da ordem de mil sacas por dia, em Santos.

Café da Manhã

QUEM SABE? SE...

NÃO será possível afirmar que Petrópolis, cidade, acredita em que o barão assassinado do juiz Maurício Filho tenha sido a mandado de alguém. As mais incríveis histórias circulam. Pela primeira vez veio que a imprensa está agindo da boca do povo. Em relação às suposições sobre o motivo do crime, há duas incoerências, entre nós. No entanto, seria necessário que não permanecesse o tabu — decerto o cuidado da Polícia, em colaboração com as fontes de informação. O drama deste homem bárbaro, morto em seu gabinete de trabalho, continua. No seu próprio enterro circulavam as hipóteses: interesses financeiros que o magistrado contrariou, etc. e as vozes que foram levar os corpos a dizimar, batendo, alguns bárbaros... "quem sabe?" Em todas as praças, e ruas, e caminhos de Petrópolis, pessoas "explicam" o assassinio de Maurício — o magistrado que para uma foi o herói de sua função, para outros alguém de gênio trágico, capaz de criar o clima mesmo do crime. Sentimos que há qualquer coisa em que se não quer tocar, uma zona perigosa em que nem a própria imprensa mais sensacionalista alforrou. E o caso Maurício, discutido nas ruas, se torna um assunto quase formal nos jornais.

A cronista, que não estimo, naturalmente, esta exploração de crimes, tão comum, entre nós, sente que há um trabalho a fazer por um repórter inteligente e corajoso. Este crime, que último o homem que durante tantos anos foi juiz desta cidade, parece ter o seu segredo de polichinel. Não é possível esta disparidade: A boca do povo aberta — e as notícias em tom de conversa de sala de visita estampadas nos jornais. A cronista tem até vontade de sair do seu setor. De qualquer forma — eis aí a minha impressão. É necessário mais franqueza e sinceridade neste inquérito.

Numa destas noites ouvi a "Conversa em Família", este programa de debates que tanto honra o atual rádio. E passei momentos emocionantes. D. Eunice Wessner era a visita de Urbano Leão. Foi com respeito e admiração que ouvi a voz serena, pausada, dessa mulher que temido um papel de energia invulgar, entre nós. Dona Eunice falou, com a sua experiência de líder de um dos mais belos movimentos sociais — a respeito do problema da lepra. Quando se tem, para onde se olhar, tanto pessimismo em torno de uma verdade, não se pode ouvir alguém credenciado no assunto, como esta mulher extraordinária, dizer que a lepra deixará de existir no Brasil. Calcula Dona Eunice que em cinquenta anos, com a assistência aos lazaros, desenvolverá como está, o mal de Hansen terá desaparecido, totalmente. De nosso país e será um pesadelo apenas lembrado!

Em sua conversa, essa criatura abençoada falou, de maneira tocante, num hospital-colônia de Minas, onde meninos e meninas que se movimentavam de portões distantes para o prédio central — pediam bicicletas. Foi verdadeiramente enternecedor o resultado. Em breve, ouvintes telefonavam oferecendo bicicletas aos doentinhos. Num instante, a voz de Dona Eunice, de vários pontos da cidade, era anunciada os presentes: as bicicletas para os meninos e meninas — que deveriam ser, não tanto o brinquedo dessas crianças, mas o meio mais fácil de locomoção de doentinhos que já se cansavam na caminhada de todo o dia. Ofereceram os ouvintes até um plano para o leproso de meninos! — E livros, e roupas. A voz pausada de Dona Eunice, falando das necessidades dessas crianças, muitos acorreram também com dinheiro.

Naquela bem sucedida noite da "Conversa em Família" em que eu fiquei sabendo ter o Brasil fechado cinquenta mil leprosos, e que a Liga de Defesa Antilepra é a organização particular em seu gênero a maior do mundo — pensei que mulheres que dão a vida inteira por uma causa assim nobre, demonstrando tanta eficiência, deveriam ter, pelo menos, algum retorno político dentro do Brasil. Talvez chegue o dia, em que organizações como Dona Eunice sejam consideradas até em momentos como este que estamos enfrentando. Quem sabe se uma jovem brasileira, bem prática, bem atida, ajudasse, nessas dificuldades políticas?

Recebi, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clóvis Pereira, ministro do Trabalho, e o sr. Manoel de Oliveira, ministro das Relações Exteriores, e em conferência, o sr. Manoel de Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP.

Esteve, ontem, em visita ao presidente da República, monsenhor Leovigildo Franco, agradecendo a sua excelência os cumprimentos que lhe foram enviados por ocasião de seu aniversário natalício.

A fim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos enviados por motivo de seu aniversário natalício, esteve, ontem, no Palácio do Catete, o ministro Lafayette de Andrada.

Esteve no Palácio do Catete o sr. Dimas Anacleto, ministro da Grécia, a fim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos enviados por motivo de sua passagem da data nacional daquele país.

A PROPÓSITO DE UM MANUSCRITO MEDIEVAL

A matéria do códice Dr. Jorge de Faria, de que falamos no artigo anterior, coincide, pode dizer-se integralmente, com o códice organizado por São Valério.

E a seguinte, na ordem possivelmente cronológica, que adotamos em nossa edição, a seguir durante este ano:

- 1—História dos monges do Egito (é a trad. incompleta da História Monachorum, atribuída a Rufino).
- 2—Vida de São Simão.
- 3—Vida de Santa Paia.
- 4—Mandados do bispo a Antioquia.
- 5—Vida de Antioquia.
- 6—Coleta de exemplos e milagres dos Padres do deserto.
- 7—Vidas dos padres emeritenses.
- 8—Vida de São Frutuoso (incompleta).
- 9—Vida de Santo Emilianio.
- 10—Folha dos sete santos dormientes.
- 11—Ditos de Valério a Donadon.
- 12—"Bonello".
- 13—Do recobrimento do erro.
- 14—Várias opúsculos de São Valério.
- 15—Vida de S. João de Alexandria.

Como se vê no cotejo dos códices, pouco falta no português: o sermão de Santo Agostinho, as vidas de Hilário, Majro, São Nicolau e Santa Maria Egípcia, que a ação do tempo e a incuria dos homens consumiu e perdeu.

A respeito dos dois últimos possuímos, no entanto, outros códices medievais:

- 1—Vida de S. Nicolau (só existem fragmentos, publicados por Pedro de Azevedo, nos Reruns Lusitana, pag. 581 — 585).
- 2—Vida de Santa Egípcia (figura em dois códices albacarcenses e foi publicada por Cornu (cód. alcoh. COLXXIV) na Romania, XI e por J. J. Nunes (cód. alcoh. 71) na Rev. Lusitana, XX).

Comentário Político

de JOSE' CAO

A ATITUDE DO PRESIDENTE

VIMOS ontem a três espécies de influência a cuja sombra se desenvolve o drama da escolha do candidato a sucessão presidencial: a influência dos órgãos dirigentes dos partidos, a influência dos governadores e a influência do presidente da República. Cabe aqui acrescentar ainda uma quarta espécie de influência, embora sem caráter decisivo: a da imprensa.

Vimos ainda que o presidente Eurico Dutra, embora dispunha do direito de opinar e mesmo de encaminhar a solução, preferiu entregar o assunto inteiramente aos partidos, com o que deu um alto exemplo de confiança no funcionamento do sistema político instaurado no Brasil. Se existem partidos nacionais e se é da sua competência a indicação dos candidatos aos mandatos eleivos, então vamos cumprir a regra que estabelece a Lei, deve ter sido esse o pensamento do presidente, empenhado, como sempre, em prestigiar as instituições e em fortalecer a Democracia. Assim, desde o início, o problema da sucessão tem estado entregue às opções supremas dos partidos.

Cumprir acrescentar que os governadores, embora sem apoio legal para tanto, mas vencidos pela força da tradição argemática na República velha, nunca cessaram de participar ativamente em todas as confabulações, chegando mesmo, com a maior deslealdade, a elaborar fórmulas e a apresentar nomes. Apesar disso, porém, apesar dessa abundância de orientadores, ou talvez por isso mesmo, o problema não saiu da esfera seca, após um ano infindável de especulações, viagens, entrevistas, mesas redondas, mesas quadradas, sondagens, articulações, rastros, balões de ensaio e outras manobras, operações cujo gênero não se pode classificar com precisão, mas a menos de uma semana do prazo fatal das decisões, patibilizações, é aquela corrente desordenada e atarracada dentro do labirinto que os próprios políticos foram tecendo em cada um dos seus encontros (ou desencontros?).

Diante disso, até mesmo em setores absolutamente impróprios, como sejam os jornais da oposição, há como que um movimento acentuado no sentido de que o general Dutra se manifeste, declare suas preferências, em suma, indique um caminho, trace um ponto por onde possam seguir os partidos. Sábado último, o observador político do "Diário de Notícias" clamava, em tom anímico: "Que o general Dutra traga ao país a presença de sua voz, de sua opinião".

Eu, pessoalmente, como já expliquei em comentário anterior, acho justo que o presidente da República, tal como acontece na grande democracia americana, não só possa candidatar-se, como também, na hipótese de que não o faça, possa influir na escolha de um candidato a sua sucessão. Vejam bem que em disse de um candidato a sua sucessão, e não do sucessor. Não defendo o direito do presidente de fazer o seu substituto, como acontecia na República velha, mas simplesmente o de manifestar a sua simpatia pelo candidato que, na sua opinião, mais consulta aos interesses nacionais, melhor encarna a segurança das instituições, a garantia da continuidade administrativa. Nesse ponto, estou com o sr. Getúlio Vargas, quando incluiu na Constituição de 37 esse direito do presidente. Se a Nação não estivesse de acordo podia manifestar a sua hostilidade ao candidato do oficialismo, derrotando-o nas urnas.

Hoje, com o voto secreto e a Justiça Eleitoral, não é mais possível falsificar o resultado das eleições. A simples força do poder não é bastante para garantir a ninguém a vitória nas urnas. Não haveria perigo de retorno ao oligarquismo anterior a 37. Os tempos são outros e o progresso que realizamos, com o voto secreto, no caminho do aperfeiçoamento das instituições democráticas, não parece suscetível de abalo.

Concluindo estas considerações, quero ressaltar uma circunstância. É verdade que o presidente Eurico Dutra se tem absteído de manifestar sua opinião no tocante a nomes para a sucessão. Entretanto a escolha as combinações partidárias. Mas esta sua atitude não significa ausência ou desinteresse. Pelo contrário, ela vale como uma profunda demonstração de interesse de interesse pelo regime e pelo Brasil. Mantendo-se numa linha de isenção absoluta, não procurando interferir na deliberação dos partidos, o presidente Eurico Dutra dá uma prova de confiança no funcionamento do regime através dos seus órgãos normais. Nessa sua atitude, pode-se ver um alto exemplo de vigilância pela Democracia e pelo Brasil.

Urge agora que os partidos, supremos decisores do problema sucessório, nesta fase final de tão prolongadas demarches, saibam manter-se na mesma altitude em que se colocou o presidente, sobrepondo-se aos caprichos do personalismo, às rivalidades mesquinhas e às quisquilas de campanário, para só resolver em função do Brasil e da necessidade de fortalecer a Democracia.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

Reunião dos chanceleres aliados

WASHINGTON, 28 (U. P.). — O Departamento de Estado anunciou que o Conselho do Atlântico do Norte e os ministros do Exterior das três grandes potências ocidentais reuniram-se em Londres em meados de maio próximo. Informou igualmente que os ministros do Exterior das duas nações signatárias do Pacto do Atlântico serão convidados para a reunião do Conselho, que será a primeira de importância política que esse organismo realizará. Simultaneamente o secretário de Estado Dean Acheson e os chanceleres Berin e Schuman, da Grã Bretanha e da França respectivamente, conferenciarão em particular.

rio natalício esteve, ontem, no Palácio do Catete, o ministro Lafayette de Andrada.

Esteve no Palácio do Catete o 1.º secretário Landulpho Borges da Feneça, que foi apresentado ao presidente da República pelo ministro de Estado das Relações Exteriores, por ter sido recentemente promovido.

Um fono disse que a indicação de que a Rússia estaria predisposta a aceitar a nova conferência sobre a guerra fria entre o Leste e o Oeste, segundo os meios diplomáticos. Tais eles que não houve nenhuma definição de atitude oficial, por parte da Rússia, mas que isso indicava que Moscou poderia estar melhor disposta para outra reunião das quatro potências.

Uma fono disse que a indicação de que a Rússia estaria predisposta a aceitar a nova conferência sobre a guerra fria entre o Leste e o Oeste, segundo os meios diplomáticos. Tais eles que não houve nenhuma definição de atitude oficial, por parte da Rússia, mas que isso indicava que Moscou poderia estar melhor disposta para outra reunião das quatro potências.

Restou ainda conjecturar a respeito da origem do manuscrito comprado pelo Dr. Jorge de Faria.

É possível que pertencesse originariamente a alguma igreja ou mosteiro de Braga ou arredores. Sabe-se que foi continuado e desbaratado das preciosidades da diocese bracarense. Em 1708 o Oónego Bento Maciel, da Sé de Braga, mandou vender a peso, as códices em papel ao livreiro Domingos da Costa, e os escritos em pergaminho ao batelista Francisco de Campos para bater neles o ouro (v. J. Mons. Perrell, tomo II, pag. 390). Em 1834, a extinção das ordens religiosas acarretou novos atos de vandalismo; e os acontecimentos de 1910, na febre das paixões que provocaram, produziram desbaratamentos idênticos.

No entanto, é força confessar que os eruditos portugueses estão em melhor situação para mais amplamente esclarecer as fontes e a proveniência do manuscrito Jorge de Faria. Desejo, apenas, chamar a atenção dos medievistas para a extraordinária importância dele, e prestar homenagem de sincero reconhecimento ao seu ilustre proprietário, que teve a gentileza de me facultar.

De fato, no do primeiro contava-se um "livro da vida dos santos, em linguagem" — e da do zeloso filósofo fazia parte o "Livro dos padres santos". É natural que o texto do manuscrito Dr. Jorge de Faria fosse bem conhecido e divulgado em Portugal. É que, como acentua o erudito P. Mário Martins: "São Martinho de Dume, com o seu pensamento formado na cultura grega e a sua

PERFEITO AN CONDICIONADO

OPRECO DA GLORIA

VAN JOHNSON • JOHN HODIAK • RICARDO MONTALBAN • HENRI MARC

NOVA BILUMBRANTE PRODUÇÃO, em GLASCOREN (1 de 2 partes)

1111 FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM QUINZEL CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 40 DIAS APÓS PASSAR NOS CINZ METROS

Jardim encantado

SEQUENCIAS Technicolor!

MARGARET O'BRIEN • HERBERT MARSHALL • DEAN STOCKWELL

No Estúdio e na Tela

CARIAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

A MÁSCARA DA TRAIÇÃO

(FLAX Y MARTIN, WARNER)

EM CARTAZ NO REX

2 1/2

A dificuldade do gênero policial, quando não alcança a plenitude do legítimo "suspense" é manter o mesmo interesse na parte dramática. Não adianta muito emocioná-lo com o espectador de suas lutas, crimes e lances espetaculares se o setor íntimo foi descuidado. É o que ocorre no presente filme. A história é comum: o homem que dá um mal passo e se envolve com criminosos, mas, infelizmente, não tem sido visto de muitas vezes, inclusive no caso das duas criaturas do filme: a boa e a má. Porém, desde o roteiro ao tratamento do diretor — o estreante Richard Barre — foi feito de medida para as reações interiores. Há clichê neste campo, particularmente quando se aproxima o desfecho. As reações dos personagens — a decisão do advogado, no final, — são demasiadamente bruscas. Com todos esses defeitos, há sempre um mérito: a conduta de Barre sempre retirou certo partido da parte das aventuras. Há momentos descritos com interesse, de forma a manter uma curiosidade mínima ao transcurso. Zachary Scott repete-se muito mas a sua máscara sempre auxilia nos momentos dramáticos. Virginia Mayo é a responsável pelo filme não receber, pelo menos, três pontos. A sua conduta é totalmente inconveniente como "vamp". Dorothy Malone tem um papel de rotina. Elissa Cook Jr. "rouba" algumas cenas. Tom D'Andrea, Helen Wastcott, Douglas Kennedy, Douglas Forsley e Jack Overman completam o "cast". Sofrível, mas sempre pode ser visto como entretenimento discreto para os entusiastas do assunto.

LONG-SHOT

"CINEMANIACO"

Harold Lloyd, o sensacional comico de Hollywood, está inconfundível no papel de um sujeito maniaco pelas coisas de cinema e que, para resolver seus problemas e dificuldades, enfrenta situações hilariantes que divertem todo o mundo. O filme se chama "CINEMANIACO" e foi considerado pelos criticos estadunidenses a maior oportunidade do popular astro, que nele aparece não só como ator mas ainda produtor e diretor.



* Distribuído pela CADEF, "CINEMANIACO" estará nas telas de nossos cinemas dentro de pouco tempo, o que constitui, sem dúvida, auspiciosa notícia para os fãs do homem do chapéu de palha...

LEILÃO JUDICIAL

Prédio térreo à Travessa Leopoldino de Oliveira, n.º 252 e direito e ação à compra dos prédios da Rua Delfina Alves ns. 43 e 45 e da Rua Frederico Lima ns. 155 e 159 em Madureira. Serão vendidos em leilão, no Palácio da Justiça, à Rua D. Manuel n.º 29, no dia 30 do corrente, às 14,30 horas.

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2289 — Res: 27-6089

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as, 4as e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DRA. VASCONCELOS CID)
3as, 5as e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MAXIMO, 21 — 1.º andar — Sala 1.301 — Fone 33-7709

ILHA DO TABU

AMOR PRIMEIRO

PARALISADO

ISSO É IMPROVÁVEL

OMENHO

HOJE CINEAC

Seguindo para Buenos Aires a Rainha do Cinema Brasileiro

Após um concorrido "bota-fuza" na base aérea do Galeão, seguiu, ontem, rumo a Buenos Aires, para o Continental da Prota Bandeira, a Rainha do Cinema Brasileiro, Dinah Mourão. A estrela brasileira está sendo aguardada na capital argentina pelos dirigentes do Instituto San Miguel, da cidade, que lhe oferecerá um banquete de quarenta e seis pratos. Antes do almoço, Dinah Mourão, em entrevista coletiva aos cronistas especializados das publicações brasileiras, dirigiu uma saudação às suas colegas argentinas em nome dos cineastas do Brasil.

Em grande, imensa, imortal Pola Negri reaparece 24-feira no cinema B. Caxias, numa apresentação da Distribuidora Madureira e encastelada descoberta de Willi Forst, uma verdadeira revelação, Ingeborg Tuck, atriz que poderá vir a ser alguma dia uma segunda Ingrid Bergman ou Greta Garbo. Além com esta última bastante se parece. Na noite de gala de Pola Negri em MAZURCA, o filme sempre lembrado, veremos Paul Hartmann. A direção de Willi Forst é "clássica" como "clássico" já é considerado este filme, muito aplaudido de quando pela última vez foi exibido, em um clube carioca. Agora, para o público, para a massa, para os fãs da famosa vedeta, MAZURCA irá re-encantar. O sorriso sensual de Pola Negri brilhando, atraído como a chama do pecado... E cenas maravilhosas como "Cavalo Ardente" (Ich spür in mir) e "Amor que nunca se esquece" (Nem eine Stunde), da autoria do célebre pianista Peter Kreuder.

"LAGO AZUL", o formidável espetáculo que J. Arthur Rank nos prometerá por intermédio da Universal International e que será estrado na próxima segunda-feira nos Cinemas Cineselândia possui um cast de grandes personagens. A protagonista já é conhecida de muita gente, trata-se de Jean Simmons, quem já venceu o prêmio de melhor atriz no papel de Ofélia de Hamlet. Jean Simmons, com apenas 19 primaveras é uma das estrelas hollywoodianas em ambos os lados do Atlântico, ela é uma das estrelas mais populares e também mais graciosas. Donald Houston, faz sua estréia no cinema em "LAGO AZUL". Foi escolhido por Frank Lauder depois de um concurso do qual participaram milhares de jovens. Ao redor deste jovem par está um grupo de artistas não menos famosos. Noel Purcell, Cyril Cusack e James Hayter. Três grandes atores e 3 grandes personagens. Noel Purcell tem quase 2 metros de altura, é irlandês, começou sua carreira teatral chamando os atores e artistas para entrar em cena e hoje em dia não há irlandês que não conheça Noel Purcell. É querido por todos, pois é um tipo generoso, desprendido e cordial. No filme "LAGO AZUL" vive ele o papel de Paddy Bunting.



to, o velho marinheiro que salva as duas crianças de um naufrágio, passando a viver com elas numa ilha deserta.

SOBERBO ELENCO E DIREÇÃO PRIVILEGIADA DE "DULCE"

"DULCE" teve a feliz direção de Claude Autant-Lara, o diretor do grande sucesso de 49, "ADOLTERA" e contou com astros de primeira gran-



desa tais como ODETTE JOYEUX (De "POR UM MUNDO DE AMOR") e "CASAMENTO DE CHIFFON" e ROGER FIGAUT, o galã de "Antonio e Antonieta".

"DULCE" estreará muito brevemente nos cinemas da Cinelandia.

"OS AMANTES DE VERONA"

(Les Amants de Verone), da qual é JAVIERE PROVVERT o cenarista e



ANDRÉ CAYATTE o diretor. Ambos não usaram mais trajes na sua história, fazendo com que o filme seja, do comum, provoque a simpatia e por vezes a admiração. De "Os Amantes de Verona" saiu uma "Julietta" presa de uma família ignóbil, com uma mãe razoavelmente proseneta, e um pai ex-magistrado fascista, entre os seus dias e ao lado de uma humanidade particularmente abjeta. Enriquecem a interpretação desta apresentação da França Filmes do Brasil para dentro de mais alguns dias nos cinemas. Pathé, Alitalia, Para-Tudo, Affre e Fluminense, os seguintes artistas: Pierre Brasseur, Anouk Aimée, Serge Reggiani, Marcel Dalio e Louis Salou. Há verdadeira possibilidades do nosso público ver nesta temporada excelentes filmes, mas "OS AMANTES DE VERONA" ficará indelutavelmente entre eles.

"FABIOLA"

O cinema já apresentou algumas grandes epopeias mas, na Europa, o exemplo de FABIOLA é um precedente e basta inclusive o resumo de compendioso de obras literárias realizadas em Hollywood: sobre os pelcos de filmagem foram reunidos na tela, até 12.000 extras e no total o filme empregou mais de 80.000 pessoas! Diapontas das arqueológicas e tribunas do Cine Mágico foram estas extras e acentuando a importância da obra de FABIOLA, como se sabe, é a mais imponente película histórica de todos os tempos e uma recente correspondência da França Informa que a produção de Silvio D'Amico-Universidade dirigida por Blasetti e interpretada por Michèle Morgan, Michel Simon, Henri Vidal e Louis Salou polverizou todos os records de receita anterior não somente na França, como também na Itália, na Dinamarca, na Suécia, na Espanha e na Bélgica. FABIOLA será apresentada pela Arte-Films daqui a mais alguns dias em um grande circuito carioca.

UMA FRASE DIZ TUDO...

ROYAL ENCARNADA

CERA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENGERADA!

"VOLPONE"

Harry Burr, Louis Jouvet e Fernand Ledoux são os responsáveis por esta minúscula arte de representar do cinema e teatro guias.

Estes três geniais artistas constituem o "Big Three" de "Volpone", uma superprodução dirigida por MAURICE TOURNEUR, que apresenta em estréia o do famoso romance de Stefano Zweig e Jules Romains.

"VOLPONE" é um filme forte, realista, que se desdobra na corrupção e luxúria Veneta do Renascimento.

"TABO"

Mais um belo e inesquecível filme nos promete, para breve, a CADEF. Trata-se de "TABO", encenadora histórica desenvolvida no Havai, impregnada de seus mistérios e sedução, com um grande elenco e uma porção de músicas belíssimas.

"TABO", cuja estréia ainda não está definitivamente assegurada, constitui motivo de culto e fica para sempre na lembrança de todos que o virem, por sua originalidade, pela riqueza de paisagens, pela fartura de seu conteúdo.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 12 às 18 horas.

SENSACIONAL TEMPORADA DE COMÉDIAS

O Cineac Triunfo está iniciando esta semana, uma sensacional temporada de comédias, tendo apresentado como primeira gargalhada de ato, o popularíssimo "caraca" Edgar Kennedy, famoso comico da Broadway, em brilhante comédia "Chorando Metido" e cujo lançamento marcou um autêntico sucesso, agradando em cheio.

Proseguindo com este alegre temporada, teremos ainda quinta-feira a exibição de "Drogas e Droguitas", outra super-comédia com "Os 3 Patetas" e suas suas mais felizes "trapalhadas".

Segundo informações colhidas em fonte segura, a direção do Cineac Triunfo, acaba de obter para sua tela a prioridade absoluta da filmagem com o mundo, entre as potências europeias de Portugal e Espanha, a realizar-se domingo próximo, dia 2 de Abril, em Madrid.

Aguardem pois, o sensacional match Espanha x Portugal, brevemente na tela do Cineac.

DESPEDIDA DE "O PREÇO DA GLORIA"

O PREÇO DA GLORIA (Battle-ground) faz suas despedidas, hoje, do público das 3 cin. Metro Van Johnson, Ricardo Montalban, George Murphy, Denise Darcel, John Hodiak, Marshall Thompson, James Whitmore, Don Taylor e muitos outros, impressionaram grandemente o nosso publico com seu desempenho perfeito nesse filme épico, superluminoso, dirigido por William A. Wellman e produzido por Dore Schary para a Metro-Goldwyn-Mayer.

MARGARET O'BRIEN E POESIA NOS CINEMAS METRO AMANHÃ: "O JARDIM ENCANTADO"

De Margaret O'Brien, essa encantadora menina que não perde a graça nem a beleza dos seus primeiros dias no cinema, quando assombrava o meio mundo com a sua especial que facilmente não se poderia classificar como "prodígio" — teremos amanhã, nos 3 cin. Metro, o filme mais recente: O JARDIM ENCANTADO. Antes de tudo, O JARDIM ENCANTADO tem a seu favor o fato de ser um autêntico poema, e dos mais belos em forma de filme. Tudo é poesia no filme, mesmo no grande conflito que envolve os mistérios que cerraram um dia os portões do jardim encantado... É e é brilhante o quadro de "playa" que acompanham Margaret O'Brien na interpretação. São figuras como Herbert Marshall, Dean Stockwell, Gladys Cooper, Elia Lancheiter e Reginald Owen, são todos artistas magnificamente adaptados a seus papéis, atores de direção inteligente de Fred M. Wilcox e a supervisão de Clarence Brown, que produziu o filme para a Metro-Goldwyn-Mayer. Algumas sequências especiais são em technicolor, o que aumenta a atração de O JARDIM ENCANTADO, espetáculo para todos, felicitando para todos.

"MARIA MADALENA", UMA HOMENAGEM AO ANO SANTO

É com satisfação que já podemos divulgar os nomes dos cineastas que a partir de segunda-feira, próxima, dia 3 de abril, portanto, em plena Semana Santa, estarão exibindo esse filme que é uma respeitosa homenagem ao Ano Santo, que se comemora em todo o mundo. "MARIA MADALENA" (A Pecadora de Magdala). Os cineastas são: ALFA (Maduira), FLUMINENSE (S. Cristovão), FLORESTA (Gávea), RIO-BRANCO (Niterói) e NANGI (S. Gonçalo). Cinco casas de ampla lotação que estarão acolhendo a partir do dia 3 de abril os "fans" carlosas, desde já tão ansiosos por conhecer "MARIA MADALENA", filme que tem merecido da crítica, do clero e do publico em geral, nos países em que foi exibido, os mais altos elogios.

"MARIA MADALENA" (Pecadora de Magdala) que é uma produção de Miguel Contreras Torres, com Medea de Novara e Luis Alvariza, tem ainda a característica de ser um filme inédito. Um espetáculo que jamais se repetirá. Distribuição "PELMEX".

Rádio

Respondendo

As duas cartas de J. Pereira Santos, que o Quotidiano Citou e assistente do Departamento Artístico da Tupi e que a assinatura do nome Jornal do Comércio, João Mello, também critico radiofonico.

Este programa está no ar às 21,35, através da Rádio Nacional.

O maior cartaz do radio de Tio Sam

A maior personalidade do rádio norte-americano, nos últimos 23 anos, é o comediante Jack Benny, segundo concluíram 350 escritores radiofonicos dos Estados Unidos, em "enquete" organizada pela revista "Radio Daily".

O segundo lugar foi obtido por Ring Crosby. Entre os que vieram logo depois figuram o comentarista Walter Winchell e outro comediante, Bob Hope.

Com relação às personalidades que se destacaram no rádio, sem precisar diretamente a elas, os escritores foram unâimes em eleger Franklin Delano Roosevelt.

É interessante notar que entre os mais votados figuram, além de Walter Winchell, dois outros comentaristas, Loyell Thomas e H. V. Kaltenborn, (USIS).

CUSTO DA TELEVISÃO

Em que pé estará a televisão lá pelos fins do ano em curso?

O dr. Allen B. Du Mont dá a resposta. Du Mont é o homem que, em 1931, fundou a Allen B. Du Mont Laboratories, Inc., com um capital de 20.000 cruzados (US\$ 1.000). As vendas, durante o primeiro ano de funcionamento, dessa companhia, foram de 1.400 cruzados (US\$ 70). Hoje em dia, o capital da empresa se eleva a 440.000,00 cruzados (US\$ 22.000.000), e os diretores esperam vender, durante o ano em curso, 1.400.000,00 cruzados (US\$ 70.000.000).

Até o fim de 1950 — diz Du Mont — o capital invertido na indústria da televisão deve chegar a 100.000.000,00 cruzados (US\$ 5.000.000.000). Em dezembro, cerca de 8.000.000 de receptores deverão estar instalados em lares e lugares públicos. Se a Comissão Federal de Comunicações levantar a proibição, o número de estações em operação poderá elevar-se a 100, com o número de receptores vendidos chegando a 10.000.000.

A proibição a que Du Mont se refere é, segundo ele, já teve ocasião de dizer através desta coluna, a decisão da Comissão Federal de Comunicações no sentido de não autorizar a instalação de novas estações de televisão até que a questão dos canais esteja resolvida.

Na área da cidade de Nova York, durante a semana do Natal do ano passado, foram vendidas cerca de 1.000.000 de receptores de televisão. Esta cifra é fornecida por Hugh M. Beville Junior, um dos diretores da National Broadcasting Co. (USIS).

1948 DE OLIVEIRA

No suplemento em rotogravura do próximo domingo, publicaremos uma reportagem com a famosa rádio-atriz da Nacional.

PROGRAMAS PARA HOJE

RÁDIO NACIONAL

10,30 — Rádio novela: 11,00 — Audição conta-gotas: 11,30 — Super show Phillips: 12,00 — Escola de ritmo: 12,30 — Chiquinho e sua orquestra: 12,55 — Reporter Esso: 13,00 — Crônica da cidade: 13,03 — Novela: 13,35 — Gravações: 17,00 — Informativo: 17,15 — Notícias e informações: 17,30 — Rádio novela: 17,45 — Gravações: 17,55 — Cine revista: 18,10 — Gravações: 18,25 — Faça o que eu mando: 18,30 — No mundo da bola: 18,45 — Rádio novela: 19,00 — Rádio novela: 19,15 — Rádio novela: 19,30 — Agência Nacional: 20,00 — Rádio novela: 20,25 — Reporter Esso: 20,30 — Festivais G. K.: 21,00 — Comentário político: 21,05 — Rádio novela: 21,35 — Hora do amor: 22,05 — Fernando Enrie: 22,35 — Turma do Sereio: 22,55 — Reporter Esso: 23,00 — A Noite Informa: 23,45 — Gravações: 00,20 — Informativo: 00,35 — Encerramento.



ISTO SE REPETE?

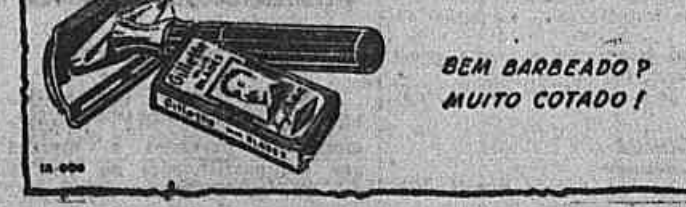
Só! Lúgubre. Derrotado. Cara de quarto mingauete. Que mais podia esperar, um "cara" que nem se barbeia?



USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

Entretanto, que afeição, um rosto sempre barbeado! Barbeie-se diariamente com a Gillette de precisão e as lâminas Gillette Azul. É fácil, rápido e econômico!



BEM BARBEADO É MUITO COTADO!

CLINICA GERAL

MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENEREAS

DR. NELSON DA FONSECA

ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO

Cons: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1531
Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.
Rua D. Romana, 56, das 13 às 14 hs. — Tel. 29-6393
Res: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 53-1443

Em Loterias?

FASANELLO

E nada mais...

QUATRO MIL COMUNISTAS CHINESES ANIQUILADOS

A MANINHA

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 29 de março de 1950 NÚMERO 2.650

Fusão do capitalismo com o comunismo Daria lugar a um terceiro sistema — Único meio de evitar a guerra — Declarações de Péron

BUENOS AIRES, 28 (Por Sérgio Santelices, diretor dos Serviços Latino-Americanos do INB). — O presidente da Argentina, general Juan Domingo Perón, prognosticou que a guerra irromperá, inevitavelmente, se não for conseguida que os dois sistemas ideológicos — a Democracia e o Comunismo — possam se confundir num só. O primeiro ministro da Argentina fez essa declaração em uma entrevista especial à imprensa, concedida a

um grupo de jornalistas norte-americanos, atualmente em visita a Buenos Aires. Aludindo às possibilidades de uma nova guerra, assinalou o general Perón que "estudai a guerra desde o tempo das cavernas até o presente, porque, durante dez anos, venho ensinando 'Estratégia' na Escola de Guerra".

TERCEIRA POSIÇÃO
Perón estreou uma fórmula de compromisso para a solução da

atual crise internacional, mas salienta que, para isso, torna-se necessária a criação de uma "terceira posição". A este respeito, disse: — "A situação mundial é, até agora, um baco sem saída. Contudo, os homens de Estado podem chegar a adiar ou evitar a guerra. Se a adiares, continuará a guerra fria; mas, para evitá-la, há uma única possibilidade: — a dos dois sistemas ideológicos se confundirem num só, que não represente nem um extremo nem o outro — ou seja, uma terceira posição que não existe".

Proseguindo dizendo o general Perón: — "Adiar a guerra é fácil, pelo primeiro sistema; agora, evitá-la, pelo segundo, é muito difícil. Se não se chegar ao terceiro sistema, a guerra irromperá inevitavelmente dentro de pouco ou muito tempo. O tempo que venha a transcorrer depende das circunstâncias e dos homens que as provocam".

O envio de armas britânicas para os árabes

WASHINGTON, 28 (U. P.). — O secretário de Estado Acheson assegurou a 27 membros do Congresso que não há motivos para alarmar-se no fato de a Inglaterra estar exportando armas para os Estados árabes. Uma delegação de congressistas visitou Acheson e conferenciou com ele durante uma hora, com o anúncio de que o propósito de conseguir que os Estados Unidos exercessem pressão para pôr termo aos embarques de armas britânicas ou de persuadir Acheson a autorizar uma ajuda adicional, em armamentos, a Israel. Disse um porta-voz que Acheson afirmou, perante os congressistas, que não há motivo para alarmar-se que as armas britânicas estão sendo enviadas com o propósito exclusivo de manter o equilíbrio de poder, mas não com propósitos agressivos. Acrescentou que os Estados Unidos estão estudando dois pedidos de aquisição de armamentos apresentados por Israel.

Inclusão da Alemanha no Pacto do Atlântico

Exortação de Churchill na Câmara dos Comuns — Permissão a manifestação dos anti-comunistas alemães

LONDRES, 28 (U. P.). — O ex-primeiro ministro Churchill exortou as democracias ocidentais a que deixem de tratar a Alemanha como um inimigo derrotado e façam desse país ocidental um aliado, em igualdade de condições para a defesa da Europa não comunista. Perante a Câmara dos Comuns, ao comentar os debates sobre a política exterior britânica, Churchill disse não acreditar estar iminente ou seja inevitável uma guerra com a Rússia, porém acrescentou que pensava que a Europa deveria unir-se em torno de um "núcleo ou centro" anglo-francês, visando a política exterior comum de paz. Disse mais Churchill que a reconciliação franco-alemã é a primeira condição para a unidade da Europa.

POSSIBILIDADES DE MOTINS

BERLIM, 28 (U. P.). — (Do Michael Mc Dermott) — Fontes bem informadas indicam que os aliados ocidentais concordaram em permitir a manifestação de anti-comunistas alemães na cidade de Berlim, que realizou manifestação em massa no dia 1 de maio, a quilômetros e meio de distância do lugar onde os comunistas realizaram atos similares. A decisão aliada foi tomada a pedido dos britânicos e, finalmente, aceita pelos norte-americanos e franceses. Existe grande possibilidade de que surjam motins entre as faixas violentamente opostas do leste e oeste de Berlim. Funcionários aliados ocidentais contrários à realização de anti-comunistas em lugar próximo aos dos comunistas, haviam anunciado o temor de que se ocorrerem motins, possivelmente estarão envolvidos, nos mesmos elementos da polícia militar norte-americana e soldados comunistas. O comandante britânico, general de divisão Geoffrey K. Bourne, informou que as manifestações ocidentais serão limitadas à zona do Tiergarten, situada a 800 metros de distância da Porta de Brandemburgo, no fim russo. Mas os funcionários alemães querem que a manifestação seja celebrada junto às ruínas do Reichstag, seja a 20 metros do setor soviético. Os comunistas declaram pelo Linsgarten e ao longo da avenida Unter den Linden, um pouco ao oeste da Porta de Brandemburgo, a polícia

Famoso navio-farol norte-americano abalroado pelo "Santa Monica"

O "AMBROSE" SOFREU DANOS CONSIDERÁVEIS — CHOQUE DE EMBARCAÇÕES NO GOLFO DE DELAWARE

NOVA IORQUE, 28 (INS). — O navio-farol "Ambrose", uma das instituições navais mais conhecidas dos marinheiros, de todas as nacionalidades, foi abalroado por um navio de guerra, o "Santa Monica", da Grace Line. O famoso navio-farol que marca a entrada da baía de Nova Iorque sofreu danos consideráveis na estibordo e imediatamente começou a fazer água, mas sua tripulação de 15 homens nada sofreu. O "Santa Monica" com suas 14.000 toneladas entrava na baía procedente de Columbus quando ocorreu o acidente e não recebeu maiores danos, nem seus 39 passageiros. O navio-farol foi imediatamente rebocado pelos navios do serviço de guarda-costas com rapidez e cuidado e não se esperava encontrar num iminente perigo.

FORA DE PERIGO O "SANTA RITA"

BALBOA, Panamá, 28 (INS). — Bombardeiros soviéticos atingiram completamente o foguete de guerra do mercante "Santa Rita", que ameaçou explodir depois que se incendiou, com um carregamento de 21 toneladas de dinamite e D.T.T. O navio se encontra atualmente fora de perigo no cais do porto de Balboa.

A independência econômica inglesa

LONDRES, 28 (U. P.). — Um estudo econômico do governo, realizado em 1950, diz que somente continuando com seu programa de grande austeridade, por três anos ainda, pode a Inglaterra ter a esperança de reconquistar sua independência econômica, para quando terminar o Plano Marshall, em 1953. O estudo anual, que antecipa o fim do programa nacional que será apresentado pelo ministro da Fazenda, Sir Stafford Cripps à Câmara dos Comuns, a 18 de abril, reitera o tema da crise financeira britânica no ano do pós-guerra. Diz o estudo que as exportações para a zona do dólar tem que continuar, ao mesmo tempo em que as importações irão diminuindo.

ESMAGADA A NOVA TENTATIVA DE DESEMBARQUE DOS VERMELHOS EM HAINAN

TAIPEI, 28 (U. P.). — Os nacionalistas anunciaram hoje esmagada a primeira tentativa importante de desembarque comunista na estratégica ilha de Hainan e aniquilaram completamente os quatro mil vermelhos que chegaram à terra, ao passo que, por sua vez, uma força nacionalista conseguiu desembarcar no continente. Segundo um comunicado oficial, foi esse o segundo desembarque dos nacionalistas no continente, desde sua saída do mesmo para Hainan e Formosa, há três meses passados. O comunicado diz que o desembarque ocorreu em Amoy, 42 quilômetros ao sul de Shanghai, sob a proteção da artilharia naval, e que foram mortos pelo menos 500 soldados comunistas, além da destruição de uma concentração de juncos na região da baía de Hang-Chow.

FECHAMENTO DA EMBAIXADA NACIONALISTA EM HAINA

TAIPEI, 28 (U. P.). — O Ministério do Exterior nacionalista informou

formou ter ordenado o fechamento da embaixada em Hainan e determinou que todos os representantes diplomáticos nacionalistas deixem a ilha, em vista do reconhecimento do governo comunista de Pequim pela Holanda.

DECLARAÇÃO DO "PREMIER" JAPONÊS

TOQUIO, 28 (U. P.). — O primeiro ministro Shigeru Yoshida declarou que espera conseguir o apaziguamento de uma política de "boa vizinhança" com a China comunista, assim que sua situação interna se estabilize e seja restabelecido o comércio livre. Em discurso pronunciado perante uma comissão da Dieta, disse Yoshida que acha que o Japão deve manter relações econômicas e políticas com a China. Disse também que o esboço da energia atômica "para fins pacíficos" pelos cientistas japoneses, merece consideração. Não entrou em detalhes.



GSTAAD, Suíça. — A foto acima mostra o primeiro encontro do Aga Khan com a sua netinha Jasmim, filha de Rita Hayworth e do príncipe Aly Khan. (Foto UP-ACME — via aérea)

Espatifou-se de encontro ao solo o avião

Estava à disposição da Embaixada norte-americana em Ottawa — Vários diplomatas viajavam no aparelho sinistrado — Um único sobrevivente

WASHINGTON, 28 (UP). — O Departamento de Estado anunciou que um avião posto à disposição da embaixada norte-americana em Ottawa espatifou-se de encontro ao solo, em Cornwall, no Canadá, com o embar-

xador Steinhardt e pelo menos quatro outras pessoas a bordo, acrescentando que um dos tripulantes sobreviveu. O Departamento de Estado diz que as notícias fragmentárias relacionam as seguintes pessoas a bordo do

bi-motor sinistrado: Julius Harrington, filho do ministro norte-americano no Canadá; o coronel da força aérea Trueblood; o piloto Archibald; o co-piloto Ballinger. A lista do pessoal em serviço externo do Departamento de Estado relaciona o cap. Thomas Archibald e o tenente Marcel Belanger como adidos aéreos em Ottawa. As autoridades do Departamento supõem que eles sejam o "Archibald" e o "Ballinger" que constam da lista de pessoas a bordo do aparelho, quando ocorreu o desastre.

CAIU UM AVIÃO MILITAR

SAN JUAN, Terra Nova, 28 (UP). — Um avião militar "C-47" caiu ao solo quando procurava aterrissar na base aérea em Ernest Harmon e as sete pessoas que se encontravam a bordo resultaram feridas. O avião realizava um voo de rotina de Sydney, Nova Escócia, a Harmon. O coronel John Bundy, comandante da base, era passageiro do avião.

O "PONTO QUARTO"

NOVA IORQUE, 28 (U. P.). — O "New York Herald Tribune" publica o texto de um artigo intitulado "O Ponto Quarto", em homenagem ao espírito dos congressistas e argumenta que sua conversão em lei "já viria aprovada". Diz o "Tribune" que "a concentração dos congressistas nos aspectos negativos de nossa luta com o comunismo mundial se levou a passar por alto pela grande oportunidade que está ao alcance de seus dedos, de oferecer aos países não comunistas do mundo algo mais do que os duvidosos enroscamentos de palavras e os necessários, mas defensivos, abrigos para bombas. Aproveitando prontamente o programa de ajuda técnica para o desenvolvimento das nações empobrecidas, eles podem ilustrar a promessa da democracia, de um modo tangível — a única maneira de emprestar sentido a ela e levar a esperança a povos que nunca a conheceram".

O divórcio no México

TRENTON, Novo México, 28 (INS). — Os vizinhos do Estado de Nova Jersey não poderão mais se divorciar no México nem, no Reno, Nevada, segundo as estipulações do novo projeto de lei aprovado pelo Senado do Estado. Tal projeto foi apresentado pelo senador Clapp e segundo o mesmo, um divórcio no México, ou Nevada, não será reconhecido pelo Estado de Nova Jersey se a pessoa que o obtiver não residir no Estado 12 meses seguintes, anteriores à data do pedido do divórcio.

Vítimas dos distúrbios provocados pelos comunistas

ROMA, 28 (U. P.). — O primeiro "round" da ofensiva parlamentar contra o governo italiano teve início, quando a lista de mortos nos distúrbios provocados pelos comunistas na Itália, na semana passada, aumentou para 5. Um membro do Partido Democrático-Cristão pereceu ontem à noite, em consequência dos ferimentos sofridos durante uma luta de rua, em Arezzo, por ocasião da greve geral. Anteriormente dois trabalhadores pereceram em Lodi, um outro morreu em Parma e mais um foi fatalmente ferido na insurreição comunista de Salsomaggiore.

A campanha anti-religiosa na Tchecoslováquia

ACUSAÇÕES DO ÓRGÃO OFICIAL DO VATICANO

ROMA, 28 (Por Michael Chlignio, do INS). — A Santa Sé lançou hoje acusações de que existe uma perseguição contra a Igreja Católica na Tchecoslováquia, por meio de seu jornal semi oficial "Observatore Romano". A revelação pelo Vaticano sobre a forma em que é

tratado o clero católico pelo regime comunista, foi seguida da expulsão de Praga, do Monsenhor Otavio de Jiva, encarregado dos Negócios do Vaticano naquela cidade.

Presumivelmente, a nota do Vaticano foi baseada nas informações de Monsenhor Liva ao Papa Pio XII.

O "Observatore Romano" faz as seguintes acusações em relação ao estado da Igreja na Tchecoslováquia: Primeiro — A campanha contra a Santa Sé e o episcopado católico foi intensificada em proporções de violência excepcional. Segundo — Antes da expulsão do encarregado dos negócios, todas as pessoas que entravam ou saíam da embaixada eram fotografadas pela polícia. Terceiro — Monsenhor Beran, arcebispo de Praga, esteve internado em sua própria residência, desde junho último.

Quarto — Os funcionários comunistas insistem em intervir na vida espiritual e diocesa, utilizando métodos inconvenientes. Quinto — Os boletins da curia oficial estão proibidos, assim como as cartas pastorais. Sexto — As propriedades eclesásticas foram confiscadas e os fiéis não podem fazer contribuições para o sustento do clero. Sétimo — Uma persistente campanha por meio da imprensa e do rádio está se desenvolvendo contra o clero, o episcopado e o próprio Papa. O jornal recorda que apesar das garantias dadas pelo ministério do Exterior tcheco, de que concederia visto a Monsenhor Paolo Bertoli para substituir ao expulso, o mesmo não será concedido. Um funcionário do Vaticano disse que a Santa Sé está estudando se solicita ou não ao governo tcheco a retirada de sua legação junto à Santa Sé.

SACERDOTES CONDENADOS

FRANCFORTE, Alemanha Ocidental. — A agência noticiosa polonesa informou que dois sacerdotes e um cumplice secular polonês foram condenados ontem a penas entre 8 e 15 anos de prisão, por atividades clandestinas. Diz a agência que os condenados foram julgados pelo conselho de guerra, em Rzescoe. Adiantou que pertenciam a uma organização "cujo propósito era assassinar, roubar dirigentes democráticos e a população civil".

Grave incidente tcheco-jugoslavo

BELGRADO, 28 (U. P.). — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que a Tchecoslováquia deteve um diplomata jugoslavo e violou um valioso diplomático que levava para a Austría.

A VISITA DE VIDELA AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 28 (U. P.). — Os planos para a próxima visita do presidente do Chile, Gabriel González Videla, aos Estados Unidos, foram elaborados hoje numa conferência entre o secretário de Estado auxiliar, Edward Miller, e o embaixador do Chile, Sr. Felix Nieto del Rio.

Grave a situação na Índia

Várias pessoas mortas em consequência da intolerância religiosa — Cooperação entre o Exército e a Polícia

CALCUTA, 28 (U. P.). — O governo de Nova Delhi admite ser grave a situação reinante em Calcuta, onde várias forças do exército indiano do distrito de HoYarah, a fim de cooperar com a polícia. O governador da Bengala Ocidental ordenou a população que se recolha a seus domicílios, mas não com propósitos agressivos. Acrescentou que os Estados Unidos estão estudando dois pedidos de aquisição de armamentos apresentados por Israel.

choques verificaram ontem. No distrito de Coochpore ocupados de um automóvel de aluguel foram arrastados à força, dando origem a um conflito que a polícia só pôde dominar depois da morte de várias pessoas.

PEDIDO DO PRESIDENTE INDIANO

NOVA DELHI, 28 (U. P.). — O presidente da Índia, Rajendra Prasad, dirigiu-se ao povo, pedindo que ajude o governo a dominar as motinas comunistas, antes que o atual estado de coisas termine em desastre. Disse o presidente aos indústrias que "pensam seriamente onde vamos. As coisas como estas costumam terminar em desastre e criar problemas insolúveis. Nenhum estado pode permitir que as cidades tomem a lei em suas mãos e matem outros cidadãos do mesmo estado".

ARRANCADOS A FORÇA DO AUTOMÓVEL

CALCUTA, 28 (U. P.). — Parte da Índia voltou a sofrer os efeitos da intolerância religiosa. Em consequência sete distritos de Calcuta estão sob lei marcial, esperando as autoridades que, assim, se tornem possível pôr um fim à série de choques entre muçulmanos e hindus. As risas causaram a morte de 16 pessoas no último domingo ignorando-se ainda o resultado dos

Comentário Internacional

AS MISSOES NA ASIA

EDITORES destes comentários talvez estranhassem o fato de o comentarista se ocupar com os resultados de uma reunião de missionários protestantes; mas o fim da nota justificará, espera-se, o paradoxo.

Reuniram-se há pouco em Bangkok espécie de "concílio" das Igrejas protestantes do Japão, Coreia, Filipinas, Indonésia, Indochina, Ceilão, Paquistão e Índia; os delegados chineses, não tendo obtido vistos nos seus passaportes, não apareceram. Estavam presentes o Dr. T. Hoelt e o Dr. Ranson, representantes das organizações ecumênicas do protestantismo mundial.

A presença desse representante do Ocidente explica-se pela situação precária em que se encontram as missões protestantes na Ásia, sem que fosse preciso enumerar as dificuldades, geralmente conhecidas. Os missionários não podem continuar seu trabalho sem auxílio financeiro e algum apoio diplomático. Tampouco é preciso explicar por que a reunião votou uma declaração contra o comunismo. Acrescentou, porém, que sabe distinguir entre a ideologia totalitária e as justas reivindicações sociais dos povos asiáticos; e declarou que as Igrejas estão com a obrigação de apoiar a luta desses povos pela sua liberdade política e dignidade humana.

Essa declaração tem rotável importância política. Existem na Ásia Oriental e sul-oriental, numa população de 1.160 milhões, apenas 15 milhões de protestantes. Mas conforme todas as experiências o papel das minorias é, em tempo de crise, maior do que se pensa em geral. Na Ásia não existe classe-média. O feudalismo só agora começa a ruir, sob o impacto da técnica e economia modernas. Mas o imperialismo euro-americano, que iniciou esse processo, está rapidamente perdendo a influência. (E é significativo que os missionários protestantes reneguem agora suas antigas relações europeias e americanas). Quem pretender substituir os europeus é, de um lado, o comunismo, e, por outro lado (embora se saiba menos disso), uma espécie de "renascença hinduista" cujo centro é o Paquistão e que não é capaz de inspirar simpatias a ninguém. Mas em que base poderia ainda crescer, na Ásia, uma sociedade democrática? Há pequenos grupos de intelectuais democráticos, e há os discípulos de Gandhi; todos estes recusam o hinduísmo, mas simpatizam no entanto com o cristianismo, ao qual se aliam eventualmente. Desse modo a minoria cristã tem certas possibilidades políticas, a condição de não ligar sua sorte à da colonização europeia. Eis o que a conferência de Bangkok fez. Sua declaração encontrou ampla ressonância na Ásia, sobretudo na Indonésia. Aquelas possibilidades seriam, aliás, muito maiores se fosse possível uma aliança com a florescente missão católica.

O. M. C.

NA RUA E EM CASA APPE



CR\$ 50,00 mensais	CR\$ 60,00 mensais	CR\$ 70,00 mensais	CR\$ 80,00 mensais	CR\$ 100,00 mensais	CR\$ 120,00 mensais	CR\$ 130,00 mensais
EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)	5 válvulas americano Caixa de madeira	Curios e longas 5 válvulas eletrônicas	6 válvulas, curios e longas Rendimento de 7 válvulas	Equipada com dinamo e farol, mais 20,00 por mês	Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cera, mais 30,00 por mês	Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês
— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —						
N. B. — Todas estas garantias são dadas por escrito.						

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA. AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REJEITADA ONTEM PELA CAMARA A CRIAÇÃO DAS SUB-LEGENDAS

Prossegue a votação da reforma da Lei Eleitoral

A participação das classes produtoras na elaboração de convênios comerciais — Preservação das nossas riquezas minerais — O sr. Café Filho fala sobre a sucessão presidencial

A sessão de ontem da Câmara dos Deputados teve início à hora habitual, estando na presidência o sr. José Augusto.

O sr. Café Filho foi o autor do principal discurso do expediente da sessão. Neste discurso, em que o ponto culminante foi, como de outras vezes, a questão sucessória, o representante potiguar teve oportunidade de referir-se elogiosamente às iniciativas do governo federal em benefício do país. Reconheceu a obra do Presidente Dutra, realizada em Paulo Afonso. Disse que a obra é, realmente, notável e que afirma um Presidente. Depois, registrando sua viagem por vários setores do país, elogiou calorosamente as administrações do Acre, do Amapá e do Guaporé, territórios administrados por delegado da União.

Reassumiu o governo o sr. Otávio Mangabeira

Completamente restabelecido o governador da Bahia

SALVADOR, 28 (Asapress) — Reassumiu o governo, às 10 horas de ontem, o sr. Otávio Man-



Otávio Mangabeira

gabeira, que entrou imediatamente em plena atividade administrativa e política, recebendo em despacho coletivo o secretário e ouvindo os líderes políticos dos diversos partidos.

Os médicos que assistiram o governador baiano afirmam que S. Excia. está completamente restabelecido, embora recomendem que deve retomar aos poucos suas atividades, abolido por enquanto as estafantes audiências públicas, através das quais ouve e anota interesses de mais de 400 pessoas numa única audiência.

Falando ligeiramente à reportagem, o sr. Otávio Mangabeira nos fez porta-voz de sua imensa gratidão a todos quantos, de todas as condições sociais e dos mais longínquos cantos do país, o confortaram durante o período de doença. O governador recebeu mais de 10 mil telegramas, além de cartões e romarias diárias ao palácio, principalmente de gente humilde.

Homenagem à memória de Mano Sette

Não houve qualquer outro assunto de importância durante a sessão. Registraram-se várias reclamações sobre questões internas e três oradores prestam homenagem à memória de Mano Sette. São eles, pela ordem, os srs. Pessoa Guerra, Arruda Câmara e Jarbas Maranhão.

Companheira e esposa

A respeito do projeto do sr. Nelson Carneiro que procura equiparar a companheira à esposa legítima, para certos efeitos, o sr. Graco Cardoso leu um telegrama do Bispo de Aracaju, em que pede à Casa que rejeite aquela proposição, a fim de ser defendida a estabilidade e a dignidade da família brasileira. O sr. Arruda Câmara juntou um longo aparte, em que condena, mais uma vez, a iniciativa do deputado baiano.

Convênios comerciais e cristal de rocha

O sr. Crepori Franco volta ao caso da participação das classes produtoras na elaboração de convênios comerciais, apelando para que o Governo modifique o decreto em que instituiu uma comissão mista de Acórdos Comerciais, no sentido de incluir um dispositivo que garanta a participação das referidas classes.

Segue-se, então, o sr. Vasconcelos Costa que defende a tese da preservação de nossas riquezas minerais, sugerindo que seja regulamentado o comércio de exportação de cristais de rocha.

Vários

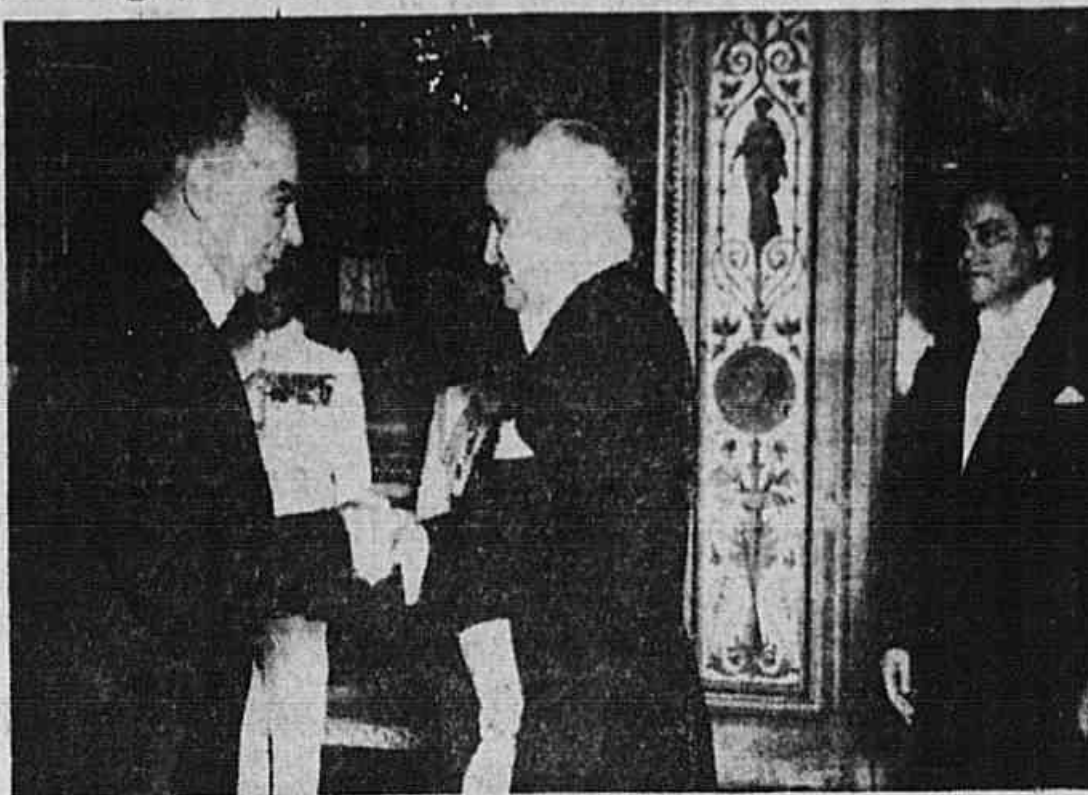
Os últimos oradores apresentaram assuntos menores e passaram pela tribuna às pressas, enquanto o relógio já revela que o expediente ficou esquecido. O sr. João Botelho focaliza, ainda, a política do Pará. O sr. Aureliano Leite lê mais telegramas de apoio ao projeto Baleeiro, dando a concessão da loteria às Santas Casas de Misericórdia. O padre Medeiros Neto lê telegramas de estudantes, solicitando matrícula da Faculdade de Direito de Macaé. Também o sr. Benjamin Farah lê telegramas de apoio ao seu projeto de melhoria de proventos de aposentadoria e, finalmente, o sr. Gurgel do Amaral apresenta um requerimento de informações sobre o preço do leite.

Lei eleitoral

Em ordem do dia, possegulose na votação da lei eleitoral. A primeira emenda, referente à criação de sub-legendas, foi rejeitada, depois de defendida pelo

(Conclui na página seguinte)

Entrega de credenciais no Palacio do Catete



O general Eurico Dutra, presidente da República, recebeu, em audiência solene, no Palácio do Catete, ontem, às 16 horas, o sr. Dario Botero Isaza, embaixador da Colômbia, que lhe fez entrega da carta que o acreditava como embaixador do seu governo junto ao governo brasileiro.

De acordo com o cerimonial, o embaixador Dario Botero Isaza foi conduzido pelo ministro João Celso Lisboa da sede da sua missão ao Palácio presidencial, onde foi recebido à entrada nobre pelo oficial de representação capitão Clevis Nova da Costa.

No primeiro lance da escada principal, o embaixador e os membros da sua missão foram recebidos pelo ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, que os introduziu a seguir, no Salão Amarelo, onde o chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, ministro Joaquim de Souza Leão Filho, após alguns momentos, os encaminhou ao Salão Nobre, no qual se encontrava o Presidente da República, acompanhado do ministro de Estado das Relações Exteriores, embaixador Raul Fernandes, do general João Valdeir de Amorim e Melo, chefe do Gabinete Militar, do ministro José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil e demais membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência.

Feita a entrega das credenciais, o Presidente da República convidou a sentar-se o embaixador Dario Botero Isaza, o qual depois de alguns instantes de palestra com o Chefe de Estado retirou-se com as honras que eram devidas.

A guarda de honra foi dada pelo Batalhão de Guardas que executou os hinos da Colômbia e do Brasil.

Reunião política na residência do sr. Cirilo Junior

Ao contrário, do que se noticiou e de conformidade com o que ontem informamos aos nossos leitores, não houve nenhuma reunião preliminar na Comissão Executiva do P. S. D. O que houve foi uma reunião na residência do sr. Cirilo Junior, presidente da Câmara, com a presença de vários próceres pesadistas, entre os quais os srs. Góis Monteiro, Nereu Ramos, Agamenon Magalhães, Brochado da Rocha, Benedito Valadares e outros.

Regressou o sr. Pedro Aleixo

Regressou, ontem, a Belo Horizonte, o sr. Pedro Aleixo, chefe udenista, em Minas, e que veio a esta capital tratar do problema da sucessão.

Ao que se diz, o sr. Aleixo voltou pessimista quanto ao êxito da candidatura Afonso Pena.

NA FRENTE POLITICA DO DISTRITO

Ainda o problema da Mesa da Câmara Municipal — Persiste a crise no PTB, cuja Comissão Executiva se reúne hoje — Fala o sr. Segadas Viana a A MANHÃ

O problema da Mesa da Câmara Municipal continua agitando a política do Distrito.

Tudo parecia resolvido, depois de feita a partilha amigável dos cargos da Mesa, entre o PSD, o PTB e a UDN.

Mas, o PR, que não foi ouvido sobre nada, estridou.

Depois, a ala do PTB que obedecia à batuta do sr. Alencastro Guimarães, revelou-se contra o sr. Segadas Viana, por haver este accedido em dar à UDN a presidência da Casa, posto que aquela ala petebista pretendia para o Partido.

Com isso, criou-se um impasse, que poderá, inclusive, levar o sr. Alencastro e seus amigos a obstruir a votação, no dia 1.º, não dando número para a eleição da Mesa. Essa hipótese, no entanto, não é aceita pela maioria dos vereadores.

"Decisão perfeita e acabada", diz o deputado Segadas Viana

A respeito do assunto, ouvimos, ontem, o deputado Segadas Viana, presidente do PTB carioca.

Respondendo às nossas perguntas, declarou o representante trabalhista:

— A Comissão Executiva, de acordo com o artigo 38 do Regulamento, concedeu-me poder para agir como agi. Minha atitude, foi legal, a decisão que tomei, em nome do partido, é perfeita e acabada. O mais, é "onda".

Reune-se hoje o P.T.B.

Ontem houve uma reunião de rotina, do PTB. Mas hoje, cedo, estarão reunidas a Comissão Executiva e a bancada dos vereadores, para decidir sobre a crise oriunda da rebelião dos elementos do sr. Alencastro.

Embora prevaleça a impressão de que será mantida a deliberação do sr. Segadas Viana, a

Comissão Executiva tem competência para reconsiderá-lo.

O candidato da U.D.N.

Reuniu-se, ontem, à noite, o Colégio da UDN local (Comissão Executiva e vereadores) para indicar o candidato do partido à presidência da Câmara Municipal. A reunião foi demorada, tendo sido procedida uma

(Conclui na pág. seguinte)

Aprovada a redação final do projeto

Majoração das aposentadorias — Podem representar perante a Justiça Ordinária as associações apolíticas

O primeiro orador da sessão de ontem do Senado foi o sr. Augusto Meira, que leu uma carta procedente de Paris, na qual o signatário se solidarizava com a sua atitude de combate ao projeto sobre a Hilela Amazônica.

Majoração de aposentadoria

Em seguida, o sr. Francisco Gallotti foi à tribuna para, referindo-se ao projeto de lei da Câmara dos Deputados, que dispõe sobre a majoração das pensões e aposentadorias dos associados dos Institutos de Previdência, ler uma carta que lhe dirigira o sr. Alim Pedro, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, na qual faz longa demonstração da improcedência do projeto aludido. Chamou o orador a atenção dos seus colegas para a importância da proposição, que oportunamente será submetida à apreciação do Senado.

Sobre o mesmo assunto falaram os srs. Ivo de Aquino, líder da maioria, reforçando o ponto de vista do seu colega de partido, bem como alegando ter recebido idêntica missiva, estando, desde já, de pleno acordo com as razões expostas na mesma; o outro senador a falar sobre a matéria foi o sr. Hamilton Nogueira, para discordar dos termos da carta, que também lhe fora endereçada.

Missão cumprida

A seguir, o sr. Ribeiro Gonçalves, um dos integrantes da comissão designada para visitar, em nome do Senado, o sr. Henrique Novais, que se acha enfermo, declarou aos seus pares que a comissão se havia desincumbido da missão que lhe confiara a Mesa.

Crimes de responsabilidade

No início da ordem do dia foi aprovada a redação final do projeto de lei da Câmara dos Deputados, que define os crimes de responsabilidade. Das matérias constantes do avulso, o projeto de lei do Senado, que fixa a data para o Recenseamento Geral do Brasil — incluído na ordem do dia a pedido do senador João Vilasboas — voltou às Comissões em virtude de ter recebido emenda. A emenda, apresentada pelo sr. João Vilasboas, dispõe que, em vez de 1.º de janeiro de 1951, o censo seja efetuado a 1.º de dezembro do corrente ano.

A representação junto à Justiça Ordinária

Ainda na ordem do dia foi rejeitado o projeto de lei da Câmara, que dispõe sobre a aplicação do artigo 285 do Código do Processo Penal Brasileiro aos professores de qualquer grau ou ramo de ensino; e, finalmente, foi aprovado o seguinte projeto de lei da Câmara dos Deputados: — Art. 1.º — As Associações de classes existentes na data da publicação desta lei, sem nenhum caráter político, fundadas nos termos do Código Civil, e enquadradas nos dispositivos constitucionais, que congreguem funcionários ou empregados de empresas industriais da União, administradas ou não por ela, (Conclui na página seguinte).

Reuniu-se o PSD mineiro

Concedidos amplos poderes ao sr. Benedito Valadares

Na sede do PSD, reuniu-se ontem a Comissão Executiva do PSD mineiro.

Foram dados amplos poderes ao sr. Benedito Valadares para tratar da questão sucessória, na reunião de amanhã, em nome da seção mineira do partido.

Foi sugerido que o PSD mineiro adotasse a seguinte atitude:

1.º) Defendesse uma candidatura petedista e mineira;

2.º) Não vingando aquele ponto de vista, propugnasse por uma candidatura apenas petedista;

3.º) Finalmente, falhando ainda o segundo alvitre, que fosse examinada a candidatura extrapartidária.

Vários próceres montanhenses, no entanto, consideram que a essa altura dos acontecimentos a fórmula Afonso Pena já foi ultrapassada. Para os que pensam dessa maneira, só teria sido possível o apelo do PSD mineiro ao sr. Afonso Pena se, antes, se chegasse a um acordo sobre o problema sucessório estadual.



Benedito Valadares

Valiosa adesão à Aliança Republicana paraibana

Em declarações à imprensa o sr. Renato Ribeiro se manifesta favorável ao sr. Argemiro de Figueiredo — Robustecida a candidatura do ministro Pereira Lira ao Senado

JOÃO PESSOA, 28 (Do Correspondente)

Palestramos, ontem, com o deputado Renato Ribeiro, sobre a situação geral da política do Estado. Declarou-nos ele que, embora não tenha ainda um compromisso formal com o sr. Argemiro de Figueiredo, acha possível haver harmonização dos interesses de ambos. Não confirma nem reprova a hipótese de sua anunciada candidatura a vice-governador do Estado e deixa muito claro, o seu entrelaçamento e de todos os irmãos Ribeiro, inclusive o irmão deputado federal João Ursulo, com a UDN. Diz finalmente, que é tempo de todos os Ribeiro constituírem uma única força, para os futuros embates.

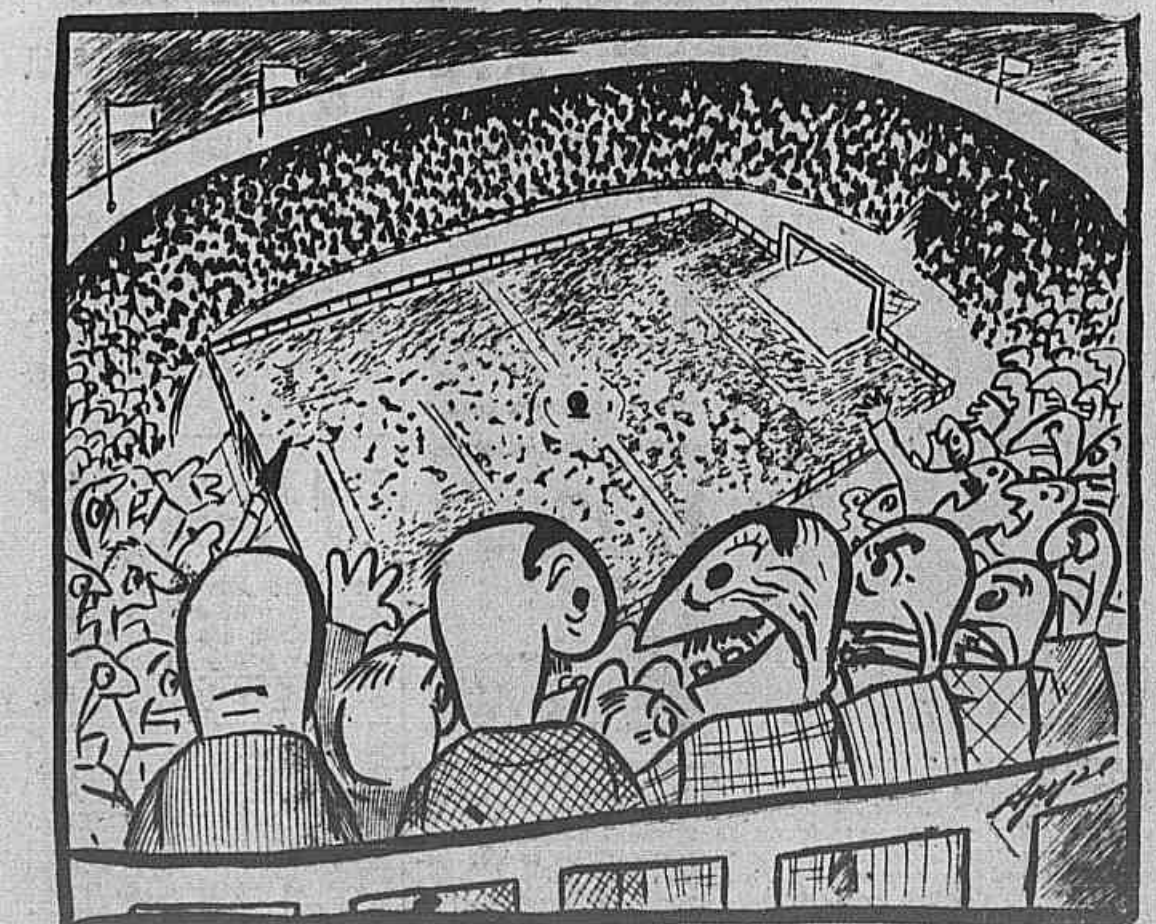
Interrogado sobre o lançamento da candidatura do sr. José Americo pelo PSD, o deputado Renato Ribeiro declara supor que foi uma coisa prematura e sujeita a um possível colapso, diante dos futuros acontecimentos nacionais.

A CHAPA PROVAVEL

Procuramos saber a organização da chapa federal da UDN, às próximas eleições, e o representante varzeano, relutante, disse-nos que vários são os nomes indicados a esta composição, mas reunem as maiores probabilidades no momento, os srs. Osvaldo Triunfante, José Mario Porto, Ranulfo Cunha, Antonio Santiago, Fernando Nóbrega, Ernani Sátiro, João Agripino, João Ursulo, Osmar de Aquino, José Gaudêncio e um, que seria indicado pelo ministro Pereira Lira, com quem o deputado Renato está intimamente solidário, na apresentação a terceira senadora, pela Aliança Republicana.

Ao reporter foi mostrado um mapa estimativo das possibilidades no futuro pleito, com otimismo na vitória da U. D. N. Argumenta o entrevistado, que nem o sr. José Americo nem o PSD, isoladamente estão em condições de eleger um só prefeito municipal e somente uma coligação os fará apresentar-se com alguma força eleitoral.

A PARTIDA



Assembleia e hora de partida e não se vê nenhum "nem" em comparecimento

O PONTO DE VISTA DO P. S. D. GAUCHO

"O Rio Grande do Sul não tem candidato", declara o sr. Brochado da Rocha — Seu único desejo é o de colaborar para uma solução harmônica do problema presidencial

O sr. Francisco Brochado da Rocha, um dos principais líderes do PSD gaúcho, chegou na noite de terça-feira a esta capital, vindo de sua residência em Porto Alegre, onde se encontra desde a chegada de sua esposa, mantendo o seu habitual contato com os altos dirigentes do seu partido.

Palando ontem à reportagem o sr. Brochado da Rocha, referindo-se à posição do PSD gaúcho no caso do problema presidencial, declarou o seguinte:

— O Rio Grande do Sul não tem candidato. O seu único desejo é o de colaborar para uma solução harmônica do problema da sucessão presidencial, mas, ainda não se definiu a posição do candidato partidário. Nós, gaúchos, entendemos que o nome capaz de realizar a tão ambicionada conciliação nacional poderá sair dos quadros do PSD.

A escolha do nome

Perguntado como e quando deveria ser apresentado esse nome, respondeu:

— Esse nome deverá ser lançado sem mais tardança pelo partido, que o proporá como sugestão às demais agremiações partidárias.

— Acha que o nome será escolhido na reunião do dia 30?

— Perfeitamente, respondeu.

— Mas, um nome somente ou alguns nomes?

— Um nome apenas. O partido apontará dentro de seus membros, aquele que reunir maiores possibilidades de vir a ser apoiado pelos demais partidos.

Nada de exclusões

E frisou:

— Quando digo os demais par-

A POLITICA POR DENTRO E POR FORA

Já se sabe qual foi a resposta dada pelo sr. Milton Campos ao pedido do sr. Ademar de Barros, que manifestou desejo de encontrar-se com o governador de Minas.

Milton mandou dizer ao governador paulista:

— So aceite a conferência se for em território de Minas e se aceitar conversa em torno da candidatura Afonso Pena.

O governador de São Paulo foi sempre uma palavra repetitiva na política brasileira. Com Ademar é isso que se está vendo...

Alguns jornais estão fazendo romance em torno da "missão" Silgado Filho. No P. S. D. ninguém está contando com qualquer resposta do sr. Getúlio Vargas. Toda gente sabe que o ex-ditador, que continua firmemente encarnado como candidato, não tomará compromisso com quem quer que seja. Getúlio dirá a Silgado o mesmo que já lhe disse das outras vezes: o mesmo que disse a Nery, a Amaral, a Ademar e a outros que o têm procurado. Vargas continua sendo o mesmo oportunista de sempre.

A UDN acatará o aresto da Justiça

FORTALEZA, 28 (Asapress) — Interpelado o presidente da UDN, sobre a viabilidade do mandato de segurança a ser impetrado pela oposição, contra a eleição da Mesa do Legislativo, declarou o sr. Fernandes Távora que a UDN não poderá tolher o direito que cabe aos oposicionistas e que sua agremiação acatará como é de dever de todo cidadão, o aresto da Justiça. Todavia, adianta o entrevistado, enquanto essa não se pronunciar nos julgamentos no direito de dirigir os trabalhos da Assembleia, através da Mesa legitimamente eleita. Referindo-se à opinião do senador Olavo de Oliveira, que aconselha o mandato de segurança no caso em apreço, diz o presidente da UDN: "Esse fato levamos em conta, mas não nos dá direito de reconhecer aquele senador como deputado, no tempo do governador Moreira Costa, esse instituto jurídico ainda não existe entre nós, pois, sendo S. Exa. reconhecido apenas por 15 votos numa Assembleia de 30 representantes, era natural houvesse adversários que impetrassem mandado de segurança para impedir a esperteza".

ANIMAÇÃO NA POLITICA DOS PAMPAS

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — O movimento político do Estado está muito animado. Ontem à tarde, elementos do PSD manifestaram entendimentos com os diretores do FL, da UDN e do PR, visando assegurar maioria na Assembleia Estadual, tendo em vista a eleição do governador substituto.

Diz-se que em consequência de o sr. Walter Jobim desejar participar dos debates da reunião nacional do PSD, haveria grave perigo em entregar-se o governo do Estado a elemento do PTB. Os, as negociações iniciadas ontem, para garantir a retaguarda.

Entretanto, grupos do PSD trabalham pelo lançamento das candidaturas dos srs. Adolfo Mesquita de Costa e João Neves da Fontoura, respectivamente.

Importantes deliberações do P.S.D. bahiano

Consulta aos demais partidos sobre uma candidatura de conciliação e sobre um candidato saído das fileiras possedistas

SALVADOR, 28 (Do correspondente) — Encontram-se nesta capital todos os líderes possedistas bahianos, que se empenham nos entendimentos preparatórios para a próxima convenção. A última hora corre que a coalizão será feita entre o PSD, o PTB e a ala autonomista da UDN.

O diretório do PSD e seus representantes no Congresso Nacional e na Assembleia Legislativa estiveram reunidos, devendo divulgar uma nota oficial a respeito das deliberações tomadas.

O PSD submeteu aos partidos bahianos uma consulta sobre os dois pontos seguintes:

1. — Se se dispõem a um entendimento formal para uma candidatura única de conciliação.

2. — Se admitem uma candidatura saída dos quadros possedistas.

Em círculos do PSD admite-se que o partido aceita como candidato de conciliação o senador Aloísio de Carvalho Filho, pertencente à Ala Autonomista da UDN.

Acha-se no Rio desde ontem o presidente da UDN mineira

O sr. Alberto Deodato esteve no Senado, em conferência com o general Góis Monteiro e outros próceres políticos

Esteve ontem no Senado o senhor Alberto Deodato, presidente da seção mineira da UDN.

Depois de conferência com alguns senadores, inclusive com o general Góis Monteiro, com quem converteu longamente, declarou o político mineiro que das entrevistas mantidas com alguns dirigentes da política nacional, recolheu a melhor impressão.

Interrogado sobre o encontro marcado entre os governadores de Minas e São Paulo, o qual seria levado a efeito ontem em Poços de Caldas, disse que somente aqui no Rio "ele ter conhecimento de tal fato, frisando que os últimos 10 dias de suas atividades ele os passou no sertão de Minas, estando divorciado dos últimos acontecimentos políticos.

A IMPRENSA POLITICA

Informa o "Correio da Manhã", na primeira página, que a candidatura do sr. Afonso Pena caminha de vento em popa, tendo por si não somente a unanimidade de Minas, com o seu governador à frente, mas a palavra empenhada da UDN, do PR e de uma ala possedista.

Mas, se a última página o sr. "Correio" é o seguinte:

— Os mocós dirão porque o Brigadeiro deve ser candidato. A campanha do candidato nacional consegue enorme repercussão em todo o país. Continuum chegando as listas de adesão".

Final, quem deve ser o candidato? Afonso ou Eduardo? E quem é mesmo o candidato nacional, o Brigadeiro ou Pena Junior?

A imprensa registrou ontem este episódio: Falava no Senado o sr. Ferreira de Souza defendendo o governador Varela com ardor de adesão novo. Foi então que o sr. João de Aquino teria comentado com a sua fina ironia: — Está fazendo crime. E não vai mal. Deverá ser admitido como governista classe O.

Os jornais da oposição assentam as suas baterias contra o general Canabarro. Por que motivo? Apenas porque o nome do ministro da Guerra está sendo lembrado para a presidência da República. E assim que se fez política no Brasil. Entretanto, contra o nome de Canabarro não se pode alegar. E um homem de bem, um homem íntegro, um homem que possui todas as condições necessárias para ser elevado a qualquer função pública.

Rejeitada ontem pela CAMARA A CRIAÇÃO DAS SUB-LEGENDAS

(Conclusão da página anterior)

sr. Raul Pila e condenada pelo relator, sr. Gustavo Capanema. Seguem-se outras emendas de importância secundária e são todas rejeitadas. Foi aprovada, apenas, uma emenda da Comissão, não constante dos autos e outra que admite a apresentação de documentos, em processos eleitorais, até a ocasião da decisão final.

A sessão foi encerrada demonstrando uma verificação demonstrando a falta de número e a Mesa julgou oportuno dispensar a chamada, pois já não havia tempo para a mesma.

NA ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Proteção às colônias de pesca — O próximo Congresso Municipalista — Cooperativa de Volta Redonda

NITERÓI, 28 (De Heraldo Corrêa para A MANHÃ) — Os trabalhos de hoje do legislativo fluminense tiveram início, precisamente, às 14.30, sob a presidência do sr. Arino de Matos.

O primeiro orador do expediente foi o possedista Paulo Lobo, que, comentando a estatística da produção do pescado, lamentou a exclusão da colônia de Angra dos Reis. Neste sentido, criticou a ausência de proteção governamental aquela colônia e a pesca, de um modo geral. Em seguida, relatando o funcionamento da Cooperativa existente, mostrou a ineficiência com que procura atingir seus objetivos. Terminou formulando um apelo às autoridades competentes, a fim de que solucionem tão angustioso problema.

O orador seguinte foi o possedista Vasconcelos Torres que falou sobre a realização da Conferência sobre Municipalismo, no município de Petrópolis. Referindo-se ao tema da Conferência, aludiu à tese que defende a autonomia municipal.

A presidência, ao ser anunciada a ordem do dia, declarou que se achavam presentes na Casa, 22 deputados, não havendo número, portanto, para as votações. De acordo com a determinação regimental, foi suspensa a sessão por cinco minutos.

Resumidos os trabalhos e verificada a persistência da falta de número, a presidência adiu a votação da matéria constante da pauta. Em explicação pessoal, foi a tribuna o trabalhista Domingos Guimarães, que leu uma carta de um seu correligionário de Volta Redonda, reclamando contra o funcionamento da Cooperativa dos Empregados da Siderúrgica Nacional. A seguir, procedeu à leitura de várias declarações de funcionários daquela Cooperativa, em que afirmam não existir, para fornecimento, mercadorias de primeira necessidade.

Expectativa em torno da Convenção do P.S.D.

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — É enorme a expectativa dos meios políticos gaúchos em torno da convenção estadual do PSD, marcada para o dia 31, bem como em torno da próxima reunião do Conselho Nacional do mesmo partido, fixada para o dia 30.

Ademar implora as luzes dos seus correligionários

S. PAULO, 28 (Asapress) — Realizou-se às 13 horas de hoje, no palácio dos Campos Eliseos, o almoço oferecido pelo governador Ademar de Barros aos próceres dos partidos, estando presentes figuras de destaque do PSP estadual e nacional. Durante o almoço, nada foi declarado a respeito da sucessão presidencial. Hoje às 21 horas, porém, haverá uma reunião do partido, afirmando-se que será decidido, então, se o sr. Ademar será ou não candidato.

Reune-se hoje a UDN

O Diretório Nacional da UDN levará a efeito, hoje, mais uma de suas reuniões semanais. Embora a reunião seja de rotina, admite-se venham a ser debatidos, na mesma, os novos aspectos do problema da sucessão.

De forma aerodinâmica e brilhante como o sol...

Sacudiu violentamente o DC-3 — Impressionante relato de tripulantes de um avião de passageiros — Nova versão para os "discos voadores": estranho e novo asteroide — Convencido da existência

CARACAS, 28 (INS) — Os tripulantes de um avião de passageiros da companhia Aviação que presta serviço em Maquiritá, informam que enquanto o aparelho DC-3 voava sobre a costa, perto da povoação de Chichirivichá, a 3.000 metros de altura, observaram claramente a 800 metros para cima um gigantesco aparelho que passando por cima sacudiu violentamente o DC-3.

O capitão do avião, John Power, declarou que "trata-se de um aparelho enorme, de forma aerodinâmica que se parece com uma enorme tartaruga flutuando no espaço, de cor branca brilhante como o sol".

"Não tenho dúvida em afirmar que o aparelho era dirigido".

O relato foi confirmado pelo co-piloto, Miguel Angel Delgado, e está sendo comentadíssimo nesta capital.

O astrônomo Walter Kamman admite que se trata possivelmente de um navio interplanetário enquanto que outros acreditam que sejam experimentos humanos com novos aparelhos bélicos.

Estranho e novo asteroide

CAMBRIDGE, Massachusetts, 28 (U.P.) — O misterioso corpo celeste visto pelos astrônomos da Califórnia foi identificado como um estranho e novo asteroide, segundo o Observatório de Harvard.

O diretor, Harlow Shapley, disse que o novo asteroide é estranho, porque entra na órbita da terra, durante sua translação em torno do sol, em dois anos, ele descreve uma elipse alongada, como as dos cometas.

Acredita-se que esse asteroide tenha cerca de 3,2 quilômetros de diâmetro e estava a aproximadamente 8 milhões de quilômetros da terra, a 13 de março, quando chegou mais perto dela. Esse asteroide da 17.ª grandeza pode ser observado da terra somente através de poderosos telescópios. Disse Shapley que se conhece apenas uma meia dúzia desses asteroides que cruzam a órbita da terra, entre os 1.500 asteroides conhecidos.

Convencido da existência dos "discos voadores"

DALLAS, Texas, 28 (U.P.) — O comentarista radiofônico Henry J. Taylor está convencido de que os "discos voadores" são reais e não alucinações ou visões.

Em sua irradiação desta cidade para todo o país, Taylor declarou que a nação não deve ficar alarmada com as repetidas notícias de que os discos voadores andam cortando os céus a velocidades inacreditáveis. Frisou que "esses discos, que estão voando, são muito reais. Será muito reconfortante, quando a Força Aérea estiver disposta a revelá-los". A força aérea, que fez exaustivas investigações em torno destas notícias, declarou que não encontrou nenhuma prova da existência dos discos voadores.

Alvos para projetos dirigidos

AUSTIN, Texas, 28 (U.P.) — A Universidade de Texas anunciou que em seus laboratórios de investigação para a defesa foram fabricados discos de alta velocidade, para serem usados como alvos para os projetos dirigidos, nos combates aéreos.

A notícia foi redigida com todo o cuidado, para evitar qualquer referência que pudesse relacionar esses discos com os "discos voadores" mas um porta-voz da universidade admitiu que a notícia poderia suscitar tais conjecturas.

Não se esclarece, na notícia, se já se aperfeiçoou algum desses discos e se os mesmos já foram submetidos às provas. O porta-

As atividades anti-americanas

Haldore Hanson concitou o senador Mc Carthy a repetir sua acusação, despojado da imunidade parlamentar

WASHINGTON, 28 (INS) — Haldore Hanson reiterou hoje, enfaticamente, sua alegação de que não foi nem é comunista, conclamando o senador Joseph Mc Carthy a repetir sua acusação, despojado da imunidade parlamentar.

Declarando ante o grupo senatorial que investiga as acusações de infiltração comunista no Departamento de Estado formuladas por Mc Carthy, Hanson asseverou que o senador Mc Carthy teria que responder ante um tribunal de justiça, por sua acusação, se acaso se atrevesse a fazê-la publicamente, como cidadão particular, não protegido pela imunidade com que se investe na condição de senador.

"Eu não sou, nem nunca fui comunista. Nunca advoguei a forma de governo comunista. Nunca temporei mantendo relações com agente de espionagem de qualquer potência estrangeira", disse Hanson ao Comitê. Hanson vive trabalhando no Departamento de Estado, no setor que estuda o ponto de vista do presidente Truman para ajudar aos países menos desenvolvidos.

Mais uma leva de imigrantes para a Argentina

NO PORTO, O "BRASIL", DA ITALMAR

Procedente de Gênova e escalas, deu entrada na tarde de ontem neste porto, o paquete da Italmar "Brasil", que para esta capital transporta oitenta e poucos passageiros.

Para a República Argentina, transporta mais uma leva de imigrantes da península ibérica.

O polícia baleou os desordeiros

HAVIAM-NO AGREDIDO A SOCOS E PONTAPES

Na esquina das ruas General Pedra e Marques de Sapucaí, os conhecidos desordeiros Sidney da Costa Brito, de 31 anos, casado, residente à rua Carlos Gomes 145, casa 3, e José Labriola da Silva, de 24 anos, solteiro, domiciliado à rua João Caetano 147, se pôde o ontem prometer mais uma de suas bravatas, quando foram chamados a ordem pelo guarda-civís n.º 1.335, Juizaria Simplicio, de 20 anos, "altíssimo, morador à rua "Seixas" Bentes 214.

Não se conformaram com a intervenção do polícia e o agrediram a socos e pontapes. Em vista disso, o guarda saiu da sua arma de serviço e os alvejou. José recebeu uma bala no hemitórax direito, e Sidney, uma outra, nas costas. Os três foram medicados no H.P.S., ficando José internado, enquanto os outros se retiraram.

A polícia do 13.º Distrito registrou o fato. Posteriormente, Sidney declarou que fora baleado pelo material do R. P.-55, que compareceu ao local.

TEM NOVO CHEFE A DIVISÃO DE FRONTEIRAS DO ITAMARATI

DADOS BIOGRAFICOS DO MINISTRO GUIMARAES BASTOS

Assumiu a chefia da Divisão de Fronteiras do Departamento Político e Cultural do Itamarati o ministro Arthur dos Guimarães Bastos, para aquela função designado por decreto do presidente da República.

O ministro Guimarães Bastos, natural do Estado do Pará, conta com três décadas de serviço ao Itamarati. Auxiliar de Consultado em 818, foi nomeado Segundo-Secretário, por concurso, em 1920, nessa qualidade havendo servido em Brasília e Assunção. Primeiro-Secretário, por merecimento em 1934, serviu em Santiago, Assunção e Berna. Ministro Plenipotenciário de 2.ª classe, ainda por merecimento em 1942 serviu em Assunção e Montevideo. Representou o Brasil em vários certames internacionais, como Delegado e Assessor. Ulteriormente serviu na Delegação do Brasil à Comissão de Defesa Política do Continente, em Montevideo.

O Primeiro Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros e as classes produtoras do país

O Presidente da Comissão Central Permanente das Classes Produtoras, sr. João David d'Oliveira, enviou um ofício ao presidente do I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, que se realizará em Petrópolis no próximo mês, juntamente com alguns estudos e "Recomendações" resultantes da Segunda Conferência Nacional das Classes Produtoras, realizada em Araxá, em 1949. Nessa missão, o presidente da Comissão Central Permanente das Classes Produtoras, sugeriu ao presidente do Primeiro Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, o estudo de alguns itens das mencionadas "Recomendações", devidamente completadas, dada a perfeita consonância dos mesmos com o teor para as leis a serem apresentadas e discutidas no referido Congresso.

O NOVO MINISTRO DO BRASIL EM VIENA EMBARCARÁ AMANHÃ PARA A EUROPA

A fim de assumir a chefia da Missão Diplomática do Brasil junto ao Governo austríaco, amanhã, para a Europa, a bordo do "Presidente Perón", o ministro Roberto Mendes Gonçalves.

O novo ministro do Brasil em Viena, que viajara acompanhado de sua esposa, embarcará na Estação do Touring-Clube do Brasil, às 14.30 horas.

PEDIRA EXPLICAÇÕES A GR-BRETANHA

BUENOS AIRES, 28 (UP) — O ministro do Exterior, Jusus Paz, declarou que o governo argentino pedirá explicações à Grã-Bretanha, em virtude das declarações do ministro da Alimentação britânico, segundo as quais a Argentina estaria fazendo "chantagem" nas negociações comerciais com a Grã-Bretanha.

O novo tratado comercial, discutido nessas negociações, visa substituir o tratado atual, que regula as relações comerciais entre os dois países, na base de troca de alimentos argentinos por combustíveis britânicos.

A TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

Como vem sendo anunciado, será aberta no próximo dia 5 de abril, a segunda temporada de Arte Nacional. Os artistas que nela intervirem bem como os integrantes dos Corpos Esportivos do Teatro Municipal se encontram em francos preparativos para os espetáculos que se auticipam magníficos, tais o gôsto e o carinho com que vêm sendo orientados. O flagrante acima foi feito durante um ensaio de bolado. Nele aparecem Maria Angélica Faccini e Johnny Franklin, numa fase de "Bodas de ouro".



Reune-se hoje a UDN

O Diretório Nacional da UDN levará a efeito, hoje, mais uma de suas reuniões semanais. Embora a reunião seja de rotina, admite-se venham a ser debatidos, na mesma, os novos aspectos do problema da sucessão.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Alves, João Damiano dos Santos
Cunha, João Jerônimo Dornelas
Anhaia, João José Pavan, João Le-
ma, João Pessoa da Costa, Jorge Ma-
tuzalem Cardoso de Oliveira, José
Antonio de Oliveira, José Antonio
de Melo, José Bonifácio Manhães
Fiufo, José Ferreira de Souza, José
Kuniani Fiufo, José Luis Barbosa,

José Mota Filho, José Ribeiro Ferreira, José da Silva, João Hilmans Pereira, José Xavier Pereira, José de Sorie, Jurandir Alves da Silva, Jacy Braga, Juvê Lima Jorge, Lauro de Faria, Leão de Faria, Manoel de Barros Junior, Leo Marques Corrêa, Leonam Barros Moreira, Cabo Leonardo Machado Costa. Continuamos na próxima edição essa publicação.

ENCAMINHADO AO BOLÍCULO DO SENADOR PAULO JOSÉ DE LIMA LEMBOA, 28 U. P.) — Os técnicos brasileiros foram Purgado dos Reis e major José Palma Malta, sob a supervisão do embaixador brasileiro Souza Leão Gracie, estão realizando, nesta capital, estudos para a aquisição de um novo gerador da Aeronáutica Civil, em obediência às instruções expedidas pelo governo brasileiro para solucionar a situação da "Panair" no aeroporto de

Labiosa. O sr. Paiva Meira declarou que as relações aéreas entre o governo português e o brasileiro têm sido feitas dentro das normas da quinta liberdade, mas surgiram situações novas, que tiveram de ser examinadas. As negociações estão bem encaminhadas e terminarão provavelmente amanhã, obtendo-se uma solução.

PRISÕES DE ONTEM

OS POLICIAIS" — LADRÕES E DOIBIDAS "IMPRENSADOS" POR GRANDE NÚMERO DE "FERRALHO DE "LUNFAS"

ador exibia seus documentos (fotografia de um malandro. Por fim, um documento que provava a qua-

lho, que fora preso (o rapaz foi libertado).

favelas, fugir à ação dos defensores da lei.

Bastante elevado foi, também, o número de presos por porte de armas e mesmo apreensões de instrumentos próprios para a prática de crimes de roubo, etc.

OS SUSPEITOS

Entre os presos, muitos figuram como suspeitos, de vez que, abordados pela polícia, não comprovam as suas condições de trabalhadores. Uma vez cessada as suspeitas que recaem sobre eles, serão imediatamente postos em liberdade.

UM CHOQUE DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Além dos 6 voluntários e 18 camandantes, esteve em ação, ontem, nos super-comandos policiais, um choque do Corpo de Fuzileiros Navais. Aos representantes de nossa cidade, os fuzileiros navais e militares encontrados em atitude suspelta, nos redutos visitados pela polícia.

O IMPERIALISMO RUSSO

SÃO PAULO É O MAIOR PRODUTOR DE ALGODÃO EM CAROÇO

De acordo com os dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o Estado de São Paulo, em 1949, produziu 709.059 quilos de algodão em caroço, na in-

As áreas cultivadas em 1948 e 1949 foram, respectivamente, de 1.001.409 e 1.209.713 hectares, com o rendimento de 529 e 386

O Estado de São Paulo é o maior produtor de algodão em caroço.

missão que vai ilios do Governo

tério da Educação e Saúde; o Dr. Fernando Bessa de Almeida, Diretor da Divisão de Orçamento do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; Tello Pinto da Veiga, Oficial Administrativo, classe K, do Ministério da Agricultura e Brazílio Galvão, Contador, classe M, do Ministério da Fazenda, para, em comissão, sob a presidência do primeiro, estabelecer a regulamentação das subvenções e auxílios financeiros que o Governo Federal concede a várias entidades. 25-3-50".

AGUARDENTE SERRA DO NORTE DECLARAÇÃO

CASAS MOREIRA IMPORTADORA LTDA, firma estabelecida à rua Presidente Barrozo, 56/58, nesta cidade, declara a esta praça, à demanda do país e ao público em geral e bem assim aos consumidores de tão afamada produção, que não os únicos proprietários e engarrafadores de produto em referência, e que não tem filiais nem tão pouco de concessão a quem quer que seja dos direitos de engarrafar o produto. Apesar de fornecer denúncias constantes às autoridades competentes de diversos inscriculados falsificarem o produto, e expostos à venda como sendo o verdadeiro.

Em virtude do qual já expedimos circulares a respeito aos atacadistas e varejistas para que os consumidores tenham o legítimo produto, o qual é identificado pelo rótulo e chapinha, nos quais tem a firma em referência.

Assim como existem muitas marcas similares as quais indivíduos inscriculados aproveitam-se de fazer confusão com rótulos e chapinhas para dessa forma auferir a venda de seus produtos, a guisa do bom conceito que SERRA DO NORTE desfruta nesta praça e nas demais do país. Portanto chamamos a atenção mais uma vez dos Srs. atacadistas, varejistas, consumidores e aos amigos em geral que ao receber o produto verifiquem se o rótulo e a chapinha, condizem com a firma em questão, que são os únicos proprietários da marca SERRA DO NORTE.

CASAS MOREIRA IMPORTADORA LTDA.
ALBERTO MOREIRA ASSUNÇÃO
Sócio-Gerente

O GOVERNO DO ESTADO

MAIS TRABALHADORES PARA A SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS — TEM NOVO CHEFE O SERVIÇO DE TEATROS — COM O PREFEITO O MINISTRO DA JUSTIÇA — VISITA DE AGRADECIMENTOS DO GOVERNADOR DE GOIÁS — PROSSEGUIRA HOJE, O PAGAMENTO DE MARÇO — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

TEM NOVO CHEFE O SERVIÇO DE TEATROS DA MUNICIPALIDADE

O prefeito ao deixar de exercer o cargo de chefe do Serviço de Teatros, da Secretaria de Viação e Obras, Manoel Ferreira de Castro Filho e assumindo o cargo, a partir de hoje, de Paulo de Sousa.

PAGAMENTO DE MARÇO

Prossiguiu hoje, o pagamento aos servidores municipais, sendo atendidos nos próprios locais de trabalho, os integrantes das seguintes instituições:

COM O PREFEITO O MINISTRO DA JUSTIÇA

O prefeito recebeu ontem em seu gabinete o Sr. Adolpho Meunier da Costa, ministro da Justiça. O Sr. Meunier, ministro da Justiça, veio ao Rio de Janeiro para acompanhar o Sr. Adolpho Meunier da Costa, ministro da Justiça, em sua viagem ao Rio de Janeiro.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: — Mordomo Leocádio Cortez — Arquivado. — Comarca: — Telefônica Brasileira: — Mantendo o ato: Laurete Vitor Paulino. — Autoria: a laço: Moreno Borillo & Cia. — Mantendo o despacho: Branco & Casco, Alina A. de Melo, Eduardo A. Manoel, Moreira, e Manoel de F. Francisco de Freitas Oliveira, José da Silva, Rodrigues de Almeida e Souza. — Autoria: Casa de Saúde Copacabana S.A. — Deferido, por equidade: Liga de Proteção aos Cegos do Brasil — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: — Admitindo Maria José Bastos Silva, Iza Teixeira Gomes para a função de atendente; Edson Silva Sena, Julia Ribeiro do Nascimento, Alfredo Lemos, Alberto Garcia Barreto, Antonio Russ, Nilton Antonio Marques, Candida Mendes Cerqueira, Francisco Lopes Marinho, Avante Soares Meneses, Hilda Cordeiro Rocha, Marizete Felix da Silva, Jorge Luiz Parreira, Darío Ferreira, João Figueiredo, Presto, Tavares, Orelia Tavares, Manoel dos Santos, Celso Oliveira Aires, Antonio Dias de Andrade, Alice do Couto Ramos, Alice Francisca da Costa, Orlando Freire, Francisca Teixeira da Costa, Laurinda Cruz, Jairo Tompkins Cordeiro de S. Inácia Avelina Souza para a função de trabalhador da Secretaria de Saúde; Alcinéio Conceição, Viriato Borges, José S. Garrido, Natalino Borges da Silva, Antonio Marques Cavalcanti, Odil...

DEPARTAMENTO DO FISCAL

Atos do diretor: — Foram designados: Atos de Silva para o 1.º PS; Anália de Souza Leite para o 2.º PS; Nevel Oliveira para o 3.º PS; Roberto Bandeira Coimbra para o 4.º PS; José Pinto da Silva e Antonio Luciano Pineda para o 5.º PS; Orelia de Almeida Barbosa para responder pelo expediente do 6.º PS; Despatches: Roberto Porto da Silva, José Ribamar Soares, Ernani de Rosa Franco, Rubem de Sousa Galvão, João de Azeiteiro Filho, Laila, Luciano dos Santos Paula Filho, Miguel Ferreira de Souza, Jurimundo da Silva Pereira, Aristides Manoel Fernandes, Wilson Aires Teixeira, Lourival Fortes, Helio Martins Coelho, Aldo Vaz, Figueiredo, Paulo Pereira Dias, Bráhmia Clara de Miranda — Indeferido: Maria Rosa Conceição Dias, Orvil Porto, Rafaela de Pinho de Castro, Zaira Coutinho Chaves Duarte, Elizabeth Brito Assad — Atos do Departamento.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente: — Chefe de dia e de fiscalização externa: Alexandre Esm Grimaldi. — Chefe de dia e de fiscalização interna: Alexandre Esm Grimaldi. — Despatches: Virgilio Segabiani & Filho, Canejo e Silva; Companhia Comercial e Matilhas S.A. — Deferido: Sara Burman — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Departamento de Agricultura

Atos do diretor: — Foram designados: Claudio H. Monnerat e Procopio Gomes de Oliveira Belchior para professores de agricultura e horticultura; Nelson de Souza Chidias para o Serviço de Assistência.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral: — Foram designados: Maria Magalhães Xavier da Costa, Almir Leal Mota, Jovita Pereira de Almeida, para o Departamento de Assistência Hospitalar. — Despatches: — Hildebrando Marcondes Portugal, Manoel Ferreira de Góis — Espera-se telegrama: Sérgio Firraz Bello — Deferido: José Alves de Lima — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: — Foram designados: Helen A. Frugoni, Marília de Castro, Theresa Correa de Silva, Marília de Castro, para o Departamento de Educação Primária; Brites Conde de Lima Guerreiro para o Departamento de Educação Cultural; Marina Margaritis Maxian para o Departamento de Saúde Escolar; Antonio Rodrigues Prado para o Departamento de Pedagogia e A. Escolas; Riva Bauer para o Instituto de Educação e Orelia Fernandes da Silva para o Departamento de Saúde Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFSSIONAL

Atos do diretor: — Foi designado Ovidio Teixeira de Menezes para a escola Visconde de Mauá.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Atos do diretor: — Foram designados: Dinah Gushyba e Maria do Carmo Guimarães para exercerem as funções de encarregadas do Centro de Clivismo da Escola Isabel Mendes e Cristina de Almeida Costa para a escola Virginia Pinto Cidade.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

O diretor deste Departamento assinou ontem, numerosas transferências de professores primários, cuja relação será publicada no Diário Oficial, seção II, de hoje.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral: — Foi designado Alcides Bernardino de Campos para a Superintendência do Fomento Industrial; foi transferido Fernando Moreira Pinto para a Superintendência do Fomento Industrial.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de empréstimos

Amônia, dia 30, das 11,15 às 17 horas, serão pagos os pedidos de empréstimos anuidados neste mês e ainda não recebidos. As propostas não procuradas serão automaticamente canceladas.

Centro de Irradiação Nossa Senhora da Aparecida

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De acordo com o art. 4.º, parágrafo único dos Estatutos ficam convidados os irmãos sócios protetores a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 5 de Abril de 1950, às 20 horas, na sede social, à Rua da Abolição n.º 562 — Eng. de Dentro, para tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, Balanço, contas e eleição da nova Diretoria, que deverá exercer o mandato no período de 23 de Abril de 1950 a 23 de Abril de 1951.

HIPOLITO ZANELI
Presidente

Finanças do Dia

CAMBIO			FAUZA		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Minas (três centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de São Paulo (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Rio de Janeiro (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Alagoas (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Sergipe (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Bahia (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Pernambuco (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Ceará (quatro centavos)		
em condições paritárias, e após alteração nos taxas.			de Paraíba (quatro cent		

MANHÃ no 7

RIO, QUARTA-FEIRA, 29-3-1950 — A MANHÃ

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE SÁBADO

O primeiro páreo da domin- gueira é destinado a aprendi- zes de terceira categoria

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE DOMINGO

Таблица	Регуляриза
---------	------------

A Comissão de Carreiras do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou multar em Cr\$ 2.000,00 o tratador J. Pinheiro, responsável pelo cavalo Roncador, por infração do art. 153 do Código, letra "a" — (improntação de agulha terapêutica nos cavalos, nos dias que mediarem entre o da inscrição e o da corrida).

COMO ELES SE "DEFENDERAM"...

OS EXERCÍCIOS DE ANTEONTEM E ONTEM NA GÁVEA

TURFE EM PETRÓPOLIS

PARA A REUNIAO QUE SE REALIZA AMANHÃ, EM CORRÊA
FOI ELABORADO O SEGUINTE PROGRAMA

1.º Páreo	1.500 metros	Cr\$	6.000,00	17 horas	Betting.
5.000,00	14 horas				
1-1 Imburi		Ka.	1-1 Arari		
2-2 Chico Disuma		52	2-2 Liberrimo		
3-3 Ariva		58	3-3 Heleno		
4-4 Idupina		56	4-4 Rio Negro		
5-5 Gri		50	5-5 Mingo		
6-6 B. Dourado		52	6-6 Calouro		
7-7 Mirante		53	7-7 Perilino		
3.º Páreo	1.500 mts.	Cr\$	6.000,00	17,40 hs.	Betting.
5.000,00	15,05 horas				
1-1 Huiatino		Ka.	1-1 Destemor		
2-2 Miralzo		50	2-2 Guido		
3-3 Tribunal		52	3-3 Galopando		
4-4 Penedo		52	4-4 Lenita		
5-5 Maroaca		54	5-5 Lena		
6-6 Rio Negro		54	6-6 Kirical		
7-7 Dica		54	7-7 Manador		
3.º Páreo	1.150 metros	Cr\$			
5.000,00	15,40 horas				
1-1 Ala Sola		Ka.			
2-2 D. Cristina		56			
3-3 Embiara		55			
4-4 Nôva		50			
5-5 Bonza		50			
6-6 Tintureira		54			
4.º Páreo	1.200 mts.	Betting			
Cr\$ 5.000,00	16,20 horas				
1-1 Mistico		Ka.			
2-2 D. Pradique		58			
3-3 Zolardo		50			
4-4 Inca		52			
5-5 Cracovia		56			
6-6 Urubukaba		50			
7-7 Jaboti		54			
8-8 Hencles		50			
5.º Páreo	1.800 metros	Cr\$			

O "Quarto Handicap Especial"

a ser corrido domingo próximo no Hipódromo Brasileiro, na distância de 2.400 metros, apresentará um bom lote de animais, entre os quais se destacam Nimrod Manguari e Magali, parceiros ganhadores de várias provas.

O primeiro não corre na Gávea desde vinte e cinco de dezembro último, quando foi segundo, e peço, para Compensar, no "Grande Prêmio Encerramento". Estarei em São Paulo no começo deste ano, correndo algumas vezes, logrando apenas uma vitória.

JUBILEU DE FORMATURA

No salão de banquetes da respectiva festa, realizou-se a primeira quinze-feira, dia 20, e a mesma foi a diretoria do Jockey Club Brasileiro oferecer aos nobres esportistas da turma de 1899, e cujo jubileu de formatura, na Escola Politécnica, comemorou a família, com um banquete no noutro círculo social e cultural do país. Também nesse dia haverá, às 10.30 horas, no altar mor da Igreja da Candelária, missa por alma dos componentes da turma de 1899, e a seguir o jantar que foi parainício o professor José Felipe Pereira, que, como convidado de honra, deverá comparecer a todos os atos comemorativos da festiva efemeridade.

FALAM AS ESTATÍSTICAS.

Apresentamos a seguir a relação completa das vitórias obtidas pelos jogadores, aprendizes, tratadores e proprietários na atual temporada até o presente momento:

Jóqueis	Vitórias
1. ^o — O. Ullico	3
2. ^o — L. Rignon	2
3. ^o — D. Ferreira	1
F. Irigoyen, J. Mesquita, M. L'Ollivier, S. S. Ferreira e J. Barroso, A. Ribeiro e J. Araújo	
6. ^o — A. Araújo e E. Castello	
7. ^o — J. Portinho, L. Mearcos, O. Belchel e S. Camara ..	
8. ^o — A. Brito, A. Rosa, O. Souza, G. Costa, J. A. G. N. Linhares, O. Fernandes, O. Macedo, S. Batista e —, Andrade	
9. ^o — D. Moreira, E. Silva, L. Leighton e W. Lima	
Aprendizes	Vitórias
1. ^o — C. Tinoco	3
2. ^o — C. Moreno	2
3. ^o — B. Ribeiro	2
4. ^o — I. Pinheiro	1
5. ^o — E. Cardoso	
6. ^o — A. Portinho, F. Fernandes e F. Machado	
Tratadores	Vitórias
1. ^o — J. Freitas	3
2. ^o — C. Pereira	2
3. ^o — J. Zunka	1
4. ^o — G. Feljo	
5. ^o — A. D. Monteiro e Mau- rício de Almeida	
6. ^o — G. Gomes, Levy Ferreira, S. d'Amore e W. Attianesi ..	
7. ^o — J. Perez e W. Costa	
8. ^o — J. B. Carvalho, G. Mor- gado, I. R. Silva, Mario de Almeida, M. Rodrigues, R. Freitas e T. Coelho	
9. ^o — A. Alves, E. Morgado, R. de Souza, J. Plotto, M. de Araújo e N. Gomes	
10. ^o — A. Feljo, C. Ferreira, O. G. R. Rodrigues, J. A. At- tianesi, F. P. Schneider, M. Gill, N. Pires, P. Gusso Filho e F. Rosa	
11. ^o — Antonio Barbosa, A. Cardoso, A. Mendes, A. Mo- reira, S. Seixas, D. Cassas, E. Moreira, E. Pereira Filho, P. Pereira, H. Trillo, J. Car- rapiro, J. Coutinho, J. E. de Souza, L. Tripodi, M. Bar- raleta, M. Sales e G. Antonuci	
Proprietários	Vitórias
1. ^o — Stud L. de P. Macha- do	3
2. ^o — Jorge Jabour	2
3. ^o — Stud. Seabra	1
4. ^o — Roger Guedon	
5. ^o — Ermelindo T. Fernan- des	
6. ^o — Jaime Santos, Sarah de M. Botelho	
7. ^o Carlos da Rocha Pira, Eu- valdo Lodi, Gastão de Miran-	

9.º — A. da Silva Cunha, Ernani G. Bastos, F. Paula Pinto, Francisco M. Serrador.

**APENAS UM ESTREANTE
NAS PRÓXIMAS CORRIDAS**

disputando o primeiro páreo
nã de sábado próximo, estre
na Gávea a égua Grandella, u
da de Quorump e Gragoatã, co
nos, nascida no Rio Grande
de criação do sr. Erick Ro
e de propriedade do sr. In
Cavalcanti. É seu tratador Oc
de Oliveira.

ATENÇÃO
ALUGAM-SE MÓVEIS

1) Por preços módicos!
2) Com direito de aquisição!
Item a CKS, 920, Av. Pre
te Vargas 920, loja — per
da Avenida Passos —
FONE 43-1571

A PRÓXIMA SABATINA EM CIDADE JARDIM ESTÁ AMPARADA POR OITO INTERESSANTES PÁREOS

1.º páreo — 14,30 horas — 1.400 metros.	Ks.	2-2 Quase Black	5
1 Bilen Guapa	58	4 Panoppy	3
2-3 Casaparto	54	4-3 Balmite	3
3 Moim	58	6 Dunlight	5
3-4 Brituino	58		
5 Castotauro	58		
6 Bourge	58		
7 Corante	52		
2.º páreo — 13,00 horas — 1.600 metros.	Ks.	1-1 Madrugadas	5
1 Bopos	53	2 Irupia	5
2 Bos Vida	53	2-3 Hallux III	5
3 Juriti	53	4 Jarala	5
4-4 Cayadora	53	3-3 Jude	5
5 Acarim	53	6 Doucandino	5
		4-1 Ibran	5
		5 Terrante	3
3.º páreo — 15,30 horas — 1.500 metros.	Ks.	7.º páreo — 17,30 horas — 1.000 metros.	
1 Artulheiro	54	1 Kid Oliva	15
2 Cilele	54	2-2 Cacuri	5
3 Vauabond	56	3 Hanover	5
4 Coquitho	54	3-4 Caluba	5
4-3 Ialori	54	5 Altis	5
6 Castogel	54	4-4 Castogel	5
4.º páreo — 16,00 horas — 1.600 metros.	Ks.	7 Minerva	5
1 Literal	54	2.º páreo — 18,00 horas — 1.200 metros.	
" Francifllo	48	1-1 Quina	5
2 Espingada	58	2 Incacuto	5
3 Sagrador	58	3-3 Tuguari	5
4 Vaua	56	4 Cezaron	5
5 Taba	53	2-3 Handful	5
		6 Darda	5
		7 Zorral	5
		8 Eva	5
		9 Caballata	5
5.º páreo — 16,30 horas — 1.600 metros.	Ks.		
1 Buzald	56		
2 Jaty	54		

O 1.º páreo é reservado a aprendizes e Jôqueis até 10 vitórias.

O 7.º páreo será realizado na pista de crams, os demais na areia.

PROGRAMA PARA A TARDE DE DOMINGO PRÓXIMO NO HIPÓDROMO DE CIDADE JARDIM

1. ^o páreo — 13.30 horas — 1.600 metros.	Ks.	2-3 Igout	4 Entuslamo
1 Lols	53	3-8 Gums	5 Jacus
1 Lentejoulis	53	7 Five Stars	8 Vitor
2 Bruxa	55	4-8 Vitor	9 Jubileoso
2. ^o páreo — 14 horas — 1.600 metros.	Ks.	10 Cometa	
1-1 Guacod	54		
2 Ardente	52		
2-3 Helice	56		
4 Curacaca	56		
3-3 Galpaga	52		
6 Ouro Fino	58		
4-7 Casandira	56		
8 Olho de Chispa	54		
9 Orvalho	52		
3. ^o páreo — 14.20 horas — 900 metros.	Ks.		
1 Cascade	55		
2 Dinamarca	55		
3 Safira Celão (x)	55		
4-4 Fascination	55		
(x) ex-Jarreta	55		
5 Desquilha	55		
4. ^o páreo — 15 horas — 1.500 metros.	Ks.		
1 V	54		
2 Juçupé	56		
3 Brucho	56		
4-4 Draga	54		

TURFE EM SÃO PAULO

metros.	R\$. 53	RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE
1 Patma	53	CORRIDAS DO JOCKEY CLUB DE
		S. PAULO
		Em sua reunião de anteontem

2 Casula	53	drigo técnico da entidade bantista tomou as seguintes resoluções:
3-3 Topazio Imperial	53	1) — Determinar que, não sendo aceitas inscrições de cavalos que embarcam com a apresentação do certificado do Stud Book Brasileiro, não hajam sido examinados e licenciados pelo veterinário do Stud Book Paulista, para o devido registro; e não poderão correr, aqui, os que, devidamente inscritos, não encontrem nesta capital, 45 dias antes da marcada para o realização do respectivo páreo, e later nos termos do art. 189 do Código de Corridas.
4 Jaminda	53	2) — Chamar a atenção dos proprietadores de: Invenicel, Fakir, Sapindulla, Caravana e Lón, para a inscrição dos mesmos.
4-5 Escape	53	3) — Multar em Cr\$ 300,00 os proprietadores de Barbaul, Gaipapa, Hanful, Dotti e Robal, em consequência da indoluidade dos mesmos nas partidas.
6-6 Princ. do Oeste	53	4) — Não permitir, por 30 dias, a inscrição dos cavalos: Colón e Mes para as corridas da Sociedade em consequência da indoluidade dos mesmos.
6-6 páreo — 16.10 horas — 1.500 metros.	Ks	5) — Mandar debitar ao proprietário da água Sampaolândia a multa de Cr\$ 300,00, por não ter aprendido M. Cataldi, contratado para pilotar a referida água.
1 Adali	56	6) — Multar em Cr\$ 300,00 o proprietário J. Mariano, responsável pela água Ropina, por infração do artigo 38 do Código (mau aproveitamento).
" Lacrau	54	7) — Multar em Cr\$ 300,00 o proprietário L. Osório, por, não ter observado a linha na reta de chegada, montando Hallfax III.
2 Chico Frisca	58	8) — Suspender até 2 de abril de 1934 o aprendiz José Alves, por prejudicado seus competidores, montando Sampaolândia.
3-3 Delagada	56	9) — Multar em Cr\$ 2.000,00 o tratador J. Pinheiro, responsável pelo cavalo Pampol, na infração do art. 182 do Código, letra "f" (insubmissão de agente terapêutico aos cavalos, nos dias que mediar entre o da inscrição e o da corrida).
4 Cravador	52	
4-5 Cabo Negro	56	
6 Tapaju	56	
7-7 páreo — 16.30 horas — 1.000 metros.	Ks	
1 Minneapolis	56	
2-2 Kacv	56	
3 Indiacreta	54	
3-4 Fakir	56	
5 Didi	56	
4-6 Cleveland	54	
7 D'Artagnan	56	
8-8 páreo — 16.30 horas — 1.500 metros.	Ks	
1 Matuca	53	
Gracinha	53	
2-2 La Zingara	53	
3 Bohemnia	53	
3-4 Ardore	53	
5 Campo Alegre	53	
4-8 Yelaca	53	
7 Punny Eyes	53	
8 Balbico	55	
9-9 páreo — 19.10 horas — 1.700 metros.	Ks	
1-1 Xallmar	56	
2 Mandralce	54	



A VINGANÇA DO IPASE — Três aspectos colhidos pela nosa objetiva, vindo-se a placa, lida alegremente colocada na entrada da sede; aspecto da "quebra" dos parafusos que circundavam a praça desportiva; e, finalmente, nosso companheiro, ouvindo os dirigentes do simpático clube que sofreu desumana vingança do IPASE

CHEGA HOJE, ÀS 7 HORAS, A DELEGAÇÃO INVICTA DO MANUFATURA F. CLUBE

DIREITO DE VOTO IGUAL PARA OS CLUBES AMADORES

VINGANÇA CONTRA O E.C. VALIM!...

O I.P.A.S.E. NÃO QUIS SABER DE DECRETOS... — ENQUANTO ELOGIAVAM O GENERAL MENDES DE MORAIS, PEDIAM JUSTIÇA CONTRA OS DIRIGENTES DAQUELE INSTITUTO — O POVO CONTRA UM CERTO "MOCINHO" QUE SE DIZ ADVOGADO... — DEPREDADOS E NÃO DESPEJADOS, MESMO SABENDO DA EXISTÊNCIA DE UM DECRETO DE DESAPROPRIAÇÃO — POR QUE ESSA VINDITA!

Em nossa edição de ontem tivemos o ensejo de tornar público uma nota bastante aversiva para os desportistas amadores, nota esta fornecida pelos dirigentes do E. C. Valim, que nos declararam que o terreno e a sede, iam ser desapropriados pelo General Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal.

A BOMBA!... — E ontem pela manhã, fomos cientificados de que o Chefe do Executivo da Cidade, havia assinado o Decreto de Desapropriação do imóvel, satisfazendo assim, os anseios de centenas de desportistas. No entanto, para surpresa de todos, a tarde, uma turma de homens do Ipase a quem estava entregue a causa, chegava à sede do E. C. Valim em vários caminhões protegidos por soldados da Polícia Militar, a fim de sublevar a ordem de despejo, cujo prazo expirava ontem. Essa medida do Ipase repercutiu estrondosamente entre os pacatos moradores do populoso subúrbio.

"VINDITA!" — Nossa reportagem avisada do que estava sendo feito no E. C. Valim, correu ao local. Os comentários fervilhavam e não poucas foram as vozes que clamaram a gritos brados por esse ato uma vingança contra o Valim, visto seus dirigentes terem conseguido a desapropriação do imóvel em apelo.

CONTRASTE — Esse mesmo povo que bradava a alto tom, contra o Ipase, cantava hinos ao General Mendes de Moraes, que numa medida feliz lavrara o decreto que concedia ao Valim o direito de viver, mercê de sua tradição nos anais amadores metropolitanos.

O "MOCINHO" — Quando nossa reportagem chegou ao local, e se dirigia para a praça desportiva que estava sendo depredada pelos homens do Ipase, um determinado cavalheiro, tentou sustar a ação de nosso companheiro. Quando este procurou saber o autor da ordem contra a imprensa, foi informado que o citado cavalheiro,

que se diz advogado do Ipase, havia se retirado segundos antes. O repórter imediatamente tentou localizá-lo, sendo auxiliado pela multidão que, furiosa, tentava evitar aquela vingança do Ipase. Aparentemente não havia dado instruções alguma sobre o assunto. O público porém, continuava insistindo, em apontá-lo como o autor da "proibição".

ESTAVAM EM PLENA AULA — No mesmo edifício em que funcionava o clube, existe o Instituto Valim. No momento em que principiaram a depredação, e não desobedecendo a ordem, o professor assustado viu-se obrigado a suspender as aulas.

PLACA SIGNIFICATIVA — Os associados do clube, cientes de que o General Mendes de Moraes havia assinado o decreto de desapropriação, colocaram significativas placas, bem visíveis, onde exprimiam em palavras simples o contentamento geral.

"VAI E VOLTA AMANHÃ" — Os dirigentes do Valim, ainda tentaram evitar as depredações, justificando para isso o ato do General. A resposta simples e lacônica diz bem a verdade da situação: amanhã pelo Ipase. Declararam quando subiram do ato do Prefeito. O seguinte:

"Ora, levamos hoje e vocês amanhã, trazem de volta. O certo é que de qualquer maneira essa droga vai mesmo para o depósito. Estava pronta a vingança torpe, mesquinha e desumana do Ipase."

POR QUE? — Sim, por que, perguntamos, que impediamos a odisseia do E. C. Valim. Por que essa vingança? Que objetivos estarão ocultos atrás de tudo isso? É uma vingança contra o Valim ou um desagravo à atitude do General Angelo Mendes de Moraes que se tornou um ídolo do povo carioca? É preciso que haja justiça senhores, justiça clamam todos os bem intencionados.

A MANHA no Esporte amador

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 29 de março de 1950 NÚMERO 2.650

INVICTO O MANUFATURA!

DERROTADO O C. A. M. A., PELOS "INDUSTRIÁRIOS" EM SUA ÚLTIMA APRESENTAÇÃO EM MONTE ALEGRE — 3 X 0, A CONTAGEM FINAL DO ENCONTRO — UMA GRANDE ASSISTÊNCIA ESTEVE PRESENTE A ESTA PELEJA — TAICO X MOACIR, UM DUELO SENSACIONAL, — COCA, 2, E WILSON, 1, OS CONSTRUTORES DO "PLACARD" — JUIZ — PRELIMINAR — RENDA — VOLTA O MANUFATURA, TRAZENDO EM SUA BAGAGEM, TRÊS BRILHANTES VITÓRIAS, COM UM SALDO DE OITO TENTOS HOJE ENTRE NÓS OS DEFENSORES DO MANUFATURA — OUTROS INFORMES

MONTE ALEGRE, 27. — (De Aroldo Bonifácio, especial para A MANHA) — Depois de alguns dias de grande animação, foi realizada ontem, na sede do clube Atlético Monte Alegre, o sensacional encontro entre os adestrados esportistas do Manufatura Nacional de Porcelana F. C. da Capital Federal e do clube local.

GRANDE ASSISTÊNCIA — Dado ao interesse que vinha despertando este jogo, uma numerosa assistência afluía ao local da luta. Entre o grande número de torcedores que, ali se encontravam, notou-se também, pessoas da mais elevada sociedade de Monte Alegre.

BOA A PELEJA — Não foi em vão que, quantos acorreram ao estádio de Harmonia, ficaram satisfeitos, pois a peleja em si agradou em cheio e acreditamos mesmo que, durante o longo espaço de tempo, Monte Alegre não será realizada outra igual. O Manufatura, dono de um conjunto sobejamente técnico, onde seus componentes, embora de estatura inferior aos seus adversários, faz prevalecer sua alta classe sobre o quadro orientado e capitaneado por Moacir.

Os rapazes desta cidade, lutaram com bravura e ardor mas, sua grande dose de combatividade a sua vantagem com o corpo, a não foram suficientes para conter o ímpeto dos cariocas, que numa tarde de gala, onde puseram em evidência, o grande padrão técnico que possuem, deixaram extasiados os jogadores empolgados, e os aficionados do futebol, radicados em Monte Alegre.

MUITA DISCIPLINA — Um dos fatores que, muito contribuiu para maior brilhantismo do espetáculo, foi a perfeita disciplina, e disciplina e o elevado espírito de cavalheirismo, com que os vinte e dois jogadores se portaram em campo.

1.ª NA FASE INICIAL — A primeira etapa da luta que, digamos de passagem, foi movimentadíssima e cheia de lances emocionantes, onde notou-se o grande equilíbrio de forças, muito embora os cariocas mostrassem um padrão de jogo mais produtivo, terminou com o marcador, apontando a contagem de 1 x 0, favorável ao Manufatura, tendo conquistado por intermédio de Coca, aos 30 minutos de jogo, que após escorar um ótimo passe de Taico, desferiu forte pontapé que tocou a direção do ângulo esquerdo da meta guardada por Nabor.

BONITO GOLPE DE VISTA — Francisco, o excelente goleiro dos "industrialistas" que com suas atuações anteriores conquistou as simpatias dos torcedores locais, aos 43 minutos de luta com a sua calma incrível, fez um golpe de vista de um pelotazo desferido do limite da área por Paulista, deixando a assistência em delírio.

O PERÍODO COMPLEMENTAR — O período complementar, não foi menos movimentado do que o inicial. As jogadas eletrizantes, se sucederam em grande número, o que foi muito do agrado da "hincha".

MANUFATURA, 2 X 0 — Foram decorridos 10 minutos do segundo tempo quando Taico apercebeu-se da pelota e deslocou-se para a direita. Depois de bater a cabeça, o agi centro-avante dos Guanabarrinos, errou o enfiado para Wilson, mas no péto e, conquistando de maneira singelável, o segundo tanto do Manufatura.

NOVO TERÇO DOS CARIOCAS — Decorridos, exatamente 2 minutos do "jogo", conquistado por Wilson e os visitantes, por intermédio de Coca, com forte pontapé desferido da altura de linha média do C. A. M. A., conquistaram o seu terceiro tanto.

CONTINUA O EQUILÍBRIO — Muito embora perdendo por 3x0, os locais não se entregaram ao desânimo e, continuaram lutando até o término do encontro, de igual para igual, mantendo a peleja equilibrada.

DOM DESEMPENHO DOS GUANABARINOS — Os guanabarrinos, que conforme dissemos em linhas acima, atuaram numa tarde de gala, tiveram, individualmente, um bom desempenho. Todos jogaram num plano elevado, destacando-se, porém, os nomes de Coca, que com o seu senso de oportunidade e bom arrematador, por várias vezes, deu em "polvorosa", a defesa local e, Taico, que, travando com o catadístico Moacir, um duelo sensacional, com sua incrível agilidade e o seu deslocamento, forçou aquele zagueiro, a um trabalho árduo.

Memor não possuindo um conjunto bem armado como o do seu local antagonista, o quadro local, também agradou com a sua exibição. Porém, é justo que se destaque o nome de Moacir que, tendo pela frente, um avanço das qualidades de Taico, jogou sempre com o "cranio", marcando com eficiência, desafiando os ataques contrários com precisão e rebatendo com firmeza. Se não primassem os seus companheiros, principalmente Bina e Zeca, pelas rebatidas fortes e abutas longas e iniciais, e ainda Nabor pelo jogo para a "arquibancada", o resultado teria sido outro.

Dois demais, nada temos a dizer, a não ser o grande esforço de Paulista, que, sobressaíu implacável, na defesa de Biquá, visto ter atuado o tempo restante com "disciplina".

Os jogadores do Manufatura, ofereceram a cada defensor do C. A. M. A., um lindo saquinho, contendo o escudo do querido clube local, tendo o sr. Newton Jardim, presidente e chefe da embalagem dos "industrialistas", entregue ao sr. Leonildo Garcia Rodrigues, um outro saquinho, contendo uma saudação do clube carioca.

O JUIZ — Serrou de juiz para esta partida, o sr. João de Souza que, dirigiu o segundo encontro dos guanabarrinos nesta capital, S. a. que, no prélio anterior, teve uma atuação apenas regular, desta feita, atuou com mais acerto e auxílio pela condução dos jogadores, teve uma arbitragem das melhores, falhando apenas na marcação de algumas faltas sem importância.

PRELIMINAR E RENDA — Na peleja preliminar, os aspirantes do C. A. M. A., derrotaram o Klabin F. C., por 4 x 2. A renda bruta dos três encontros travados pelo clube de Iraci Rocha, em Montebelo, foi de R\$ 1.200,00.

UMA HOMENAGEM — Antes de ser iniciado o encontro, foi feita uma homenagem ao sr. João de Souza, que dirigiu o segundo encontro dos guanabarrinos nesta capital, S. a. que, no prélio anterior, teve uma atuação apenas regular, desta feita, atuou com mais acerto e auxílio pela condução dos jogadores, teve uma arbitragem das melhores, falhando apenas na marcação de algumas faltas sem importância.

SHOW REVISTA "A MANHA" — Em vista de se aproximar rapidamente a época em que terá início a nova temporada do

Reunião amanhã á noite OS DOIS PRIMEIROS ESPETÁCULOS — ENSAIO AINDA ESTA SEMANA — NOVOS VALORES SERÃO EXPERIMENTADOS

Em vista de se aproximar rapidamente a época em que terá início a nova temporada do

OS DOIS PRIMEIROS ESPETÁCULOS — Tudo indica que caberá ao Sampaio A. C., a primazia da "entree" do "Show-Revista A MANHA", já que a A. A. Alliança, solicitará a direção geral, transferir para maio, aniversário do clube. O outro, que será realizado a seguir terá por local a elegante sede do Attila F. C., o querido gremio de Sto. Cristo.

NOVOS VALORES — Possivelmente sábado, haverá ensaio, em local a ser determinado pela direção artística, e nesse dia, serão experimentados novos valores para o "cast".

Sociais esportivas — Transcorre hoje o 7.º aniversário natalício do travesso menino Jaime, estimado filho do sr. Jaime de Souza, diretor de esportes da A. A. Alliança, do Engenho de Dentro e da sua senhora Da Otilia de Moraes Souza.

Comemorando a data o Jaime não oferecerá na residência da rua Pernambuco, 344, casa 3, uma lanchonete de doces e refrigerantes aos seus inúmeros amigos.

Na Ilha do Governador o Paulistano F. C. de Inhaúma ENFRENTARÁ O FORTE CONJUNTO DO ENGENHO F. C. Com destino à Ilha do Governador, seguiu domingo, dia 29 do corrente, o conjunto do Paulistano F. C., onde se dará o forte combate entre os valerosos colmeiros. E' grande a animação entre os dois conjuntos e será uma renhida luta entre os fortes quadros. O conjunto do Paulistano F. C. jogará com todos os seus valores assim acontecendo com o clube local. O técnico Macedo, do Paulistano F. C., está com bastante confiança em seus pupilos. Com o esquadrao do técnico Macedo seguirá enorme torcida e fãs do clube, estando o embarque marcado para às 13 horas.

CONVOCA O PAULISTANO F. C. A direção técnica do Paulistano F. C. pede o comparecimento de todos os seus amadores do primeiro e segundo quadros, às 12 horas, na sede.

DE QUALQUER MANSIRA! — O despejo de um imóvel é uma coisa, porém, depredar, é coisa bem diferente e a que a reportagem viu não foi despejo e, sim, um ato de vandalismo.

ASSUSTARAM OS ALUNOS! — Dirigentes do E. C. Valim, na sala de aulas do Instituto Valim, contam ao repórter o susto que as crianças tiveram.

Reconhece o C.N.D. o direito de voto também dos clubes amadores na Assembleia da F.M.F.! — Definido pelo ministro João Lyra Filho, o primado do futebol amador sobre nosso desregrado profissionalismo na legislação vigente em todo o país — Vitória em princípio a campanha de A MANHA

Em nossas colunas, temos nos batido há longos anos pelo cumprimento da legislação desportiva oficial, inaugurada no Brasil a 14 de abril de 1941, com a assinatura do decreto-lei n. 3.199 que, diante das constantes crises aqui e nas entidades estaduais, colocou as mentes dos diversos desportistas sobre a proteção do Estado, com a criação de um órgão consultivo e deliberativo, vinculado ao Departamento Nacional de Educação Física do Ministério da Educação e Saúde Pública.

Sempre nos insurgimos contra as campanhas do que, diante da falta de cumprimento da lei pelos potenciais do esporte, queriam a revogação da legislação referida.

Mais cedo do que era de prever, surgem duas conspirações em plena capital da República. Uma no setor do basquetebol outra no do futebol. Conselhos formados por grandes clubes e controlados por líderes sagazes, embora nem sempre sinceros, em seus propósitos, vêm de lançar a desarmaria e o crédito das entidades oficiais e, quando todo o mundo pensava que o C.N.D. dormia para não intervir na vontade dos "donos" do desporto, eis que o presidente João Lyra Filho, em incisivas declarações à imprensa, vem de lembrar aos "desmuniados" que existe um órgão do Governo, constituído de serenos e experimentados desportistas, homens que já atingiram a perfeita maturidade, a serviço dos mais nobres ideais da cultura física da juventude, alerta para cortar as asas dos "proprietários" do futebol e do basquete metropolitano.

Basta ler, com atenção a entusiasta oportuna do presidente do Órgão Supremo para se alcançar seus objetivos quando define o nosso desregrado profissionalismo, no futebol, como transação mercantil e reconhece o primado do futebol amador.

Enquanto isso, um confrade da imprensa vespertina acaba de lançar sensacional "furo" com a notícia, apurada em fontes muito bem informadas que o Conselho Nacional dos Desportos em face dos demandas dos dirigentes de alguns grandes clubes, cortar-lhes as asas, restabelecendo o direito do voto a todos os clubes filiados à Federação Metropolitana. Inclusive os do Departamento Autônomo, em número de trinta. Na realidade, era um absurdo o Voto da Gama e o Fluminense acumularem 14 e 11 votos nos julgamentos das assembleias, enquanto vinte e nove agremiações que pagam taxas de filiação e permanência, fixadas pelas assembleias das "grandes" apenas tinham direito a dois votos, contra todos os princípios jurídicos das leis de sociedades civis e reguladas pelos códigos do país. Era um monstruoso atentado ao direito de opinião dos pequenos clubes celeros e contra isso nos vimos batendo há mais de oito anos, por esta coluna de defesa do futebol amador. Que se confirme, pois, a alvitreira notícia.



tempo que cantava hinos ao general-prefeito, pediu justiça frente à sede do Valim estava solidário com o clube. Ao mesmo tempo que cantavam hinos ao general-prefeito, pediam justiça contra o IPASE.



ASSUSTARAM OS ALUNOS! — Dirigentes do E. C. Valim, na sala de aulas do Instituto Valim, contam ao repórter o susto que as crianças tiveram.

COPA "RIO BRANCO" - A C.B.D. decidiu, de comum acordo, com a A.U.F., que os jogos da Copa "Rio Branco", no Brasil, serão realizados entre os dias 7 e 14 do próximo mês de maio.

DIREITOS IGUAIS PARA TODOS

O Conselho Nacional de Desportos vai acabar com a política dos chamados "grandes clubes" - Nenhuma ditadura na Federação de Futebol



Dr. João Lira Filho, presidente do Conselho N. de Desportos

O Estatuto da Federação oferece facetas interessantes. Uma delas é a de clubes destinados a fiscalizar o desporto, percebeu a manobra, e vai agir, cassando este

privilégio que não se justifica.

Assim é, que dentro de breve, veremos por terra esta medida, já que o CND, com os mesmos deveres, direitos diferentes. Todos pagam a mesma taxa de filiação e descontam os mesmos 10% de lei. Na hora, de votar porém, os votos não são iguais, aparecendo os chamados grandes com 14, 13 etc., enquanto que os pequenos possuem apenas, três ou quatro votos.

Quando se pensou no assunto, não se podia supor que a medida viria criar a ditadura do forte contra o fraco. Senão sem dúvida, não passaria. Felizmente, porém, muito mais cedo do que se imaginava, os grandes começaram a agir, mostrando que as suas intenções não eram nada boas. O resultado é que o CND, órgão não mais permitido que continue nos Estatutos da entidade metropolitana.

APLAUSOS DOS PEQUENOS
Os pequenos clubes a-

plaudirão sem dúvida, a medida, já tendo mesmo ao que se diz, encaminhado ao Conselho Nacional de Desportos um memorial, aplaudindo-o pela iniciativa.

Com esta resolução, sem dúvida, nas próximas reuniões dos "chamados grandes clubes" estes darão maior atenção aos colmeiros classificados pequenos.

PUGILISMO

CERTA A VINDA DE JOE LOUIS

Os dirigentes da Confederação Brasileira de Pugilismo já contam como certa a vinda de Joe Louis a esta Capital, onde fará exibição de sua excepcional classe. A chegada do pugilista "colored", que arrebatou platéias dos maiores centros pugilísticos mundiais, deverá chegar entre os dias 10 e 17 de abril próximo.

A Federação Metropolitana de Pugilismo abriu inscrições, até o dia 10 de abril, para o Campeonato Metropolitano de Estreantes de Box Amador.

Clinica de nervos e Psicoterapia

Reunião do Diretorio Central

O PROBLEMA DE ALOJAMENTO NO CAMPEONATO MUNDIAL

A Comissão de Alojamento dos competidores da Copa do Mundo está com uma reunião marcada para amanhã. Em face da

A MANHA Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 29 de março de 1950

NÚMERO 2.650

INSTALADO O "BUREAU" DA FIFA

Altas autoridades desportivas e jornalistas estiveram na sede da C.B.D. - Hugo Fracaroli e Roberto Peixoto na direção da importante comissão - O "cock-tail"

O PROGRAMA DO ESCRITÓRIO DA FIFA
O "Bureau" da FIFA desempenhará o seguinte papel nesse

Executivo da FIFA e da Comissão Organizadora da Copa "Jules Rimet", no Brasil:

transmissão, e, se possível, sua condução:
a) - A qualquer emergência, urgente, no que diz respeito às



Um grupo feito por ocasião da instalação solene do Bureau da FIFA, ontem, na CBD, vendo-se, da esquerda para a direita, os srs. Mário Polo, Dario de Mello Pinto, João Lira Filho, Hugo Fracaroli, Domingos Vassallo Ca ruzo e o nosso redator.

período, anterior e na época da Copa do Mundo:

a) - Auxiliar e cooperar em todas as atividades do Comitê

ligação entre a FIFA e a CBD, com a finalidade de apressar as soluções dos problemas, sua

atividades nas necessidades das embalagens, juizes, e imprensa nacional e estrangeira.

PARA PAGAR O "PASSE" DE ALOJISIO

JUIZ DE FORA, 28 (Assapress) - Depois de sua temporada pelo norte do país, a equipe de profissionais do Flamengo, visitará esta cidade, quando medirá forças com o Esporte Clube, em pagamento do passe do atacante Aloisio.

Hemofluidina

NOTÍCIAS DE VOLIBOL

As equipes femininas do Tijuca T.C. e do C. R. Icaral, treinarão hoje à noite, com início previsto para às 21 horas, nas quadras do clube de Niterói. Esse vôleio de caráter amistoso, faz parte do programa elaborado pelo C. R. Icaral, que festeja a conquista do título de campeão de 1949, o qual levantou com raro brilhantismo.

UM "COCK-TAIL" AOS PRESENTES

No momento das solenidades, a C.B.D. ofereceu aos dirigentes, parêntes e jornalistas, um excelente "cock-tail".

O AMERICA VAI A MINAS

JUIZ DE FORA, 28 (Assapress) - Está assentado para o próximo dia 9 do mês corrente, o encontro interestadual entre as equipes do America, da Capital da República, e o Esporte Clube de Juiz de Fora.

JOIAS OUVIDOR

Vende por menor, jóias e Relógios de sua fabricação
R. Ouvidor n.º 169 - 8.º andar - a. 808 - Tel. 43-3854

O BONSUCESSO SE INTERESSA POR VITOR

O Bonussuco comunica a F. M. F., que se interessa pela renovação do contrato de Victor.

CANCELADO O REGISTRO DE ARI

O Botafogo solicitou a entidade do Triunfo, o cancelamento do registro do seu ex-atleta profissional Ari.

LABORATORIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, espermatozoides, etc. - Rua da Assembleia, 115 - 2.º andar - Fone: 22-6358 - Aberto de 8 às 18 horas.

Botafogo x Flamengo (veteranos), em General Severiano

Afinal, os veteranos botafoguenses e rubro-negros estarão reunidos, na tarde de sábado para a disputa de um atraente "match" treino que apresentará legítimos "astros" do passado como Zé6 Moreira - Almir - Alvaro - Pílica - Alfredo - Rogério - Cartolano - Canall - Martim - Oto Wilman - Viveiros - Luis Nobis - Maninho - Matogrosso - Dunga - Franklin - Pamplona e outros com a camisa da estrela solitária e Valtor, Carambu - Pichim - Laxixa - Jarbas - Adilson - Jaci - Coleta - Jorcelino - Vevé - Quirino - Tião - Barros - Rul - Dada - Pragas - Donga - David - Esquerdinha - Francisco - Carlinhos - Jorge - Moreno - Pascoal - Aloisio - Mariposa - Carambu II - Cassio - Floriano - Jaime e Natal.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. HUMBERTO ALEXANDRE - CLINICA MEDICA

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A - 1.ª SALA 106

2as, 4as e 6as, das 14 às 18 horas - Telefone: 22-4093

Desenferrujando as maquinas

Logo que foi anunciada, pela Comissão Desportiva do Automóvel Clube, do Brasil, a próxima realização de uma temporada automobilística, os volantes, câmbios e paulistas trataram de verificar o estado de suas máquinas, que por inatividade já estavam se enferrujando.

Jorge Aloisio Fontenele já iniciou a montagem da sua velha Alfa Romeo, pois faz questão de tomar parte na corrida do dia 7 de maio, na Quinta da Boa Vista.

Aldo Moura está preparando um "Ford" para alinhar na competição preliminar à prova internacional, sabendo-se que Sebastião Caslini, já "envenenou" o carro com que espera superar os demais competidores.

LUIZ DE CARVALHO, o famoso locutor da RADIO GLOBO, assinou sensacional contrato para ser vendedor do DRAGÃO DOS TECIDOS, a grande loja da Av. Marechal Floriano, 197. Assim, já a partir do mês de Abril, Luiz de Carvalho estará atendendo às gentis freguesas do DRAGÃO DOS TECIDOS.

A única imposição do popular "speaker" é a seguinte: "Se venderá pelo preço que a freguesia quiser comprar. Aguardem, Luiz de Carvalho, no DRAGÃO DOS TECIDOS, a partir de 5 de Abril, às 16,30 horas.

O FLAMENGO EM MANAUS
MANAUS, 28 (Assapress) - Está sendo esperado nesta cidade, o quadro do Flamengo que fará dois jogos. O primeiro será quarta-feira e o segundo no próximo domingo.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª - feiras

Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

O Bonsucesso quer jogar com o Bangu

Os dirigentes do Bonsucesso manifestaram aos do Bangu, interesse pela realização de um jogo entre as equipes representativas dos dois clubes. Essa partida amistosa seria disputada no domingo vindouro.

Sabe-se que o sr. Carlos Nascimento não deu uma resposta definitiva, porque aguarda uma resposta da Bahia. Também está o Bangu em entendimentos para excursionar ao Peru, e a qualquer momento chegará a decisão.

O presidente do gremio dos "proletários" ficou de resolver o caso no correr do dia de hoje, havendo, poucas probabilidades de efetivação desse "match", tal o número de propostas, para excursão dirigidas.

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA

CIRURGIA GERAL - MOLESTIAS DE SENHORAS

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º S. 1614, Tel. 42-6467, 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Frade Junior, 62, Apt. 202, Fone 37-3391

Bonsucesso x São Cristóvão (Veteranos)

Provavelmente na noite de sexta-feira, treinarão em Bonsucesso as equipes de veteranos do Bonsucesso e do S. Cristóvão. Os entendimentos para esse amistoso, tradicional, já antes dos jogos da Saudade, já estão sendo encaminhados entre o presidente José Crisman, o técnico Gradim e o nosso contratado Peixoto do Vale, este credenciado pelos dirigentes do Departamento de Veteranos dos campeonos de 28.

Desfilarão pela cancha rubro-anil velhos azes cadetes como Madalena, Cid, Osvaldo, Ernesto, Dodó, Afonso, Armando, Agripino, Arquimedes, Otto, Roberto, Chagas, Nelson Gaspar, Amarel, Paulista, Itália, Popó, Mingote, Cantuária e, no Bonsucesso, Paqueta, Gradim, Martiniano, Italo, Affinete, Edgard, Mantega, Oto, Murillo, Eurico e outros.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 - Tel. 23-1482

INAUGURAÇÃO DA PISCINA DO VASCO

O Vasco da Gama já está tomando as providências para a inauguração de sua piscina, que está programada para o mês de outubro. As vistas dos dirigentes do clube de São Januário estão voltadas para o norte-americano Taylor, os franceses Alex Jany e Vallerye e, ainda, os japoneses Furuhashi, Murahitama, Hamaguchi e Hashizumi.

CASPA, SEBORREIA, JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

BASQUETEBOL

A.A. do Grajaú x Fluminense

o encontro da noite de hoje

Deverá estreir a nova aquisição dos tricolores, o baiano Almir - As 19,50 horas, o início da partida de hoje

As terceira partida amistosa com que a A. A. do Grajaú prosseguirá aos festejos comemorativos de seu aniversário, reunirá em sua quadra o vice-campeão da cidade e o "five" da Atlética, tanto na preliminar, que será disputada entre os quadros juvenis e na partida principal com os "fives" da primeira divisão.

O Fluminense provavelmente estreará sua nova aquisição, o baiano Almir, que por certo muito reforçará a equipe de Alvaro Chaves, bem necessitada de um novo valor para dar maior rendimento ao seu conjunto, que é um dos melhores da cidade. Desta maneira é de se esperar que o encontro desta noite seja dos mais movimentados e atraentes.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar do tratamento da sífilis e suas manifestações.

ZIZINHO PEDIU TRANSFERENCIA

Zizinho, o famoso "in-sider" nacional, que pertenceu ao Fluminense, pediu a sua transferência a F. M. F. para o Bangu.

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA

CIRURGIA GERAL - MOLESTIAS DE SENHORAS

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º S. 1614, Tel. 42-6467, 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Frade Junior, 62, Apt. 202, Fone 37-3391

Bonsucesso x São Cristóvão (Veteranos)

Provavelmente na noite de sexta-feira, treinarão em Bonsucesso as equipes de veteranos do Bonsucesso e do S. Cristóvão. Os entendimentos para esse amistoso, tradicional, já antes dos jogos da Saudade, já estão sendo encaminhados entre o presidente José Crisman, o técnico Gradim e o nosso contratado Peixoto do Vale, este credenciado pelos dirigentes do Departamento de Veteranos dos campeonos de 28.

Desfilarão pela cancha rubro-anil velhos azes cadetes como Madalena, Cid, Osvaldo, Ernesto, Dodó, Afonso, Armando, Agripino, Arquimedes, Otto, Roberto, Chagas, Nelson Gaspar, Amarel, Paulista, Itália, Popó, Mingote, Cantuária e, no Bonsucesso, Paqueta, Gradim, Martiniano, Italo, Affinete, Edgard, Mantega, Oto, Murillo, Eurico e outros.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 - Tel. 23-1482

Roupa na corda

LAVADEIRA

OS PEIXES VOADORES!...

— Ontem à tarde encontrei o meu velho amigo Otavio Povo. Vinha pensativo, sobrecoído e fechado.

— O que é que há, Coronel? Está pensando na morte da beerrra?

Ele sorriu. Um sorriso amarelo, contrafeito: — Desta vez os paulistas estragaram o Vasco!...

— O Vasco?!... Como assim?

— Não deixaram o Vasco ser campeão de mar e terra!... Ganhamos o de terra, mas o de mar foi-se!...

E' que o Povo estava na doce ilusão de que a turma representativa da nação carioca era também do Vasco. O uso do cachimbo que faz a boca torta... Fomos então tomar um cafézinho. E o Povo, depois de lhe ter dito que estava comendo gato por lebre, ficou mais alegre! E se babando de gozo, disse:

— No futebol fomos campeões!... Em terra, somos os tais!...

E alisando o bigode, com ironia: — Mas em água... "nada"!...

Mas a pior foi a do Tererê. O Tererê, lá esteve como enviado da Rádio Mayrink Veiga, fazendo a cobertura (o termo agora na moda é este: "cobertura"). Quem não usar este termo, não estará na moda... do campeonato brasileiro de nação. E quando o Tererê chegou ao Rio, vinha radiante com a classe dos japoneses! Que nunca vira tanta classe! Que aquilo, sim! Aquilo é que era nadar! Eles são uma espécie de loja americana: têm tudo pra todo o preço! Tãoanhão era o entusiasmo do Tererê pelos japoneses, que chegou a dizer:

— Imagina você que a torcida foi pra piscina munida de queijo e presunto!

Eu estranhei a coisa! Queijo e presunto pra quê? — Escuta aqui, Tererê: você não está enganado? Pra que a torcida levou queijo e presunto?...

— Pra fazer sanduiche, Lavadeira!...

E num trocadilho pior que o do Clro Monteiro, arrematou: — Porque com queijo e presunto, haja... pão!...

Eliminatórias do Campeonato Mundial no Continente Sul-Americano

Em virtude de não terem as entidades dirigentes do futebol no Peru e no Equador, e no Uruguai e Paraguai, chegado a um acordo quanto à escolha dos locais das eliminatórias que deverão disputar, para se classificarem entre os concorrentes ao Campeonato Mundial, a FIFA resolveu o assunto. E indicou Lima para sede do jogo entre as representações do Peru e do Equador, e Montevideu, para o jogo Uruguai x Paraguai. Esses jogos, pelo seu caráter de eliminatória, não poderão terminar empatados. Ao vencedor caberá o direito de disputar o certame mundial, no Rio de Janeiro. O vencido, será considerado eliminado. A CBD já recebeu notificação da FIFA, a respeito.